DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1941

N. 14.455
ANO XLI

Os japoneses ganharam terreno no avanço em direção ao sul, na Malaia

ROOSEVELT DETERMINOU A ABERTURA DE INQUERITO PARA APURAR OS ACONTECIMENTOS DE HAWAII

Singapura, 15 (A. P.) — Os britânicos admitiram hoje que as forças mecanizadas japonesas, avançando em direção ao sul na Península de Malaca, partindo da Thailandia, subjugada, conseguiram ganhar terreno, apesar das grandes perdas que vem sofrendo. A extensão dos ganhos nipônicos [illegible] não foi revelada, mas o comunicado distribuido esta noite diz que [illegible] combates que se travam ao sul de Kedah. O avanço japonês teve inicio em Singora, na Tailandia peninsular, onde foram desembarcadas tropas, juntamente com equipamento blindado e aviões. Singora acha-se ligada a Singapura por uma ferrovia, e por uma estrada de rodagem, que se estende pela costa ocidental da Malaia abaixo.

Butterworth, cidade litorânea que se acha do lado oposto à rica ilha de Penang, acha-se numa dessas rotas, a noventa milhas da fronteira siamesa. Os aviões de bombardeio japoneses tem atacado Penang com intensidade. A posse desta ilha daria aos japoneses uma importante base, para retorquir a navegação britânica nos estreitos de Malaia, entre Singapura e Rangoon, na Birmânia. Os aviões japoneses não atacaram Penang hoje, mas, ao invés, lançaram-se ao ataque ainda mais para o sul para bombardear Ipoh, um centro ferroviário a umas cento e cinquenta milhas da fronteira da Tailand. Assinalaram-se combates, também, em Kelantan, área provincial a nordeste, onde as tropas japonesas desembarcaram há uma semana, em Kota Bahru. A província em questão fica a leste de Kedah, do outro lado da Península.

Um despacho de Batavia, capital da ilha de Java — nas Indias Orientais Holandesas — anunciou que, segundo declarações de um comandante de esquadrilha da "Royal Air Force", um piloto de um avião japonês, abatido nas proximidades de Kota Bahru era nazista". Os mesmos despachos asseveram que os pilotos britânicos infligiram pesadas perdas às tropas japonesas que desembarcaram na Malaia oriental, em chalupas, batidas por cruzadores e destróiers nipônicos.

As linhas aéreas comerciais holandesas anunciaram o reinício do serviço entre Batavia e Singapura, indicando a sua confiança na [illegible] um avião de bombardeio, que voava na direção das Indias Orientais Holandesas.

A queda de Vitória

Rangoon, Birmânia, 15 (A. P.) — O Quartel General Britânico anunciou que, "devido à forte pressão exercida pelas tropas japonesas, a pequena guarnição que defendia a cidade de Vitória recebeu ordem de retirar-se". Vitória fica situada no extremo meridional da Birmânia, na costa ocidental da Península de Malaca. A comunicação do Quartel General acrescentava que "as necessárias demolições" foram efetuadas antes que as tropas britânicas se transferissem para outras posições.

Os americanos dominam a situação

Manilha, 15 (A. P.) — Aviões japoneses, em duas ondas, passaram sobre esta capital, ao meio dia, voando na direção de Nichols Field.

Na ocasião, a assembléia filipina estava em sessão. Os membros do Legislativo do arquipélago deixaram calmamente para o porão do edifício, convertido em abrigo anti-aéreo, e ali continuaram a sessão, aprovando o projeto em votação que era o que considera as Filipinas em estado de "emergência total".

O general McArthur, comandante geral das forças americanas, declarou, em comunicado que "a força aérea dos Estados Unidos atacou o inimigo da área de Legaspi, ontem. Dois transportes foram gravemente avariados". Terminou o comunicado declarando que "detalhes maiores seriam fornecidos posteriormente".

Mais tarde, às 16 horas, distribuiu o quartel general americano o seguinte comunicado: "As atividades inimigas hoje continuaram-se ao ar. A aviação japonesa atirou bombas nas vizinhanças de Nichols Field, mais ou menos ao meio-dia". — Informações militares igualmente declararam que os aviões do exército estavam resistindo às tentativas dos japoneses de reforçarem suas tropas na área de Legaspi. A situação estava absolutamente em mãos dos americanos e filipinos, em terra, mar e ar. Houve sobre Luzon, esta manhã, raids esporádicos.

Noticiou-se que na semana passada, foram derrubados sobre as Filipinas "pelo menos 40 aeroplanos japoneses".

Ao mesmo tempo, continuam as diligências em terra contra os quinta colunistas, tendo sido presos e imediatamente internados vários deles, homens e mulheres, todos de nacionalidade japonesa.

O general Emilio Aguinaldo, leader irredentista filipino, fez hoje à Associated Press uma declaração dizendo que as insinuações de que o povo filipino "o ia reconhecer como leader nestes dias de graves emergências internacionais são absolutamente infundadas. As palavras do general Aguinaldo foram proferidas em resposta a alegações do rádio japonês e da propaganda também feita pelo inimigo em panfletos de que os filipinos se levantariam contra os Estados Unidos, com Aguinaldo como chefe.

Hong Kong

Singapura, 15 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte comunicado:

"Notícias desta manhã, procedentes de Hong Kong, disseram que [illegible] estava em progresso. Não houve confirmação do boato de que a ilha de Hong Kong tivesse capitulado".

Singapura, 15 (Reuters) — Começou o cerco de Hong Kong. Já se sabe que Kowloon, em território chinês, separada de Hong Kong apenas por um braço de mar de [illegible] de japoneses.

Neste momento, é provável que [illegible] Hong Kong. No entanto, essa base está preparada para um cerco desde o início da guerra, e os grandes canhões da marinha estão em condições de impedir qualquer tentativa de travessia do canal.

Revela-se oficialmente que as tropas britânicas estão sendo retiradas de Kowloon para Hong Kong.

Chegaram a esta cidade mais de 600 europeus — mulheres e crianças — evacuadas da área de Penang. O mais jovem desse grupo era um bebê recem-nascido de apenas 27 dias, e a mais velha, uma senhora de mais de 80 anos.

A maioria desses retirantes perdeu todas as suas roupas quando as suas residências foram bombardeadas pelos japoneses, sendo obrigados a se servirem das roupas fornecidas pelos vizinhos e amigos.

O grupo de retirantes foi recebido nesta cidade pelo governador geral, Sir Shenton Thomas, Lady Thomas, Lady Brooke-Popham e pelo bispo de Singapura, além de muitas outras pessoas que se ofereceram para auxiliá-los.

Não há mais nenhuma dúvida de que Kowloon, em frente a Hong Kong, está em mãos das tropas japonesas.

Um comunicado oficial divulgado hoje informa: "Despachos de Hong Kong informam que se está travando ali violentíssimo duelo de artilharia e não há nenhuma confirmação dos rumores de que Hong Kong tenha capitulado ao inimigo.

"Nas outras frentes da Malaia nada de novo a informar".

De outro lado o Conselho Legislativo vai realizar uma reunião de emergência, amanhã, durante a qual serão tomadas várias decisões. [illegible]

Roosevelt ordena a abertura de um inquérito

Washington, 15 (U. P.) — O coronel Frank Knox, secretário da Marinha, anunciou que o presidente Roosevelt ordenou a abertura de um inquérito, imediatamente, em torno dos acontecimentos de Hawaii.

A Quinta Coluna

Washington, 15 (U. P.) — O secretário da Marinha, coronel Frank Knox revelou que uma 5ª coluna, sòmente superada pela da Noruega, ajudou os japoneses no seu ataque contra Hawaii.

As elevadas perdas navais em Hawaii

Washington, 15 (U. P.) — O secretário da Marinha, coronel Frank Knox, anunciou hoje que o total de vidas perdidas entre oficiais e marinheiros na ação do Hawaii, atingiu a 2.729 além de 656 feridos. Confirmou o afundamento do "Arizona", acrescentando que foram perdidos também três destroiers e duas unidades menores. Disse mais que os japoneses perderam três submarinos e 41 aviões na mencionada ação.

O coronel Knox revelou ainda que a armada não estava alerta quando os japoneses atacaram Hawaii. Disse que o "Arizona" foi afundado por um impacto direto de bomba.

E seguiu, declarou que o navio "Oklahoma" também foi afundado, porém que pode ser facilmente reparado.

Afora o "Arizona", perdeu-se também o "Utah", que era utilizado com alvo para os exercícios da artilharia anti-aérea. Também perderam-se os destroiers "Casin" "Downes" e "Shaw", bem como o lança-minas "Ogalala".

Wake continua a resistir

Washington, 15 (Reuters) — O comunicado da Marinha de Guerra, abrangendo todos os boletins emitidos até à tarde; informa:

"Sabe-se que submarinos inimigos estão operando na área havaiana. Foram feitos ataques vigorosos contra os mesmos.

Registraram-se mais dois ataques de bombardeio sobre a ilha de Wake. O primeiro foi ligeiro, mas o segundo foi realizado com grandes forças. Dois bombardeiros inimigos foram abatidos. Os danos foram insignificantes.

Os fuzileiros navais na ilha de Wake continuam a resistir".

O comunicado noturno do Departamento de Guerra relata:

"A atividade inimiga continuou nas Filipinas, mas, do outro lado, a situação continua a mesma.

As operações terrestres limitaram-se às áreas de Aparri, Legaspi e Vigan.

Não se receberam mais notícias sobre a situação em Hawaii, e ao longo da costa ocidental dos Estados Unidos prosseguem os reconhecimentos aéreos extensivos, por unidades do exército norte-americano".

A Cruz Vermelha Filipina comunicou à sede daqui que está sendo processada a evacuação de mulheres, crianças e outros não combatentes, de Manilha e outras áreas da zona de guerra da ilha, acrescentando que o problema remesso é a alimentação dos refugiados.

A Cruz Vermelha Nacional iniciou a campanha para um fundo de auxílio no valor de 50 milhões de dólares.

Os primeiros viajantes a deixarem o Hawaii, desde que os Estados Unidos entraram na guerra, chegaram ontem aqui, a bordo do "clipper" da carreira. Esses viajantes não obtiveram permissão para falar à imprensa diretamente, mas foi divulgado um comunicado [illegible] que era "elevado o moral de todos aqueles que estiveram sob o fogo dos japoneses".

O correspondente da National Broadcasting Corporation (NBC) em Manilha, anunciou hoje que a situação nas Filipinas melhorou e que as forças norte-americanas parece estarem detendo os nipônicos em seu avanço além das áreas já ocupadas, no extremo norte e sul de Luzon.

As informações oficiais de Tóquio

Nova York, 15 (A.P.) — A Associated Press captou os seguintes rádios oficiais de Tóquio:

"Uma fonte naval declarou à Agência Domei que o Japão está pronto e disposto a enfrentar a frota norte-americana do Pacífico.

Comentando as notícias que chegaram ao Japão através de fontes neutras de que a marinha dos Estados Unidos já completou os planos de ofensiva contra as ilhas japonesas, a mesma autoridade disse que "a marinha imperial nada receberia com maior satisfação que o embate com o resto da frota norte-americana do Pacífico, nas águas adjacentes à costa japonesa".

Mas temem os submarinos

"Comunicado conjunto do exército e da marinha do Japão: "O alto comando chama a atenção dos japoneses contra o perigo dos submarinos inimigos ao longo das costas das ilhas japonesas. Necessário se faz que todos se preparem para uma luta séria, na qual o bombardeamento dos submarinos inimigos deve desempenhar parte saliente. As forças de terra e mar e as defesas de terra e mar estão preparadas para rebater com qualquer ataque súbito ou qualquer tentativa inimiga de atacar o Japão pelo norte ou por todo o seu litoral".

[illegible]

"Comunicado: "As forças japonesas que operam em Luzon continuam suas operações, de acordo com os planos, esmagando a resistência inimiga em todos os pontos, enquanto as tropas japonesas que avançam para Singapura, [illegible] das fronteiras do Thailand, ocuparam às 8 da manhã de sábado, Victoria Point, importante ponto estratégico (cujo nome não foi dado) na costa leste".

Desmentem o afundamento do "Haruna" e do "Kongo"

"O sr. Tomakazu Hori, porta-voz governamental, desmentiu que os navios de guerra "Haruna" e "Kongo" tivessem sido afundados. Disse que o "Haruna" e o "Kongo", assim como todos os outros navios de suas classes jamais estiveram na área da luta mencionada pelas autoridades navais norte-americanas".

Em Hong Kong

"Despachos japoneses datados de Kowloon declaram que a principal parte da ilha de Hong Kong está em forças imperiais e que as defesas britânicas da ilha de Hong Kong estão fracassando diante do canhoneio pesado japonês e do bombardeio aéreo. A Agência Domei prognostica como iminente a queda de Hong Kong, dentro de alguns dias".

Capturas na Malaia

"As forças nipônicas capturaram importante base aérea na Malaia Ocidental.

Despachos dizem que os canhões japoneses de cerco estão atirando diretamente contra a ilha de Hong Kong, abatendo suas defesas, uma por uma".

Também, novamente na Filipinas

"Nas Filipinas na sua parte oriental estão avançando os japoneses de acôrdo com os planos".

E na China

"A Agência Domei anunciou que aviões japoneses de bombardeio atacaram subitamente Nanning, importante base aérea na província meridional de Kwangsi, danificando seriamente um campo de aviação".

A China

Chung King, 15 (Reuters) — O texto da mensagem enviada pelo presidente Roosevelt ao generalíssimo Chiang-Kai-Shek, terça-feira passada, foi divulgada hoje, e, é o seguinte:

"O Japão atacou traiçoeiramente aos Estados Unidos e depois declarou-lhes guerra, e, o Congresso Americano, logo após, declarou a existência do estado de guerra entre os Estados Unidos e o Japão.

Em sua valente luta de resistência que vem conduzindo através de quatro anos e meio contra as forças invasoras de seu rapinante vizinho, a China tornou-se merecedora da simpatia desta nação, em principio e na prática.

A China junta-se neste momento em sua resistência à agressão, pelo acolhimento à outras nações que foram ameaçadas pelo Japão e pelo seu movimento de conquista.

Esta luta não pode ser facil ou rapidamente conduzida a um bem sucedido fim. Exigirá de todos aqueles que dela participam, como exigiu de vós e exigirá de vós e de vosso corajoso povo, um esforço concentrado e uma intensa devoção para com a causa comum de vencer o inimigo e, logo depois, o estabelecimento de uma justa paz".

A cata da frota japonesa

Washington, 15 (Reuters) — A frota dos Estados Unidos encontra-se neste momento à procura de combate decisivo entre outros, couraçados de batalha. A barragem efetuada por esta frota permanece intacta — declarou o secretário da Marinha sr. Frank Knox.

Mais adiante, o sr. Knox asseverou, que dois navios de guerra japoneses e submarinos participaram do ataque inicial.

De Chungking não há contato com Hong Kong

Chung King, 15 (Reuters) — Tem sido impossível manter contacto com Hong Kong desde a última quinta-feira. Os funcionários da linha de navegação aérea chinesa, tem procurado inutilmente comunicar-se com aquela base britânica.

Os aparelhos que não foram danificados nos primeiros bombardeios de Hong Kong seguem traçar para Kwangtung grande número de evacuados, tendo finalmente partido de Hong Kong para Chung King quinta-feira última. Desde então nenhum contacto pode ser conseguido com Hong Kong.

Não estão em luta as tropas de Burma

Rangoon, 15 (Reuters) — Foi anunciado nos círculos oficiais desta cidade que não há a mínima parcela de verdade na asseveração feita pelas fontes nipônicas de que tropas de Burma estão empenhadas em luta ao norte da Birmânia.

A gasolina de aviação

Nova York, 15 (Reuters) — O coordenador do petróleo, sr. Harold Ickes, proibiu a venda ou embarque de gasolina para aviação sem sua aprovação prévia.

Na iminência de sucumbirem de fome e frio em Shanghai

Londres, 15 (Reuters) — A ansiedade britânica a respeito de cidadãos americanos e ingleses, em Changai, que tem estado aqui manifestando desde que o Japão atacou traiçoeiramente os Estados Unidos, parece haver ficado menos intensa a julgar pelas notícias colhidas nesta capital pela Reuters.

Essas informações, procedentes de fontes especiais, dizem que até o fim de sábado todos os cidadãos britânicos e americanos achavam-se em liberdade e vivendo calmamente.

Não obstante, a situação em Changai continua sendo grave, especialmente em face de numero aproximado de quarenta e cinco mil estrangeiros e alemães judeus refugiados, e trinta e seis mil russos brancos.

Os residentes na concessão estrangeira de Changai, estão na iminência de morrer de fome ou de frio. As estações de luz e força, pertencentes a americanos, na referida cidade, dependem para seu funcionamento do carvão importado de Calcutá parecendo virtualmente certo que os japoneses não consentirão na remessa de suprimentos daquele mineral do norte da China ou do Manchukuo, visto como precisarão desse carvão para seus esforços de guerra. A comunidade estrangeira é também em grande parte, dependente de suprimento alimentícios importados, cujas remessas sofreram interrupção.

QUEBRANDO AS LINHAS ALEMÃS EM TODOS OS SETORES IMPORTANTES DESDE O BALTICO AO MAR NEGRO

Nova York, 15 (U. P.) —— Uma informação de Moscou indica que os russos estão quebrando as linhas alemãs, em todos os setores importantes da frente, desde o Báltico ao Mar Negro. Em numerosos setores, os russos conseguiram cercar e aniquilar várias unidades germânicas.

A AVIAÇÃO DECIDIRA' A LUTA NO PACIFICO

Os êxitos da Libia e da frente russa despertaram maiores atenções em Londres

Londres, 15 (De A. F. I., para a Reuters) — As brilhantes vitórias obtidas pelos russos na frente de Moscou e o reinício feliz da ofensiva britânica na Líbia são tratados rapidamente pela imprensa dominical, que consagra mais atenção à guerra no Pacífico.

Em três dias, os japoneses inclinaram a balança das forças no Pacífico, que estava contra eles, com seus ataques traiçoeiros contra as ilhas de Hawaii, domingo passado. O Japão, frisam todos os jornais, conseguiu este êxito súbito porque foi o dono absoluto do ar. Os navios norte-americanos e britânicos, que não estavam protegidos pela aviação, foram uma presa facil para os aviadores japoneses.

"Por conseguinte, — escreve Garvin, no "Observer". — é necessário, se queremos conservar Singapura, que é a cidadela do Império Britânico, enviar o máximo de aviões de caça e bombardeiros, às nossas possessões do Pacífico". Garvin, contudo, não menospreza o poderio japonês. "Esta nação fanática, com seu espírito de sacrifício, misticismo e ambições super-hitleristas, possue, nas circunstâncias presentes, as mais fortes posições estratégicas jamais conhecidas. O sonho japonês de um império em toda a Asia oriental, com uma população de mil milhões de almas, sòmente pode ser destruido pela supremacia naval e aérea dos aliados. Esta supremacia apenas pode ser estabelecida de uma maneira: a junção das frotas norte-americana e britânica em Singapura. A demora dessa concentração foi, principalmente, a causa do desastre do começo desta semana".

"Scrutator", no "Sunday Times", diz que os japoneses não empregaram nenhuma arma nova em seus ataques contra norte-americanos e britânicos, mas simplesmente utilizaram a aviação, imitando assim nossa tática contra a frota italiana em Taranto, no ano passado. A lição de Taranto foi [illegible] plenamente confirmada: as grandes unidades navais, quer estejam em alto mar, quer ancoradas, não se podem considerar seguras se não estão protegidas pela aviação".

Tanto "Scrutator" como Garvin — que foi citado acima — estimam que a defesa das possessões britânicas e particularmente Singapura, apenas podem ser garantidas por uma aviação potente naquelas paragens. O remédio contra os perigos que ameaçam a Birmânia e Singapura — continua — "Scrutator" — consiste em termos à nossa disposição grande número de caças e bombardeiros. Se bem que os aviadores japoneses sejam audaciosos e habeis, não ha razão para supormos que suas máquinas sejam iguais às norte-americanas ou às inglesas. Mas têm muitas (mais do que supunhamos) e devemos enviar grande cópia para as enfrentar", acrescenta "Scrutator".

O "Sunday Chronicale", por seu lado, comprova num editorial que os revezes anteriores experimentados pela Grã Bretanha parece não foram ainda aproveitados pelos responsaveis, que mostraram ter menospresado o adversário. Em seu artigo, intitulado "Por que", o editorialista formula certas perguntas: "Por que devemos experimentar perda sobre perda antes de compreendermos a tática empregada na guerra total". Por que devemos arriscar homens e navios em sortidas prematuras contra um inimigo bem equipado? Por que sempre menospresamos nossos inimigos?". Não seria mais cordato superestimá-los?".

A retirada alemã causa profunda decepção na Finlandia

Segundo informa a rádio de Moscou tem sido enorme o material bélico capturado em todas as frentes

ANTONESCU TERIA RECUSADO A ATENDER UM PEDIDO DE MAIS CINCO DIVISÕES PARA COMBATER NA RUSSIA

Moscou, 15 (Reuters) — A emissora desta capital irradiou hoje as seguintes informações:

"Os nossos triunfos continuam enquanto as nossas tropas avançam, sem parar, no encalço das tropas invasoras em fuga.

Em Yelete (Eleto) situada a cerca de 200 milhas ao sul desta capital, o nosso exército continua a sua investida após a captura de Yemefrov e Livny. As tropas alemãs estão sendo perseguidas e aniquiladas, e mais de 400 cidades e aldeias, nesta área, foram recapturadas.

Nas circunvizinhanças desta capital registra-se o mesmo fato, embora os boletins oficiais se refiram mais às atividades dos guerrilheiros.

Na frente de Leningrado onde ao que parece, a situação apresenta-se geralmente inalterada um pequeno embate vigoroso resultou numa retirada germanica, em um dos setores.

Atinge a cerca de 400 o numero de alemães mortos, e várias peças de campanha e muito equipamento foi capturado. Ao sul desta capital o exército russo está sustentando o nivel de suas grandes vitorias nesta região e desalojou os alemães de tres pontos estratégicos na rede ferroviária, que liga esta capital ao Cáucaso.

Ontem à noite, foi capturado o entrocamento ferroviário de Verkove, situado a cerca de 50 milhas a leste de Orel e, mais ou menos, no meio caminho entre Orel e Yelets. Dubna, situada a oeste de Tula, e Uzlovaia, a cerca de 30 milhas a sudeste de Tula, foram também recapturadas.

Foram atacadas as posições germanicas diante de Sebastopol o que, aliás, foi admitido pelos alemães, alegando que os russos foram repelidos com enormes baixas. Outras notícias aqui captadas, procedentes de Berlim, informam que o inverno russo tornou impossivel as operações de grande envergadura.

As forças alemães foram expulsas de mais de 400 cidades e localidades na área de Yelets, a 230 milhas ao sul de Moscou. Logo depois da recaptura de Yefremov e Livny, as tropas russas prosseguem em sua ação de "perseguição e aniquilamento" das forças inimigas. Essas duas cidades cuja recaptura foi oficialmente anunciada sábado à noite, estão situadas respectivamente a 40 milhas noroeste e 30 milhas sudoeste de Yelets. Embora oferecendo uma feroz resistência, as forças alemãs foram obrigadas a bater em retirada ante a arremetida soviética.

Após o desbaratamento de dois batalhões de infantaria inimiga quando os mesmos foram desalojados das aludidas cidades, as tropas russas esmagaram uma formação de 200 canhões sobre trilhos e 25 carros, capturando, ainda, importantes documentos.

Nos combates travados para a posse de uma outra localidade, combates esses que se caracterizaram pela sua extrema violência, 14 canhões, e 30 peças sobre carros, caíram em poder das tropas russas. Na batalha travada na área de Yelets, as tropas do general Kostenkos, capturaram 228 canhões, 319 metralhadoras, 178 fuzis automáticos, 1.240 fuzis comuns, 907 caminhões, 1.053 carretas, 1.260 cavalos, 30.000 bombas, 5.000 minas e 5.000 cartuchos.

Os documentos pertencentes ao posto do comando da 294ª divisão de infantaria germanica e contido em 13 pequenas caixas foram capturados durante os combates travados na frente sudoeste.

As tropas do major-general Gorodnyankys, em operações na frente sul meridional, libertaram 200 soldados russos, que as forças alemãs não tiveram tempo de levar. Durante essa ativa ofensiva, as forças alemãs perderam cerca de 6.000 oficiais e soldados, e as tropas russas capturaram uma consideravel presa de guerra.

A Força Aérea Russa em operações na frente sul abateu no decurso de um dia de combates, seis aviões germanicos, destruiu sete tanques, cerca de 200 caminhões, 11 canhões, seis caminhões de combustivel, mais de 70 carretas com materiais de guerra e aniquilou grande número de oficiais e soldados alemães.

Nossas tropas, operando em um dos setores da frente de Leningrado, repeliram as forças alemãs do ponto fortificado N. Quatrocentos homens foram aniquilados nesta operação, bem como destruidos varios canhões e dois outros capturados ao lado de três morteiros de trincheira, três metralhadoras e outros materiais de guerra. Um destacamento de guerrilheiros, operando na região circunvizinha de Moscou, em poder das tropas alemãs, registra diariamente enormes sucessos contra as tropas germanicas. O destacamento destruiu as comunicações do inimigo, por meio de ousados ataques, e destroçou veículos de suprimentos, contendo material para outra frente.

Há poucos dias, um grupo de guerrilheiros em operações na região "E", não muito longe da estação ferroviária, fez voar a ponte da estrada de ferro. Um trem carregado de tropas germanicas que se achava próximo a atravessar a ponte, foi destruido e muitos soldados alemães foram mortos. Nos últimos dias, esses guerrilheiros incendiaram um tambor de combustivel e três soldados alemães que se achavam nas proximidades foram mortos.

Um outro destacamento desses caçadores de guerrilhas, em operações na região "N", atacou as tropas alemãs que estavam montando guarda aos fornecimentos de alimentação, destinados aos soldados germanicos. Os guerrilheiros atacaram-nos de emboscada do lado da estrada, com granadas de mão as quais foram arremessadas nos caminhões que deviam conduzir os mantimentos.

No setor "N", na frente de Moscou, uma unidade russa logrou avançar mais de 30 milhas e ocupar mais de uma centena de aldeias. Entre o material apreendido incluem-se carros de assalto, mais de 100 caminhões, numerosas metralhadoras, grande quantidade de morteiros de trincheira e outros materiais de guerra. Em vários pontos os alemães estão oferecendo energica resistencia, mas estão sendo desalojados de suas posições e batendo em retirada.

Durante o dia 14 de dezembro nossas tropas prosseguiram na ofensiva a oeste e ao sul de Tula, tendo sido recapturadas 33 aldeias.

Travaram-se violentos combates pela posse da aldeia de "K", onde o inimigo criára um importante centro de resistencia, e que caiu em poder dos russos às últimas horas da tarde de ontem. Depois de uma marcha forçada de 25 quilômetros, as tropas russas surgiram inesperadamente em plena retaguarda alemã, já no distrito central de Dubna.

No dia 13 de dezembro, a aviação russa destruiu ou danificou 26 carros de assalto germanicos, vários carros blindados, 600 caminhões militares, 30 canhões de campanha, e canhões anti-aéreos e 300 carros de munições, 100 carros petroleiros, destroçando ainda um regimento de infantaria e fazendo explodir cinco trens carregados de munições. A secção de estrada de ferro que vai de Tikhvin a Volkov encontra-se agora inteiramente livre de tropas inimigas.

Somente durante um dia da sua retirada, num dos setores in frente de Moscou, os alemães perderam 24 tanques, 10 carros blindados, 156 caminhões, 44 morteiros de trincheira e grande quantidade de outros materiais.

Na frente do Donetz, os russos capturaram tambem uma enorme quantidade de armas e equipamentos, sobretudo caminhões e peças de artilharia. No setor de Tula, os guerrilheiros cortaram as linhas telefônicas do quartel-general alemão, conseguindo capturar depois uma coluna de abastecimentos."

É o seguinte o texto do comunicado da meia-noite, divulgado pela emissora russa:

"No decurso do dia de hoje, nossas tropas combateram o inimigo em todas as partes de frente de batalha. Em inumeros setores das frentes ocidental e sudoeste, as tropas soviéticas travaram ferozes batalhas com as forças inimigas e, prosseguindo em seu avanço, ocuparam as estações de Uzlevaia, ao sul de Tula, Verkhove, e noroeste de Linoy e Dubna, a oeste de Tula.

Durante o dia 13, foram abatidos 16 aviões inimigos, sendo que nossas perdas elevam-se a quatro aparelhos. No dia de ontem, cinco máquinas inimigas foram destroçadas nos combates aéreos.

Em aguas do mar Negro, os navios de guerra da frota russa afundaram um transporte inimigo, deslocando seis mil toneladas."

VOLTAM OS CORRESPONDENTES A MOSCOU

Quando da aproximação dos exércitos alemães da área de Moscou, entre os elementos que se retiraram da capital soviética para Kuigyshev, figuraram os correspondentes jornalísticos estrangeiros. Já agora, com o afastamento virtual dos sitiantes, voltando Moscou à sua situação primitiva, esses correspondentes estão agora regressando, tendo sido dos primeiros o diretor da sucursal da Associated Press, Henry C. Cassidy. A correspondencia que se vai ler a seguir, é a primeira que o referido jornalista manda da capital da Russia, após dois meses de ausência em Kuigyshev.. (Nota da A. P.).

Moscou, 15 (Hery C. Cassidy, da Associated Press) — A rádio emissora de Moscou, que funcionou durante todo o tempo do cerco, irradiando notícias diárias, advertiu ontem, porém, ao público que "a retirada alemã de Moscou não resolve a guerra, de uma vez mais e um importante estágio na longa luta. Não nos devemos deixar tomar de satisfação desmedida, por enquanto, pois o inimigo está ferido, mas não está morto. Ele ainda se acha nas proximidades de Moscou. O perigo ainda não passou".

Os exércitos russos, impelindo as forças inimigas no norte, centro e sul do "front" hazista desta área, estão, segundo declarou hoje a emissora, fazendo os alemães seguirem "a retirada de Napoleão".

De acordo com informações militares, divulgadas pela Rádio Emissora, os alemães perderam na amplitude do "front", seis milhões de homens entre mortos e feridos e prisioneiros, mais de 15.000 "tanks", 13.000 aviões, 19.000 canhões e outros equipamentos. Somente no setor de Moscou o inimigo perdeu 85.000 homens mortos, além de muitos feridos e desaparecidos. A superioridade numérica, que os alemães vinham mantendo desde o começo da guerra, começa a diminuir.

SURPRESA NA FINLANDIA

Estocolmo, 15 (Reuters) — Segundo diz o "Helsingi Sanomat", que se publica na capital finlandeza, a decisão do alto comando alemão de suspender as operações da sua grande ofensiva contra Moscou causou uma enorme surpresa aos finlandeses, que esperavam pela quéda da capital russa antes do Natal. O referido jornal explica aos seus leitores que a cessação das operações alemãs foi devida às dificuldades criadas pelo rigoroso inverno russo.

RECONQUISTADAS TAMBEM KRANAYA E POLYANA

Moscou, 15 (A.P.) — Um boletim da rádio emissora local anuncia que, entre outras cidades retomadas na avançada do Exército russo, figuram Kranaya e Polyana.

RUMO AO OESTE EM TODOS OS SETORES

Moscou, 15 (U.P.) — Anunciou-se que o Exército russo "avança rapidamente em direção ao oeste", praticamente em todos os setores da frente.

UMA EXPLICAÇÃO PARA O RETROCESSO

Londres, 15 (Reuters) — O correspondente em Berlim do "Dagens Nyheter", de Estocolmo, pouco antes de iniciada a atual contra-ofensiva russa, escreveu um artigo que elucida de certo modo o porque das retiradas alemãs na Russia. Diz o mencionado correspondente: "Há várias semanas declarou-se que todos os generais alemães desejavam intensamente a chegada do inverno. E o frio veio, porém tão severo que ocasionou uma estagnação de dez dias em todas as operações da frente oriental. Longas colunas de caminhões, que estavam estacionados em estradas enlodaçadas, amanheceram no dia seguinte completamente congelados, e somente puderam ser libertados com barras de ferro e picareta.

Tambem o transporte fluvial de munições teve de ser interrompido em virtude do frio. Alguns dias mais e o frio amainou, tendo então sido reiniciada a ofensiva germanica.

Agora voltou novamente um frio intenso, chegando a descer a temperatura até 30 graus abaixo de zero nas frentes de Moscou e Leningrado, e não se sabe qual será a consequencia desse grande abaixamento da temperataura.

Não obstante todas as fotografias de fabricas de luvas e abrigos de pelo em plena atividade, é mais do que evidente que este exercito de muitos milhões de homens não está muito bem equipado para uma guerra no inverno. Dificilmente se pode imaginar que mais de 25 ou 30 por cento dos soldados germanicos disponham de abrigos de inverno.

A imprensa alemã tem feito vários apelos pedindo vitrolas e discos para "as cidades sem conforto da Russia" onde o exercito alemão obteve uma decisiva vitoria sobre as tropas russas e estão agora quebrando as ultimas resistencias inimigas."

KLIN FOI RECONQUISTADA PELOS RUSSOS

LONDRES, 15 (U.P.) — A Agencia Tass informou que as tropas russas, reconquistaram a cidade de Klin.

ASPECTOS DA GUERRA

HARA-KIRI, ETC...

O trágico sorriso nipônico desempenhou o seu papel no conjunto da grande estratégia da pirataria internacional. Fez uma semana que o fanatismo japonês acumpliciado com o histerismo nazi-fascista, num golpe bem sorrateiramente amarelo, se atirou, no Pacífico, contra os titans defensores da existencia dos povos livres sobre a terra.

Mesmo entre loucos que mais o sejam, só mesmo os possessos de hitlerismo incuravel ainda duvidarão da catastrofe que já se está aproximando. Veja-se o que mandam dizer para os seus jornais os correspondentes suecos em Berlim: "*Como em 1918, a imprensa alemã começa a falar, com um vago sentido mistico, de derrota gloriosa não infligida pelo inimigo, mas pelas condições materiais contra as quais o valor alemão não pode lutar*".

O Eixo vai positivamente mal, graças a Deus! Entrou no começo do fim, embora a sua agonia possa ainda ser prolongada. O importante é saber o mundo que nada salvará o Eixo do *hara-kiri* a que, para o bem da China e gloria de Chiang Kai-shek, em boa hora arrastou o Japão.

Os povos livres vencerão a barbárie e ha de chegar a hora em que serão ajudados nos proprios paises escravizados quando as vitimas da tirania se sentirem alentadas pela aproximação libertadora das forças do bem. Há alemães e nazistas; italianos e fascistas. Há japoneses pacíficos e japoneses fanáticos — estes arruinaram o Japão.

Duvidaram da America? A America, é uma só. Não acreditaram? Pois agora vão ver — já começaram a enxergar, mas ainda não viram nada.

A America está unida contra os inimigos da paz. A America não está contra nenhum povo, mas quem não fôr pela America é contra a America.

As forças do mal, como se viu, operam nas trevas, com o sorriso nos labios e o punhal nas dobras do kimono, pronto a ferir pelas costas. Cuidado! Toda a vigilancia é pouca.

Aos imprudentes ou atrevidos que afrontam os brios nacionais não se deve permitir que manifestem ostensivamente as suas arrogancias. A palavra de ordem para todos os inimigos da America deve ser uma só: respeito à hospitalidade, respeito à generosidade do povo e à liberalidade do governo do país.

Têm-se verificado alguns incidentes entre exaltados nacionais do Eixo e brasileiros. Convém evitar que as coisas cheguem a um ponto mais delicado. E a melhor medida a adotar talvez fosse uma forma de advertencia aos estrangeiros que menospresam as nossas atitudes.

Nós mesmos já presenciamos alguns casos e ainda domingo assistimos ao atrevido desafio de alguns suditos nipônicos numa sorveteria no Flamengo. Alguem mandou-lhes transmitir pelo garçon o seguinte conselho:

— Diga àqueles cavalheiros que eles podem livremente tomar quantos gelados quiserem. Estão no Brasil, que é terra da liberdade; mas recomende-lhes que sejam mais discretos nas risadas. Do contrario, pode aparecer algum selvagem não-ariano menos sereno do que nós e dar-se então um *blitzkrieg* à *brasileira*.

Prudentemente, a advertencia foi atendida.

E' nesta tecla que precisamos bater. Quem não fôr por nós é contra nós. O Brasil — honra ao presidente Getulio Vargas — é pela America. Logo, a ninguem — ninguem, estão ouvindo? — se permitirá no Brasil ser contra a America.

Temos muita pena das inocentes vitimas do tenebroso inferno, mas o *hara-kiri* é mesmo a unica saida. Não há outra. Vamos apostar, dr. Goebbels?

Agora é pr'a nós, enorcoute Virginio Gayda:

La leda sia non nell'aver ben cominciato, ma ben finito.

VETERANO.

A prática de uma política

Os deveres da solidariedade continental não foram criados entre os paises americanos contra nenhum povo estrangeiro. Quem estuda e conhece a história da América sabe que êles promanam da lenta elaboração de um pensamento político, na base do qual existiu o sonho da independência, de Bolivar, associado à afirmação de soberania, de Monroe, porém desenvolvido no rumo de outros desígnios que a complexidade e a feição da vida impuseram.

A primeira conquista dêsse pensamento foi a unidade americana, alcançada não mais em relação unicamente à soberania, que tanto as guerras libertadoras haviam feito vitoriosa, porém ainda na parte atinente à distribuição dos territórios.

É claro que a América não estaria isenta de guerras por causa de fronteiras, e teve-as até mesmo determinadas pela ambição de caudilhos ou aspiração de imperialismos imitativos, cópia de outros europeus, com frequência malogrados. Mas essas guerras esporádicas, trazidas embora até nossos tempos, que de uma feita ainda há poucos anos, jamais estabeleceram o desequilíbrio das consciências nem estimularam a generalização do processo. Quando uma porventura estalava, coligavam-se os demais paises americanos com o objetivo de sustá-la ou resolvê-la.

Há mais de cinquenta anos, o arbitramento é o princípio dominante no continente, e a incorporação de territórios por meio da fôrça o recurso nêle condenado como norma de expansão.

Antes da solidariedade, criou-se, pois, na América a mútua assistência, e esta plasmou o direito de cada um na igualdade entre todos, ensejando a união indissoluvel.

Unir, unir cada vez mais, era o instinto e acabaria sendo a base de nosso regime. Os esforços e as aspirações nêsse rumo instituiram a União Panamericana, que, realizando sua obra considerável no campo jurídico, econômico, intelectual e social, produziria as conferências internacionais americanas, verdadeiros órgãos de ação do panamericanismo.

Essas conferências marcam uma peculiaridade e uma superioridade da América em suas relações. Nenhuma outra parte do mundo conhece o espetáculo das nações se reunirem periòdicamente afim de saber o que é preciso realizar no interêsse geral; e a tal ponto o hábito se desenvolveu que os conflitos eventuais nasciam tendo logo suas linhas de resistência abaladas, pois de raro não era possível encontrar o embargo em uma jurisprudência já firmada, em um precedente já invocado, em uma conduta já conhecida.

O êxito, por exemplo, do Brasil, quando interveiu na questão de Letícia, pacificando a contenção recíproca dos vizinhos em luta, resultou, é claro, do prestígio de nosso país e da autoridade sem par do negociador que tivemos, o Sr. Afrânio de Mello Franco, aliando à velha sabedoria política dos homens de Minas Gerais uma aprimorada cultura jurídica sensível à observação dos fenômenos; mas foi sobretudo o espírito panamericano, quero dizer a evolução compassada e lenta na fórma da qual veiu a crescer para o futuro a primitiva idéia de Bolivar de organizar, mais que a soberania, a sociedade dos paises americanos, que em última análise encaminhou êsse êxito.

Não se é, portanto, beligerante na América sem a convicção prévia de que a beligerância, colocada imediatamente no plano do direito, recebe o exame bem intencionado que as nações irmãs correm a fazer do incidente, propondo-lhe desfechos prontos e definitivos.

Êsse o estado moral, o clima e atmosfera da América, em face de qualquer guerra, da qual não busca sopesar os meios sem primeiro julgar as razões. O conflito europeu não lhe escapou ao juizo alarmado. O que nêle se procurava estabelecer, com as violações e paroxismos do método alemão, era uma certa maneira de existência anti-americana. O protesto oportuno do presidente Roosevelt comportava, em sua espontaneidade, a reação natural do homem de boa índole quando surpreende na rua um ato cruel praticado pelo mais forte contra o mais fraco. Tinha, porém, outro significado: representava a leal advertência da América inteira quanto ao prolongamento universal da doutrina em marcha.

Se hoje, agredidos os Estados Unidos a seu turno, os paises americanos se reunem em uma só atitude solidária e de luta, a que também acudiu o Brasil pelas disposições consentidas, apoiadas e irrefragáveis do Sr. Getulio Vargas, não há no caso a aceitação de uma hegemonia, porém o vigor do princípio da igualdade nos direitos gerando logicamente a paridade nos deveres. É genuína prática da política panamericana o que essa atitude exprime.

Costa REGO

Crédito aberto

Por um decreto-lei assinado pelo presidente da República, foi aberto, pelo Ministério da Educação, o crédito suplementar de 16:828$400 para a verba "pessoal".

O Estatuto da Lavoura Canavieira

O presidente da República continua a receber telegramas de congratulações pela assinatura do decreto que promulgou o Estatuto da Lavoura Canavieira.

REGISTRO DE DIPLOMAS

Segundo o relatório referente às atividades da Reitoria da Universidade do Brasil, durante o mês de novembro último, enviado ao ministro Gustavo Capanema pelo reitor, professor Leitão da Cunha, foram registrados, nesse período, nos livros próprios, 5 diplomas de cirurgião dentista, 9 de bacharel em ciências jurídicas e sociais, 8 de médicos, 2 de engenheiro civil, 2 de licenciado em letras neo-latinas, 1 de engenheiro geografo, 1 de engenheiro eletricista, 1 de químico industrial, 1 de engenheiro de minas e civil, 1 de arquiteto, 1 de curso de piano e 1 de curso de violino. Foram registrados ainda 25 certificados de curso de extensão universitária.

CONTRA A EXPEDIÇÃO DE NOVAS CARTAS-PATENTES

Para filiais de bancos de depósito

A propósito da reclamação de um banco beneficiado pelo decreto-lei n. 3.182, de 9 de abril deste ano, contra a expedição de novas cartas-patentes, emitiu o diretor das Rendas Internas o seguinte parecer:

"Tomando como norma o despacho exarado pela autoridade superior no processo número 58.150/40, vem esta Diretoria extraindo novas cartas-patentes, quer para a matriz, quer para as filiais dos bancos de depósitos que, nos termos do art. 3.º do decreto-lei n. 3.182, de 9 de abril deste ano, tiveram o prazo de financiamento prorrogado até 1946. E essas cartas-patentes têm merecido a assinatura do sr. diretor geral (entre outros: Banco de Londres, Banco Italo-Belga e Banco Francês Italiano).

Alegando que, sobre ser oneroso, tal expediente vai de encontro à lei, pugna o Banco Nacional de Comércio pela expedição de nova carta-patente apenas a favor do estabelecimento matriz.

Dispõe o art. 12, parágrafo único, do regulamento baixado com o decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921:

"A autorização para os estabelecimentos estrangeiros e para os bancos nacionais de circulação e de crédito real "será feita em decreto", do qual constarão as condições que o governo julgar dever impor ao concessionário, além das estabelecidas neste regulamento. Para os demais bancos e casas bancárias nacionais a autorização será dada em carta-patente..."

A autorização, com prazo certo, consolida-se, portanto, em decreto ou carta-patente. Sendo aquela por lei prorrogada, não há necessidade na expedição de novos atos.

Parece-me, portanto, que a simples apostila na carta-patente do peticionário resolveria, com acêrto, a questão.

Restitua-se à Diretoria Geral".

Condecorados o presidente e o chanceler do Brasil

Havana, 15 (A. P.) — O presidente da República, sr. Fulgencio Batista, assinou decreto adjudicando ao presidente do Brasil, sr. Getulio Vargas, e ao ministro das Relações Exteriores do mesmo país, sr. Oswaldo Aranha, a grã cruz da Ordem de Carlos Manuel de Cespedes.

Um telegrama do embaixador Caffery ao S. T. M.

Por proposta do general Manuel Rabelo, foi determinado pelo Supremo Tribunal Militar, a transcrição na ata de seus trabalhos da sessão de ontem do seguinte telegrama, firmado pelo sr. Jefferson Caffery, embaixador norte-americano:

"Muito sensibilizado com a manifestação dêste Egrégio Tribunal ao presidente da República pela sua declaração de solidariedade aos EE. UU., peço a vossência a bondade de transmitir ao general Manuel Rabelo e a todos os demais membros do Supremo Tribunal Militar, meus profundos sentimentos por esta alta expressão de apôio moral ao meu país. Atenciosos cumprimentos."

Essa proposta foi aprovada contra o voto do general Alvaro Guilherme Mariante, presidente daquela alta Côrte de Justiça, não se achando no recinto o ministro almirante Raul Tavares.

PINGOS & RESPINGOS

O azar do bigamo

A mulher e a sogra de Luis Gonzaga agrediram-no a sopapos quando este, na igreja de Bebedouro, em Maceió, contraia novas nupcias.

(Telegrama)

A mulher, vendo o marido
Casar-se, segunda vez,
Tomou com a mãe o partido
De desancar o freguês.

E, juntando à idéia o gesto,
Alí mesmo, ao pé do altar,
Lança a esposa o seu protesto
Do modo o mais exemplar.

Desmaia a noiva. O "nubente"
Grita com as faces em fogo,
Enquanto a sogra, valente,
Vai entrando com o seu jogo.

E diz: — Você, seu bandido,
Da mulher livrar-se logra;
Mas, sendo ou não seu marido,
Serei eu sempre sua sogra!

• • •

Ironia dos nomes

Foi inaugurado em Campina Verde (Minas) o novo Matadouro Modelo.

(Telegrama)

Campina verde... verde campina...
Capim gordura, pastagem fina...
— Reflete um touro —
Fonte de vida, de vitamina,
Para desgraça da grei bovina,
Mudam-te os homens em mata-[douro!

• • •

Descuidismo

Os ladrões entraram pela janela de um apartamento da rua Santo Amaro, que o morador, o sr. Heine, deixára aberta por causa do calor.

(Do Noticiário)

Deste "intermezzo" a lição
Seu Heine guardar precisa:
Da janela pelo vão,
Se penetra a fresca brisa,
Tambem penetra o ladrão.

Cyrano & Cia.

O QUE O "EIXO" DIZIA HA' UM ANO...

Dezembro, 14-1940: O "Volkischer Beobachter": "As atividades da comissão de delimitação de fronteiras representam importante contribuição para a estabilização das relações amistosas entre o Reich e a União Soviética."

Marko Mechlomoff ao microfone da Donausender para a Bulgária: "A Inglaterra é hoje um campo de batalha e como tal permanecerá. O resultado da guerra será decidido no seu solo."

Dezembro, 15 — 1940: Theodor Seibert escrevendo no Volkischer Beobachter: "O inimigo está completamente na defensiva. Tudo o que diz Churchill sobre os planos de uma próxima ofensiva não passa, do ponto de vista militar, de puro absurdo."

Fred W. Kaltenbach ao microfone da rádio de Zeesen para os Estados Unidos: "O resultado da batalha da Grã Bretanha é uma conclusão fora de dúvida."

CHEGA HOJE O NAVIO-ESCOLA "SAGRES"

O "Sagres", navio-escola da Armada portuguesa, que está realizando um cruzeiro de instrução, chegará hoje a esta capital. O "Sagres" deverá atracar no cais da praça Mauá, às 9 horas.

O ANIVERSÁRIO DA "VANGUARDA"

Vanguarda, o popular vespertino fundado e dirigido ainda hoje por Ozéas Mota, comemorou ontem seu vigésimo aniversário. Nesses vinte anos de existência, *Vanguarda* tem sabido conservar-se de maneira a cada vez mais se firmar na opinião pública. Tendo atravessado fases de agitação na vida do país, não raro sofreu perseguição por parte dos exaltados da política; nunca, porém, o seu ânimo combativo, reflexo da personalidade do seu diretor e proprietário, se deixou intimidar. Firme nos pontos de vista em que se tem colocado, jamais recuou nos seus propósitos de bem servir aos leitores.

Daí a sua popularidade sempre crescente, que é motivo de orgulho para quantos trabalham na sua confecção e para o seu dirigente, sem favor um verdadeiro homem de imprensa.

Doação de terreno á "Casa do Estudante do Brasil"

Foi passada ontem, às 4 horas da tarde, no cartorio Hugo Ramos, a escritura de doação definitiva, por parte da Prefeitura do Distrito Federal, do lote sete, da quadra seis, da avenida das Nações, à Casa do Estudante do Brasil.

O governo municipal foi representado pelo dr. José Saboia Viriato de Medeiros, procurador da Prefeitura e a Casa do Estudante do Brasil pela sua presidente, sra. Ana Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça. Estiveram presentes diversos professores da Municipalidade e delegações de estudantes.

O BRASIL EM FACE DOS ACONTECIMENTOS INTERNACIONAIS

Mais telegramas recebidos pelo presidente da República

O presidente da República recebeu mais os seguintes telegramas de aplausos pela atitude do nosso país em face dos acontecimentos internacionais:

"Itajubá, Minas Gerais — A atitude de v. ex. como chefe da Nação brasileira de plena solidariedade à grande Nação americana, insólita e brutalmente agredida, merece os mais francos aplausos e o mais decidido apôio do povo brasileiro. Cordiais saudações. — *Wenceslau Braz.*"

"Rio — Tenho a honra de comunicar a v. ex. que o Supremo Tribunal Militar em sua sessão de hoje, por proposta do ministro-general Manuel Rabelo, aprovou, por unanimidade de votos, uma moção de apôio à atitude de v. ex. declarando o Brasil solidário com os Estados Unidos em face da guerra que lhe declararam o Japão, a Alemanha e Itália. — *General Alvaro Guilherme Mariante*, presidente do Supremo Tribunal Militar."

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro da Educação e o sr. Vasco Tristão da Cunha, que está respondendo pelo expediente do Ministério da Justiça.

Recebeu em audiência: general Meira de Vasconcelos, inspetor do 1º Grupo de Regiões Militares; coronel Costa Neto, superintendente do Acervo da São Paulo-Rio Grande, e engenheiro João Luedoritz, membro da Comissão Brasileira de Construção da Ponte Internacional sôbre o rio Paraguai.

OS AVIÕES DA CONDOR NÃO CONSEGUEM FORNECIMENTO DE GASOLINA

Suas linhas na iminência de paralisação completa

Buenos Aires, 15 (U. P.) — O jornal inglês "The Standard" informa que a empresa petrolifera "Socony" na Argentina suspendeu seus fornecimentos de carburante à Companhia Condor, em cumprimento de instruções da embaixada dos Estados Unidos. Acrescenta o jornal que a Condor, em vista disso, se vê obrigada a suspender seu serviço entre esta capital e Santiago.

Buenos Aires, 15 (U. P.) — Os Estados Unidos assestaram um rude golpe à Companhia Aeronáutica Condor, ao ordenar a suspensão dos fornecimentos de carburante na Argentina, Brasil e Chile, cuja consequência imediata foi que a empresa se viu forçada a paralisar seu serviço entre a Argentina e o Chile, a partir de hoje.

O avião da Condor que à semana passada efetuou o vôo a Santiago não poude obter carburante em Mendoza, sendo servido pelo Exército argentino, que lhe cedeu certa quantidade para a travessia dos Andes, assim como para o vôo de regresso a Buenos Aires. Não obstante, as autoridades argentinas negaram-se a continuar os fornecimentos. A Condor carece de estoques de reserva em Buenos Aires, acreditando-se que as que possue no Rio de Janeiro não são suficientes para permitir a continuação de seu serviço.

FOI CONTEMPLADO COM O GRANDE PREMIO NA LOTERIA

E não quer pagar o imposto de renda

Ao presidente da República solicitou o sr. Silvio Viveiros de Azevedo, residente na capital do Estado da Baía, cancelamento do imposto de renda que lhe está sendo cobrado, referente ao exercicio vigente.

Alegou que tendo sido aquinhoado com um prêmio de .... 250:000$000, da Loteria Federal, no ato do pagamento foi descontada a taxa de 8% relativa ao imposto federal, o que lhe fez supor ficar isento de qualquer outra modalidade de imposto.

Esclareceu a Delegacia do Imposto de Renda na Baía, que no imposto que lhe está sendo exigido incidiram os seguintes rendimentos por êle expontaneamente declarados:

Cédula B — Juros bancários	7:117$300
Cédula C — Ordenados da Cia. Industrial Pastoril	22:300$000
Cédula F — Prêmio liquido da Loteria Federal	227:500$000

O decreto-lei n. 1.168, de março de 1939, que alterou a lei do imposto sobre a renda, dispõe:

> Art. 19 — Reputar-se-ão rendimento da 2.ª categoria os lucros decorrentes de prêmios em dinheiro, obtidos em loterias ou sorteio de qualquer espécie.
>
> § 1.º — As empresas, estabelecimentos ou sociedades que explorarem o serviço de loterias ou pagarem prêmios a que alude este artigo, deduzirão da importancia dos prêmios e recolherão à repartição competente, no prazo de 30 dias, o imposto proporcional a que ficam sujeitos.
>
> ....
>
> § 3.º — O resto da importancia do prêmio será indicado, para efeito do imposto complementar progressivo, na declaração dos que o houverem recebido."

Declara o ministro da Fazenda que, em face desses dispositivos, procede a exigência do imposto complementar progressivo sobre a importancia do prêmio da loteria, depois de descontado o imposto proporcional, pelo que nenhum fundamento tem a reclamação do interessado. Finalmente, que, não tendo apoio em lei o pedido, opina pelo indeferimento, com o que concordou o chefe do governo.

Condessa do Pinhal

A veneranda condessa do Pinhal, dama ilustre que prolonga até estes tempos a nobreza do Brasil imperial com toda a sua grandeza de atitudes, acaba de receber essa distinção rara que é a benção papal.

Por telegrama foi-lhe enviada a grata nova, tendo sido entregue o original, assinado por Sua Santidade Pio XII, ao sr. Silvio Hoffmann, auxiliar do consulado brasileiro em Genova, casado com a senhora Ana Carolina, neta da condessa do Pinhal, afim de se lhe ser remetido oportunamente.

O gesto papal, sobremodo caro à senhora condessa do Pinhal, de tão elevados sentimentos cristãos, rica de admiráveis virtudes que tanto a enaltecem, ecoou profundamente em nossa sociedade, de tal modo esta cerca de grande estima a ilustre titular, pois nela vê lídima expressão das qualidades morais da mulher brasileira.

Homenagem de engenheiros ao presidente da República

Recebeu o presidente da República o telegrama que segue:

"Porto Alegre — Ao grande presidente do Brasil, obreiro magnífico de sua grandeza, os engenheiros e arquitetos da Argentina, Uruguai e Brasil, reunidos na 2ª Semana Oficial do Engenheiro, nesta cidade, enviam as suas mais respeitosas homenagens e protestos de gratidão — Adolfo Morales de los Rios, presidente do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura; Lelis Espartel, presidente do Conselho de Engenharia e Arquitetura da 8ª Região; Irio Prado Lisboa, diretor da Escola de Engenharia; e José Maria de Carvalho, presidente da Associação de Engenheiros."

Enriquecimento ilegitimo de funcionários

O chefe do govêrno submeteu à apreciação do DASP o "dossier" de recortes de jornais, organizado pela embaixada brasileira em Buenos Aires, relativo ao projeto de lei sôbre enriquecimento ilegitimo de funcionários públicos.

Informa, agora, aquele departamento haver tomado na devida consideração o importante assunto, e ainda que está aguardando a conclusão do estudo que, a respeito, vem sendo feito, para oportunamente ser submetido à apreciação do presidente da República.

NOTAS HISTÓRICAS

CAXIAS — ETERNO VENCEDOR

Não sou especialista em história militar. Creio, entretanto, não estar longe da verdade, se afirmar que o general brasileiro Luis Alves de Lima, duque de Caxias, é um caso singular na história nacional ou universal.

Caxias nunca perdeu batalha. Quer nas lutas internas, quer nas guerras contra estrangeiros, jamais conheceu o amargor da derrota.

Sejam quais forem as diferenças de circunstâncias, o fato é que os maiores cabos de guerra de todos os tempos às vezes conduziram seus homens à derrota.

Focalizando-se a arte militar, é impossível evitar a associação de idéias com o nome de Napoleão. Gênio completo, nascido na centelha da intuição e desenvolvido no polimento do estudo, o próprio Napoleão tombou pelo menos três vezes: — na campanha da Rússia, "o começo do fim", na batalha das Nações, de onde surgiu a primeira abdicação, e na derrocada final de Waterloo.

Quanto a Caxias, não foram poucas as dificuldades com que se defrontou.

Venceu no Maranhão e venceu com tal habilidade que melhor lhe coube, por consenso unânime, o título de "pacificador".

Venceu a revolução de 1842, com uma carga de baioneta comandada por ele próprio.

Venceu a temivel guerra dos Farrapos com as armas e com um tratado de paz.

Venceu invariavelmente todas as batalhas internacionais em que tomou parte, sempre comandando, mesmo quando ainda não era general.

Note-se, em honra das armas brasileiras, que Caxias, simbolo do nosso Exército, jamais foi agressor. Aceitou lutas por ele não provocadas, orientando-as sempre com brilho e generosidade.

Apesar do seu fulgor excepcional, não é Caxias uma exceção propriamente dita em nossa história militar. Temos outros grandes homens de farda, repletos das mais altas qualidades, quer se chamem Osorio ou Andrade Neves, quer Tamandaré ou Barroso. O Brasil é pacifista por índole, mas sabe lutar, sendo preciso.

Roberto Macedo

A CONFERÊNCIA DOS CHANCELERES AMERICANOS

As preliminares e preparativos da importante reunião continental

Washington, 15 (U. P.) — A Junta Diretora da União Pan-Americana, na qual figuram representantes das 20 repúblicas americanas, se reunirá na próxima quarta-feira com o fim de aprovar a ordem do dia da Terceira Conferência de Chanceleres que se realizará no Rio de Janeiro e, ao mesmo tempo, realizar todos os preparativos necessarios para a inauguração da Conferência.

Acredita-se que o sr. Cordell Hull, secretario de Estado presidirá a reunião de quarta-feira em seu carater de presidente da Junta Diretora. A comissão de 7 membros, que apresentou um projeto de ordem do dia, está integrada pelo sr. Carlos Martins, embaixador do Brasil, e que é presidente da citada comissão, sr. Turbay, embaixador da Colombia, sr. de Michels, do Chile, sr. Becios, da Guatemala, senhor Guachala, da Bolivia, sr. Caceres, de Honduras e sr. Troncoso, da Republica Dominicana.

A citada ordem do dia abrange temas gerais com a classificação dos assuntos que deverão ser tratados no Rio de Janeiro. Os delegados estão animados do desejo de prestar particular atenção aos topicos fundamentais que afetam o hemisfério ocidental.

Ao mesmo tempo, soube-se que existe a melhor predisposição para tratar das questões sem a menor reserva e que serão apresentados à mesa os problemas comuns que afetam as 21 repúblicas americanas, tal como ocorreu durante a Conferência do Panamá. Conforme se recorda, na conferência realizada no Panamá não houve a "etiqueta" observada em Havana, onde o conclave, virtualmente, deixou de ser uma reunião consultiva para desenvolver-se em forma de conferência dos Estados americanos. Acredita-se que a ordem do dia inclue sugestões chilenas porquanto o chanceler do Chile, sr. Rossetti, manifestou-se partidario da realização urgente da conferência. Recorda-se tambem que o senhor Rossetti, em meados de novembro ultimo, durante a conferencia que manteve com o seu colega brasileiro, sr. Oswaldo Aranha, indicou seu desejo, de realizar uma reunião consultiva da natureza em questão devido ao fato de prever, já naquela época, a inevitavel luta entre os Estados Unidos e o Japão bem como seus possiveis efeitos e graves consequencias em todo o hemisfério."

Embora a comissão da ordem do dia não esteja integrada por nenhum membro da União, os pontos de vista do país sobre os topicos que a convocação dos chanceleres deverá abranger foram transmitidos pelo sr. Sumner Welles e outros membros do Departamento de Estado a citada comissão. De acordo com as regulamentações sobre reuniões de consulta, que foram aprovadas a 4 de junho de 1941, quase um ano depois da Conferencia de Havana, os topicos a tratar serão "todos os que se fizerem necessários e se limitarão a assuntos de carater urgente que requeiram a imediata consideração por parte das repúblicas americanas". A clausula acima mencionada tem por finalidade impedir que se apresentem assuntos estranhos como ocorreu em Havana, onde foram apresentados 60 topicos os mais variados.

Espera-se que o presidente Getulio Vargas inaugure a reunião do Rio de Janeiro. A primeira sessão plenaria provavelmente terá lugar no dia seguinte ao da inauguração, quando o chanceler Oswaldo Aranha, do Brasil, deverá ser eleito presidente permanente. Segundo estipula a regulamentação, os delegados deverão entregar na secretaria geral todos os projetos que desejem submeter a consideração da Conferência.

A entrega dos referidos projetos à secretaria geral deverá ser efetuada "dentro das 24 horas seguintes ao fechamento da primeira sessão plenaria", isto é, que durante o terceiro dia de sessão todos os projetos que os delegados quiserem apresentar deverão estar em poder da Secretaria o que permitirá que as comissões comecem a estudá-los no quarto dia. Depois que as respectivas comissões tenham aprovado os projetos submetidos a sua consideração, os citados projetos deverão ser apresentados em sessão plenaria "e serão aprovados se obtiverem votação a favor porém por maioria absoluta dos representantes das repúblicas presentes a reunião."

Apesar dessa regulamentação, nos circulos diplomáticos se indica que se preferirá que todas as resoluções sejam adotadas por unanimidade como sucedeu em ambas reuniões prévias.

DECLARAÇÕES DO SECRETÁRIO DE ESTADO NORTE-AMERICANO

Washington, 15 (Reuters) — O secretário do Estado, sr. Cordell Hull, declarou na entrevista com a imprensa, que diariamente estuda os preparativos para a conferência do Rio de Janeiro, mas que ainda não estava preparado para anunciar alguma coisa definitiva sôbre o assunto.

Perguntado sôbre se êle próprio assistiria à conferência anunciada, o sr. Cordell Hull replicou, com um sorriso, que ainda não tinha preparado as malas. Mais adiante o secretário de Estado disse que as negociações comerciais entre Cuba e o Uruguai iam se desenvolvendo e fazendo sólidos progressos. Contudo, o sr. Cordell Hull declinou predizer se sua conclusão seria ainda êste ano, acrescentando que, às vezes, as negociações vão mais ou menos rapidamente do que se pensou.

O secretário de Estado disse ainda que seu Departamento estava prestando a maior atenção ao assunto da nomeação de peritos norte-americanos para representarem os EE. UU. na comissão conjunta méxico-norte-americana, que tratará da avaliação das propriedades petroliferas norte-americanas no México, de conformidade com o acôrdo assinado pelos dois paises em novembro de 1941. Relembra-se que o mencionado acôrdo estipula a nomeação de dois membros dentro dos trinta dias seguintes à assinatura, isto é até 19 de dezembro.

PARA GRATIFICAÇÕES DE MAGISTÉRIO

O Tribunal de Contas ordenou o registro do crédito especial de 1.602:735$000, aberto ao Ministério da Educação, para pagamento de gratificações de magistério.

Uma mensagem de Roosevelt

Washington, 15 (U. P.) — O texto da mensagem enviada pelo presidente Roosevelt ao Congresso, documento este relativo à guerra contra o Japão, é o seguinte:

"A 8 de dezembro, apresentei ao Congresso uma mensagem pessoal solicitando a declaração de guerra, em contestação ao aleivoso ataque efetuado, no dia anterior, pelo Japão contra os Estados Unidos.

Para informação do Congresso, e publico conhecimento dos fatos, transmito este resumo historico da politica seguida, no passado, por este país com respeito à zona do Pacifico e dos acontecimentos, bem como do ataque japonez contra nossas forças e nosso territorio. Junto varios documentos e correspondencia, que completam esta resenha.

Primeiro: — Ha mais de cem anos, em 1833, os Estados Unidos concertaram seu primeiro tratado no Extremo Oriente — um tratado com o Sião. Era um tratado que propendia à paz e à criação de relações estaveis. Dez anos mais tarde, Caleb Cushing foi enviado para negociar o primeiro tratado com a China, o qual foi concertado em 1844. Em 1853, o comodoro Perry chegou às portas do Japão.

Durante os anos imediatos e subsequentes, o Japão, que se havia mantido fechado ao mundo, começou a adotar o que chamamos de civilização ocidental. Nesses primeiros anos, os Estados Unidos exerceram toda a influencia possivel para proteger o Japão durante essa fase de transição.

Quanto a toda a região do Pacifico, os Estados Unidos, reiteradamente, como em outras partes do mundo, sempre fizeram ver a importancia que para a paz mundial teria um tratamento justo e equitativo entre as nações. Consequentemente, cada vez que a atitude de uma nação tendia a prejudicar a independencia e a soberania dos paises do Extremo Oriente, os Estados Unidos procuravam atenuar tal tendencia, na medida do possivel.

Houve um periodo em que esta atitude dos Estados Unidos foi de especial importancia para o Japão. Ela sempre foi importante para a China e outros paises no Extremo Oriente. No fim do seculo XIX, a soberania das Filipinas passou da Espanha para este país. Os Estados Unidos comprometeram-se seguir com as Filipinas uma politica destinada a prepara-las para converterem-nas numa nação livre e independente. Esta politica nós a seguimos constantemente.

Nesse tempo, registrava-se, na China o que se chamou "a luta pelas concessões" e se falava ainda de uma possivel partilha da China. Então, foi estabelecido, nesse país o principio de portas abertas. Em 1900, o governo dos Estados Unidos proclamou a politica de tratar de conseguir uma solução, que poderia produzir a segurança e a paz permanente, na China, proteger todos os direitos garantidos às potencias amigas, por tratados e pelo Direito Internacional, e assegurar para o mundo o principio de igual e imparcial comércio, em todas as partes do Imperio Chinês."

Desde então, reiteradamente temos apoiado os principios da politica de portas abertas, em todo o extremo oriente.

Em 1908, os governos dos Estados Unidos e Japão concertaram um acordo, mediante uma troca de notas.

Neste acordo, os dois governos declaravam, conjuntamente, que estavam decididos a apoiar por todos os meios à sua disposição, a independencia e a integridade da China e o principio de igual oportunidade, para o comércio e a industria de todas as nações, nesse império, "que era" desejo de ambos os governos fomentar o livre e pacifico desenvolvimento de seu comércio, no Pacifico "e que" a politica dos dois governos se estava encaminhando para a manutenção do "statu quo" existente" nessa região.

Os Estados Unidos têm praticado, constantemente, os principios enunciados neste acordo.

Em 1921, depois de haver terminado a primeira guerra mundial, nove potencias que tinham interesses no Pacifico ocidental se reuniram em conferencia, em Washington. A China, o Japão e os Estados Unidos estiveram presentes. Um dos principais objetivos era manter a paz no Pacifico. Isto, se devia conseguir, mediante a redução dos armamentos e a regulamentação da competencia, no Pacifico e nas regiões do Extremo Oriente. Foram concertados varios tratados e acordos. Um deles foi o "Tratado dos Nove", que continha compromissos como o de respeitar a soberania da China e o principio de igual oportunidade para o comercio e a industria de todas as nações, no territorio da China.

Outro era o tratado entre os Estados Unidos, o Império Britanico, França, Italia e o Japão, que estabelecia a limitação dos armamentos navais.

O curso dos acontecimentos, que culminou na crise atual começou, faz dez anos. Em 1931 o Japão empreendeu, em grande escala, sua atual politica de conquista, na China. Começou com a invasão da Mandchuria, que era parte da China. O Conselho e a Assembléia da Liga das Nações, de imediato e durante muitos mêses, trataram de persuadir o Japão para que se detivesse, e os Estados Unidos apoiaram esse esforço. Por exemplo, os Estados Unidos, no dia 7 de janeiro de 1932, declararam concretamente, em notas enviadas aos governos japonês e chinês, que não reconheceriam nenhuma situação, tratado ou acordo a que se houvesse chegado, violando os tratados existentes.

Esta bárbara agressão do Japão, na Mandchuria, serviu de exemplo para a politica que, posteriormente, a Italia e a Alemanha seguiram, na Africa e Europa. Em 1933, Hitler assumiu o poder na Alemanha.

Era evidente que, uma vez rearmada, a Alemanha iniciaria a politica de conquistar a Europa. A Italia, que continuava, ainda, dominada por Mussolini, decidiu seguir uma politica de conquista na Africa e no Mediterraneo. Durante os anos seguintes, a Alemanha, a Italia e o Japão chegaram a um entendimento para coordenar seus atos de agressão em beneficio comum e para, eventualmente, escravizar o resto do mundo.

Em 1934, o ministro das Relações Exteriores do Japão enviou uma nota amistosa aos Estados Unidos, manifestando acreditar, firmemente, que "não existia nenhuma questão entre os dois governos que não pudesse ser solucionada amistosamente."

Acrescentava que "o Japão não tinha intenções de provocar nem prejudicar outras potencias. Nosso secretario de Estado Cordell Hull respondeu em tom semelhante.

Mas, apezar desse intercambio de expressões amistosas, imediatamente depois as ações e as declarações do governo japonês começaram a desmentir suas asserções, quando menos no que afetava os direitos e os interesses das demais nações na China. Em vista disto, nosso governo expressou ao Japão que, na opinião do povo e do governo norte-americanos, nenhuma nação tinha o direito de prejudicar os direitos e os interesses legitimos de outros Estados soberanos.

A estrutura de paz que havia sido fundamentada sobre os tratados de Washington começou a ser desprezada pelo Japão. E mais. Em 1934, o governo japonês anunciou sua intenção de pôr termo ao tratado naval de 6 de fevereiro de 1922, que limitava e rearmamento naval, e, desde então, intensificou e multiplicou seu programa rearmamentista. Em 1936, o governo do Japão associou-se, abertamente, à Allemanha, ingressando no Pacto Anti-Comunista.

Este pacto, como todos o sabemos, estava dirigido contra a Russia, mas seu proposito real era formar uma liga fascista contra o mundo livre e, particularmente, contra a França, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos.

Depois desta associação ficou preparada a cena para uma campanha de conquista ilimitada.

Em julho de 1937, sentindo-se preparadas, as forças armadas do Japão iniciaram operações militares de grande envergadura contra a China. Em seguida, seus dirigentes, despojando-se de sua mascara de hipocrisia, declararam, publicamente, que era sua intenção conseguir e manter uma posição dominante do Japão na Asia Oriental, no Pacifico Ocidental e no Pacifico Sul. Eles aceitaram, pois, a teoria alemã de que 70 ou 80 milhões de alemães deviam ser a raça superior — superior a todas as raças da Europa, superior a, aproximadamente, 400 milhões de seres humanos dessa região.

O Japão, adotando a mesma politica, anunciou que 70 ou 80 milhões de japoneses eram superiores a 700 ou 800 milhões de outros habitantes do Oriente, os quais, quasi todos, possuem uma cultura e uma civilização muito mais antigas e muito mais desenvolvidas que a do proprio Japão.

Sua maquina belica os converteria em donos de uma região na qual vive quasi a metade da população de todo o globo e assumiriam o dominio completo de vastas rotas maritimas e comerciais de importancia para todo o mundo.

Nas operações militares que se seguiram na China, os japoneses, notoriamente, desrespeitaram os direitos norte-americanos. As forças armadas japonesas deram morte a cidadãos norte-americanos e feriram e maltrataram homens, mulheres e crianças norte-americanos. Afundaram navios norte-americanos, inclusive a unidade naval "Panay". Bombardearam hospitais, igrejas, escolas e missões norte-americanas. Destruiram propriedades norte-americanas e dificultaram, em alguns casos, e limitaram o comercio norte-americano.

Entrementes, infligiam danos incalculaveis à China e horriveis sofrimentos ao povo chinês, infligindo tambem grandes prejuizos às outras nações, menosprezando todos os principios de paz e boa vontade criados entre os homens.

Acham-se quasi prontas várias listas de cidadãos norte-americanos, mortos e feridos pelas fôrças japonesas, na China, desde o dia 7 de julho de 1937; de propriedades norte-americanas destruidas ou gravemente ameaçadas pelos bombardeios e metralhamentos, por parte da aviação japonêsa; de cidadãos norte-americanos insultados, detidos arbitrariamente ou injuriados; e de intromissões nos direitos e interesses dos cidadãos norte-americanos.

Estas listas não estão completas, ainda. Existem provas cabais de notório menospreso japonês pelos principios estadunidenses e pelas normas da civilização.

Segundo: — A esse tempo, a conquista brutal se havia desencadeado na Europa. Hitler e Mussolini empreenderam um plano de conquista ilimitada e, desde 1939, sem provocação ou excusa, atacaram, conquistaram e reduziram à escravidão economica e politica umas 16 nações independentes.

A maquinária estabelecida para sua conquista ilimitada, compreendia, e ainda compreende, não somente enormes forças armadas, como tambem uma imensa organização para levar a cabo "complots", intrigas, intimidação, propaganda e atos de sabotagem. Esta maquinária de tamanho sem precedentes tem ramificações mundiais e as operações japonesas têm estado constantemente relacionadas com ela.

A medida que as forças da Alemanha, Italia e Japão se combinavam em forma crescente, seus esforços nesses anos me convenciam de que esta combinação teria, como objectivo final, o ataque contra os Estados Unidos e o Hemisfério Ocidental, caso tivessem exito nos demais continentes. A existencia mesma dos Estados Unidos, como um grande povo livre, a existencia da familia americana de nações, no Novo Mundo, constituem um desafio permanente ao Eixo, e os ditadores haveriam de escolher o momento que lhes conviesse, para declarar que os Estados Unidos e o Novo Mundo estavam incluidos em seus planos de destruição.

"Assim o fizeram em 1940, quando Hitler e Mussolini concluiram um tratado de aliança com o Japão, dirigido deliberadamente contra os Estados Unidos. A estratégia do Japão, no Pacifico, era um reflexo fiel da seguida por Hitler, na Europa.

Mediante a infiltração, o cerco, a intimidação e, finalmente, o ataque pelas armas, extendia seu dominio sobre os povos vizinhos, e cada uma dessas aquisições era um novo ponto de partida para outra agressão.

Seguindo essa politica de conquista, o Japão, primeiro abriu caminho e, finalmente, se apoderou da Mandchúria. Em seguida, invadiu a China e tem feito o possivel, durante os últimos quatro anos e meio, para subjugá-la. Passando pelo Mar da China, junto às Filipinas, invadiu e se apossou da Indochina. Atualmente, o Japão está extendendo sua conquista através da Tailandia e trata de conseguir a ocupação da Malásia e Birmania.

"As Filipinas, Bornéu, Sumatra e Java seguem na lista dos objetivos japoneses. Mais abaixo, na página dos objetivos nipônicos, encontram-se os nomes da Austrália, Nova Zelandia e de todas as demais ilhas do Pacifico, inclusive Havaí e a grande cadeia das ilhas aluvianas. Para o leste das Filipinas, o Japão violou o mandato, em virtude do qual recebeu, sob custódia, as ilhas Carolinas, Marshall e Marianas, depois da guerra mundial, já que as fortificou e, não somente as fechou a todo comércio, como proibiu que fossem visitadas por qualquer estrangeiro. Os porta-vozes nipônicos qualificaram essas conquistas com termos inocentes. Falavam "da nova ordem, na Ásia" e, em seguida, da "esfera da coprosperidade da Ásia Oriental Maior". O que realmente queriam era escravizar todas as nações que puderam dominar e lograr o enriquecimento, não de toda a Ásia, nem sequer do povo comum do Japão, mas dos senhores da guerra, que se haviam apoderado do controle do Estado japonês. Também aqui, eles estavam seguindo o exemplo nazista.

Enquanto procedia a esta agressão, o Japão obrigava várias paises, inclusive o nosso a manter, no Pacifico, grandes forças armadas e vastas quantidades de material que, não fôra isso, poderiam ser empregadas contra Hitler. Era precisamente isto que Hitler queria fosse feito. A distração criada assim, pelo aliado nipônico de Hitler, obrigou as nações amantes da paz a estabelecer e sustentar uma imensa frente no Pacifico. Durante o curso do programa de agressão japonês, o governo dos Estados Unidos reiteradamente tratou de persuadir o governo de Tóquio de que seria de maior interesse para o Japão manter e cultivar relações amistosas com os Estados Unidos e todos os demais paises que acreditam nos processos ordenados e pacificos.

Depois do inicio das hostilidades entre o Japão e a China, em 1937, nosso governo levou ao conhecimento dos japoneses e chinêses que, assim que ambos considerassem oportuno, estariamos dispostos a facilitar nossos bons oficios. Durante os anos seguintes, nossa atitude continuou sendo a mesma.

Em outubro de 1937, convidadas pelo governo da Bélgica, 19 nações que tinham interesse no Extremo Oriente, inclusive os Estados Unidos, enviaram seus representantes a Bruxelas, para considerar a situação do Extremo Oriente, de conformidade com o Tratado das Nove Potências, com o fim de conseguir uma solução das dificuldades entre o Japão e a China, por meios pacificos. O Japão e a Alemanha foram as únicas potências, de todas convidadas, que se recusaram a assistir à conferência. O Japão era signatário do Tratado. A China, signatária, e a União Soviética, não signatária, assistiram à sessão. Depois do início da conferência, os paises que tomaram parte na mesma realizaram novas tentativas de persuadir o Japão para que participasse da conferência. O Japão, novamente, se recusou. No dia 24 de novembro, a Conferência aprovou uma declaração, urgindo a "suspensão das hostilidades e a adoção de métodos pacificos.

O Japão não fez caso das recomendações. Tornou-se óbvio que, longe de se deter, êle mudou os acontecimentos do Extremo Oriente para a região do Pacifico, a qual deveria experimentar os mesmos horrores por que havia passado a Europa. Por este motivo, este ano, em um esforço para pôr fim a esse procedimento os Estados Unidos resolveram iniciar conversações com o Japão.

Durante nove mêses foram realizadas essas conversações, com o propósito de chegar a um acôrdo aceitavel para ambos os paises. No curso das mesmas, este governo tomou em conta, não somente os legítimos interesses dos Estados Unidos, como tambem os do Japão e outros paises. Quando se ventilaram questões referentes aos direitos e interesses legítimos dos outros paises, este governo se manteve em permanente contacto com os seus representantes.

No curso das negociações, os Estados Unidos propugnaram, com perseverança, certos principios básicos que devem reger as relações internacionais. Eram êles: o principio da inviolabilidade da integridade territorial e soberania de todas as nações; o principio da não intervenção nos assuntos internos dos demais paises; o principio da igualdade inclusive a igualdade na oportunidade e trato comerciais; o principio da confiança, na cooperação e conciliação internacionais, para impedir e resolver pacificamente as controvérsias.

É verdade que o governo japonês fez repetidas declarações sobre suas intenções pacificas. Porém, viu-se claramente que, cada

(Continúa na última pag.)

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 21/23.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados — [illegible]

TELEFONES:

Diretor-gerente:
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º .. [illegible]
Av. Gomes Freire, 21/23-2.º .. [illegible]
Secretário .... [illegible]
Redação .... [illegible]
Reportagem .... [illegible]
Redator de plantão .... [illegible]
Almoxarifado .... [illegible]
Oficinas gráficas .... [illegible]
Portaria — Gomes Freire .... [illegible]
Contabilidade .... [illegible]
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 .... [illegible]
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5 .... [illegible]
Agência Central — Rua Gonçalves Dias n. 5 .... [illegible]

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Pelano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:
INTERIOR
Anual (com direito ao almanaque) .... 55$000
Semestral (sem direito ao almanaque) .... 40$000
EXTERIOR
Anual .... [illegible]
Semestral .... [illegible]
Edições de domingo (anual) $ U/S 2.00.

NÚMERO AVULSO
Dias uteis $300
Domingos $400
Atrasados $500

INTERIOR
Dias uteis $400
Domingos $500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES — Tomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO — Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSÉ GALDINO DE CASTRO — Sta. Maria de Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRÁFICO
O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agências:
Havas, agência francesa.
United Press, agência norte-americana.
Associated Press, agência norte-americana.
Reuters, agência inglesa.
Nacional, agência brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são da responsabilidade de seu diretor.
M. Paulo Filho.

DIA DO RESERVISTA

OS POSTOS DE RECEPÇÃO SÓ FUNCIONARÃO HOJE, E NOS QUARTEIS ATÉ O DIA 30 DO CORRENTE

Em comemoração ao "Dia do Reservista" que transcorre hoje, várias cerimônias serão levadas a efeito nesta capital e nos Estados com programas especialmente organizados pelas autoridades militares. Funcionarão 31 postos de recepção, conforme antecipámos na edição anterior, sendo que os reservistas de 1ª e 2ª categorias de 18 a 37 anos de idade, munidos de seus documentos, deverão comparecer aos referidos postos a partir das 7 horas e os que não os tiverem em mãos do mesmo modo tambem deverão se apresentar, tendo em vista as instruções baixadas pelo comando da 1ª Região Militar.

Os reservistas que por qualquer motivo não possam comparecer hoje para visar os seus documentos, poderão fazer até 30 do corrente, nos quarteis já publicados, pois os postos de recepção, só funcionarão hoje das 7 às 17 horas.

JURAMENTO À BANDEIRA NAS E. I. M.

Hoje, às 16 horas, na Praça da República, presente o general Heitor Borges, paraninfo da turma, realiza-se a solenidade do juramento à Bandeira de 800 jovens reservistas, pertencentes às E. I. M. de 1ª classe, anexas aos estabelecimentos de ensino. Na mesma ocasião, proceder-se-á à concentração de 10.000 reservistas, que se deslocarão em direção à Praça Olavo Bilac, onde será prestada uma homenagem ao Poeta Soldado. Durante o compromisso à Bandeira, será prestada, pelos escoteiros, uma homenagem aos reservistas.

O DIA DE HOJE, NO COLÉGIO MILITAR DO RIO

Por determinação do respectivo comandante, coronel Oscar de Araujo Fonseca, o Colégio Militar do Rio festejará hoje, condignamente o "Dia do Reservista". Para o "visto" dos ex-alunos desse antigo educandário, foram organisados três postos, que funcionarão ininterruptamente das 8,30 às 17 horas. Os festejos terão inicio pela manhã, com uma recepção aos reservistas, seguindo-se uma formatura conjunta dos atuais e ex-alunos na Praça marechal Esperidião Rosas, onde será hasteado o Pavilhão Nacional, procedida a leitura do boletim alusivo à comemoração e entoado o Hino à Bandeira. Os visitantes em continuação se dirigirão aos postos do registro dos dados a coletar, podendo merendar no Estabelecimento das 14 às 14,30 horas. Para encerramento da solenidade, haverá uma formatura com o arriamento da Bandeira e canto do Hino Nacional.

CANÇÃO DO RESERVISTA

O ministro da Guerra em aviso de 13, ontem dado à divulgação, aprovou a letra e música da Canção do Reservista.

UM POSTO NA ENTRADA PRINCIPAL DO PALÁCIO DA GUERRA

A partir das 7 horas de hoje, funcionará no andar terreo do Palácio da Guerra, na Praça da República (entrada principal), um posto de 1ª e 2ª categorias, constituindo de funcionários das repartições sediadas no respectivo Quartel-General.

OS FUNCIONÁRIOS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Em virtude de entendimento havido entre o gabinete do ministro do Trabalho e o chefe do Estado maior da 1ª Região Militar, foram assentadas medidas no sentido de facilitar a aposição do "Visto" nas cadernetas e certificados de serviço militar dos funcionários do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Desse modo, os serventuários daquela Secretaria de Estado cumprirão a referida exigência na própria séde do Ministério, não necessitando, assim, de se afastar de suas atividades.

UM POSTO NA SÉDE DO SINDICATO DOS BANCARIOS

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários oficiou ao comando da Primeira Região Militar, pondo à disposição do mesmo comando a sua séde, à Avenida Rio Branco, 114, 11º andar, para instalação de um posto, onde poderão ser atendidos os reservistas que atualmente se acham trabalhando em bancos e casas bancárias, nesta capital.

Esse posto funcionará, ininterruptamente, hoje, a partir das 9, até 17 horas.

A ABERTURA DO CALÇAMENTO NAS VIAS PUBLICAS

Uma reunião no gabinete do prefeito para assentar providencias

Recente decreto-lei determinou a prévia ciência da Prefeitura quando da necessidade da abertura do calçamento na via pública.

No sentido de assentar medidas para o perfeito cumprimento da referida disposição, o prefeito Henrique Dodsworth promoveu, na manhã de ontem, uma reunião, em seu gabinete, dos representantes da Companhia Telefonica Brasileira, da Companhia do Gás, da Inspetoria de Aguas e Esgotos, da City Improvements, da Light e da Policia Militar, sendo tomadas diversas providências, consoante as sugestões do prefeito e dentro do espírito do mencionado decreto-lei.

Visita ao Palácio da Guerra

O Instituto Nacional de Ciência Política percorreu ontem as diversas dependências

Realizou-se, ontem, a visita do Instituto Nacional de Ciência Política ao Ministério da Guerra.

Às 9 horas, os visitantes reuniram-se no saguão do Palácio da Guerra, na praça da República. Recebidos alí pelo general Valentim Benicio da Silva, secretário geral do Ministério da Guerra e por numerosos oficiais superiores do Exército, os visitantes foram encaminhados às diferentes Diretorias do Ministério, sempre acompanhados do general Benicio da Silva e da oficialidade presente. Entre os visitantes notámos os seguintes: desembargadores Saboia Lima e Carlos Xavier; juizes Ari Franco, Oscar Tenorio e Nelson Hungria; dr. Romão Cortês de Lacerda, procurador geral do Distrito Federal; acadêmicos Pedro Calmon e Claudio de Souza; dr. Geraldo Mascarenhas, representante do presidente da República; dr. Ildefonso Mascarenhas; generais Rondon, Pires e Albuquerque e Damasceno Vieira; dr. Miranda Jordão, presidente do Instituto dos Advogados, dr. M. Paulo Filho, dr. Pedro Vergara, dr. Pires do Rio e dr. Atilio Vivaqua, presidente e vice-presidente do Instituto Nacional de Ciência Política; professores Helio Gomes, Benjamim Vieira, Lineu de Albuquerque Melo; drs. Deoclecio Duarte, Monte Arrais, Francisco de Paula Baldessarini, Jorge Abreu, Francisco Salles Malheiros, Aldo Prado, Humberto Grande, José de Albuquerque, João Borges Sampaio, Beneval de Oliveira, Pio Benedito Otoni, Mario Sombra, Amintor de Leão Vergara, Pedro Lopes Moreira, A. Batista Bittencourt, Mario Augusto Teixeira de Freitas, Rubinstein Rolando Duarte.

A primeira Diretoria visitada foi a do Material Bélico, dirigida pelo general Silio Portela, que, depois de saudar os visitantes, deu a palavra ao chefe do seu gabinete, coronel Francisco Lacerda, que fez uma exposição completa da organização daquela Diretoria. Seguiu-se a visita à 3ª Divisão da mesma Diretoria, e onde o coronel Fausto de Albuquerque explicou os serviços que lhe competem, relativos ao armamento do Exército e respectivas fábricas. Passou-se depois à 2ª Divisão, ainda na mesma Diretoria, dirigida pelo coronel Tales Vilas Boas, que também expôs os serviços referentes à mobilização industrial e civil. Após foram os visitantes levados à 4ª Divisão, dirigida pelo coronel Franklin Rodrigues, que discorreu sobre os trabalhos de produção de munições de guerra, nas diferentes fábricas do Exército.

Terminado esse relato, foram os visitantes à 1ª Divisão, que trata da organização do pessoal subordinado à Diretoria em todo o país e que é dirigida pelo major Carlos Fabricio da Silva. Por fim foram visitados os serviços de Engenharia daquela Diretoria, a cargo do coronel Herculano Gomes que, à sua vez, fez uma exposição dos trabalhos que incumbem à sua Divisão. Sempre acompanhados pelo general Benicio e oficialidade, os membros do Instituto foram ter à Diretoria de Engenharia, a cargo do general Raimundo Sampaio, sendo recebidos pelo general e seu chefe de gabinete, major Amarante. Na Diretoria de Engenharia, foram visitadas as secções de Estradas, a cargo do coronel Vila Nova Machado, a secção de Eletricidade, chefiada pelo major Dubois, a secção de Compras, chefiada pelo coronel Trajano de Oliveira, a secção de Obras, chefiada pelo coronel Raul de Miranda Leal, tomando conhecimento, os visitantes, dos trabalhos de construção de fortificações. Encerrou-se a visita, com a ida dos visitantes à Sub-Diretoria de Transmissões, a cargo do coronel Mendes de Morais,que expôs todos os serviços do Exército relativos à Telefonia e Radio-Comunicações.

O coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque fez um resumo de todas as obras realizadas pelo Exército, na Diretoria de Engenharia, durante o governo do presidente Getulio Vargas.

Convém fazer, igualmente, uma referência à exposição do coronel Tales Vilas Boas que tratou da mobilização industrial, militar e civil, tendo mostrado esse oficial que já foram arroladas mais de 300 fábricas particulares que poderão, no momento oportuno, fabricar material de guerra para o Exército. Importante foi a informação do coronel Vilas Boas sobre a equipe de técnicos de material bélico, que deve ser constituida não só pelo operariado das fábricas do Exército, como ainda e sobretudo pelo pessoal das fábricas particulares; num caso em que fosse preciso chamar às fileiras os cidadãos em geral, os trabalhadores das fábricas de material de guerra deveriam permanecer nas fábricas, para que o trabalho destas não fosse interrompido. Quanto à produção de munições e de armas, que o Brasil já póde levar a efeito em todos esses estabelecimentos, as informações foram preciosas, sabendo-se que já produzimos fuzis, mosquetões, revólveres e outras armas, e já estamos aparelhados para produzir dentro de um ano metralhadoras e canhões, — tudo com matéria prima exclusivamente nacional. A produção de munições, principalmente a de artilharia e a de aviação, acha-se grandemente desenvolvida nas fábricas do Exército e na indústria particular. Tudo isso foi iniciado e tomou enorme incremento no governo do presidente Getulio Vargas. É de salientar-se que as verbas orçamentárias destinadas pelo presidente, ao aparelhamento do Exército, apenas no que se refere à produção interna do país, é trinta ou quarenta vezes maior do que as verbas destinadas a esse fim, antes de 1937. Para aquisição de material no exterior, no ano de 1941, o orçamento disponivel é quase de 300 mil contos.

Puderam, ainda, os visitantes conhecer o extraordinário esforço desenvolvido pelo general Eurico Gaspar Dutra, no sentido de dar cumprimento ao programa militar.

Terminada a visita, os membros do Instituto foram conduzidos ao salão de honra do Palácio da Guerra, onde os esperava, para cumprimentá-los, o general Eurico Gaspar Dutra. Daí se dirigiram todos ao restaurante do Ministério, onde se realizou o almoço que o ministro lhes ofereceu.

Tomaram assento à mesa principal o general Gaspar Dutra, ladeado pelos srs. M. Paulo Filho e Pedro Vergara, bem como pelos generais Silva Junior, comandante da 1ª Região, general Góis Monteiro, general V. Benicio da Silva e desembargador Saboia Lima.

Ao *champagne* usou da palavra em nome do ministro da Guerra, para saudar os visitantes, o general Benicio, que pronunciou um belo e expressivo discurso.

Disse que a visita do Instituto era motivo de júbilo legitimo para o Exército. Observou como o Exército, de tempos para cá era alvo de manifestações de apreço da sociedade brasileira. Validados não o animaram. Sentiam-se honrados e estimulados. Era evidente a confiança que o Exército inspirava à nação. E frisando claramente o valor que o Exército dava à solidariedade dos homens de cultura e patriotismo do país, concluiu o general Benicio:

"No momento de terrivel angústia que atravessamos, é necessário que o país conheça as suas forças armadas, saiba o que delas pode esperar, avalie o que elas lhe podem dar, aprecie suas deficiências, conheça suas possibilidades, saiba com visão clara o que elas têm o direito de exigir da nação, para sua própria salvaguarda, para defesa de sua honra e integridade. Não é, portanto, um sentimento de ostentação e exibicionismo o que nos leva a mostrar o que possuimos. É, acima de tudo, a necessidade de fazermos sentir aos que nos podem julgar com superior critério, que o consumidor imediato, que é o Exército, é também o produtor indireto, próximo ou remoto, à sombra do qual as atividades intelectuais, cientificas, artisticas, industriais, seguem seu curso normal, em evolução digna dos melhores encômios. Responsaveis pela manutenção da paz interna e da segurança externa, as forças armadas precisam viver no mais intimo consórcio com a sociedade a que servem. A ela recorrem e dela pedem os maiores contingentes de toda espécie; a ela restituem o valioso concurso com a disciplina, o trabalho, a ordem, a força destinada à defesa dos seus mais sagrados interesses. Assim, recebendo em sua casa elementos do maior destaque na sociedade brasileira, o Exército agradece-lhes a visita e nela vê mais uma prova da consideração nacional e mais uma exortação a que prossiga no caminho reto que vai trilhando, através de um vasto ambiente semeado de obstáculos e abismos, de aridez e de incógnitas, de labirintos indecifraveis, de surpresas desconcertantes. No amparo e na confiança da sociedade conta êle o mais valioso e imprescindivel concurso para o cumprimento de seus irrestritos e indeclinaveis deveres".

Terminados os aplausos, levantou-se para agradecer o dr. M. Paulo Filho, que começou dizendo que, na qualidade de presidente do Instituto Nacional de Ciência Politica, tinha alí a honra de agradecer ao Exército, tão nobremente representado naquela mesa pelos seus chefes ilustres, a oportunidade da visita. Vira e ouvira como alí se trabalhava sob a chama do ideal patriótico. E isto sendo um motivo de entusiasmo para os visitantes, era igualmente o melhor pretexto para que todos saudassem e felicitassem os autores-criadores de tão beneméritas realizações.

Acentuou que o Instituto era uma casa de homens de estudos — professores, magistrados, jornalistas, escritores, acadêmicos, médicos, advogados, engenheiros, artistas, universitários — com finalidades culturais, visando o conhecimento e a solução dos problemas que envolviam as realidades, as necessidades e as possibilidades do país, visando, por isso mesmo, o entendimento e a divulgação da obra do sr. Getulio Vargas. Nessa obra, patriótica acima de tudo, incluiam-se a restauração e a reconstrução das forças vivas do Exército, ao qual os brasileiros se confiavam na paz e na guerra. O Exército não era uma classe; muito menos uma casta, disse o orador. O Exército era a própria nação, atenta e vigilante, cuja glória se podia resumir na afirmação de que êle sempre esteve a serviço do Direito, da Liberdade e da Justiça. Assim, na Independência, no decenio da Menoridade do 2º Imperador, quando esse Exército, criando a unidade brasileira, pela pacificação dos espiritos, consolidou a própria Nacionalidade. Assim nos nossos conflitos externos, quando êle teve de atravessar as fronteiras para conter o caudilhismo, guiado invariavelmente por esse amor ao Direito, à Liberdade e à Justiça. Estava certo o orador de que a nenhum civil faltaria o patriotismo de colaborar com os militares na tarefa cada vez mais intensa e decisiva de dar os recursos necessários e imprescindiveis para que a nação armada estivesse em condições de defender-se, fossem quais fossem as eventualidades que os destinos da hora dramática nos apresentassem. Esse Exército tinha chefes à altura de sua missão e era bem compreendido pelo sr. Getulio Vargas, que, dia a dia, mais elementos lhe proporcionava para que êle correspondesse às espectativas de todos os brasileiros. Não podia o Exército, no momento, estar melhor representado do que na figura austera e patriótica do general Eurico Dutra, modêlo de cidadão e soldado, em honra de quem o orador bebia pela felicidade de todos quantos com êle colaboravam na obra de preparar a defesa da nação por amor da nação".

No próximo sábado, com a presença do ministro da Guerra, o Instituto Nacional de Ciência Politica realizará uma sessão em homenagem ao Exército, para comentar e expôr os resultados da visita de hoje. Falarão nessa ocasião, por espaço de 10 minutos cada um, os srs. A. Batista Bittencourt, Claudio de Souza, Benjamim Vieira, desembargador Saboia Lima, Lineu de Albuquerque Melo, Ildefonso Mascarenhas, Helio Gomes, Pedro Vergara e Atilio Vivaqua.

O DESFECHO DO CASO DE BELA VISTA

Quatro ministros condenavam o tenente-coronel Ribeiro da Costa

Ao abrir os trabalhos da sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar tornou público o resultado do julgamento realizado em sessão secreta de 12 do corrente do tenente-coronel Benjamin Constant Moutinho Ribeiro da Costa e outros. Esse resultado foi o seguinte:

"O Tribunal resolveu: a) — confirmar a sentença que absolveu o tenente-coronel Benjamin Constant Moutinho Ribeiro da Costa, contra os votos dos srs. ministros drs. Cardoso de Castro e Pacheco de Oliveira que o condenavam no gráu minimo do art. 150 do Codigo Penal; e dr. Mario Tiburcio Gomes Carneiro, que o condenava no art. 150 combinado com o parag. 1º do artigo 58 e a regra do art. 43, tudo do referido Codigo, e almirante Raul Tavares, que dava provimento para o condenar no gráu submaximo do art. 150 do Codigo Penal Militar; b) — confirmar a sentença que absolveu os soldados Manoel Honorio Alcantara, Sebastião Antonio da Silva, Manoel Gabriel da Costa e Manoel de Oliveira da Silva, contra os votos dos srs. ministros Cardoso de Castro, Raul Tavares, Pacheco de Oliveira e Gomes Carneiro, que os condenavam no gráu submaximo do art. 150 do C. P. M.; c) — confirmar a sentença que absolveu os cabos Deodato Nunes da Silva, Otaviano Vieira e soldado Severino Antero da Silva, contra o voto do sr. ministro Almirante Raul Tavares, que os condenava como incurso no gráu sub-maximo do referido artigo.

O tenente-coronel Ribeiro da Costa, foi acusado de, quando no comando do 10º R. C. I., de Bela Vista, ter em companhia de praças daquele Regimento morto elementos do bando Silvino Jacques que infestava a fronteira com o Paraguai.

VIOLENTO TREMOR DE TERRA NUMA REGIÃO PERUANA

Foram encontrados até agora 439 cadaveres, estando desaparecidas mais de 4.000 pessoas

Huaraz, Perú, 15 (U. P.) — Comunicou-se, oficialmente que foram encontrados os cadaveres de 439 pessoas vitimadas pelo violento tremor de terra registrado sábado. Destes, 350 foram recolhidos em Huaraz, 36 em Yanga e 53 em Carnuaz. O número de desaparecidos, porém eleva-se a mais de 4.000.

O presidente Prado regressou hoje, a Lima.

Ontem, registrou-se novamente, um terremoto de grande intensidade, mas, felizmente sem outras consequencias. Vilas e aldeias ficaram isoladas pelas aguas do rio Santa, que, em seu curso torrentoso, arrastou diversas pontes.

Huaraz, Perú, 15 (U. P.) O presidente Prado chegou aqui, ontem a noite, tendo visitado a zona devastada pelo tremor de terra e dado as necessarias ordens para auxiliar os feridos e pessoas que ficaram desabrigadas.

Chegaram de Lima varios caminhões trazendo medicos, enfermeiras, medicamentos e viveres.

Lima, 15 (U. N.) — O presidente Prado cancelou todos os compromissos sociais afim de dedicar-se ao estudo das medidas para aliviar a situação dos habitantes de Huaraz, vitimas de terrivel abalo sismico. Cerca de duas mil pessoas se acham desabrigadas.

NO CORPO DE BOMBEIROS

Onze anos de comando do coronel Aristarcho Pessôa

Registrou-se ontem mais um aniversário do comando do coronel Aristarcho Pessôa no Corpo de Bombeiros.

Oficial brilhante, conquistando merecido destaque em sua classe, o atual comandante do Corpo de Bombeiros tem dedicado àquela corporação o melhor de sua inteligencia e de seu esforço, conseguindo,em onze anos de continuado labor, apresentar o resultado de uma administração votada inteiramente à finalidade única de manter e aumentar o prestigio de uma instituição tradicionalmente valiosa.

A remodelação do material e as várias realizações levadas a efeito naquela unidade testemunham sobejamente a capacidade de realização de um militar que sabe ser, alem de competente chefe, um verdadeiro administrador.

O MAIOR DO MUNDO EM AREA COBERTA

O INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO E SENHORA VISITAM O FUTURO CENTRO TURÍSTICO DE QUITANDINHA

Quitandinha recebeu a visita do interventor Amaral Peixoto e sua digna esposa, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. O objetivo dessa excursão foi o de verificar o estado atual das obras do novo hotel que alí está sendo construido, estando adiantada a estrutura do mesmo.

Cobrindo uma superficie de 18.500 metros quadrados, o edificio principal oferecerá uma visão de portentosa beleza, pois, nenhum outro no mundo ocupa área igual, nem há outro tão completo.

Ao partir de regresso à capital fluminense, os ilustres visitantes manifestaram-se bem impressionados com o que lhes foi dado observar felicitando os responsáveis pela concretização do vultoso empreendimento que fará do Estado do Rio o maior centro de atração turística das Américas.

O interventor fluminense no interior das obras

Um donativo para os pobres de Portugal

Lisboa, 15 (A. P.) — O comendador Felisberto Peixoto da Fonseca, residente no Brasil, remeteu a importância de 110 contos de réis aos bispos de Portugal, para distribuição pelos pobres, hoje, em celebração de seu 77º aniversário.

Açúcar brasileiro para o Chile

Santiago, 15 (A. P.) — O sr. Arturo Riveros, ministro do Comércio e Abastecimento, está em adiantadas negociações com firmas brasileiras, para resolver o problema da escassês do açúcar no Chile.

Um debate sensacional

Foi na Alemanha, em Dresde, para onde havia partido em visita a Gonçalves Dias, ali então enfermo, que Joaquim Gomes de Sousa — o "Souzinha" — teve a notícia de sua eleição como representante do Maranhão no parlamento imperial. Regressando em seguida ao Brasil, procura de passagem por Portugal o comprovinciano João Francisco Lisboa, com quem largamente conversa e se informa das coisas da pátria. E bem forte a impressão que no espírito deste deixa o jovem e genial maranhense.

A Antonio Henriques Leal escreve o Timon: "Falemos agora do dr. Gomes de Sousa, que vale bem a pena. Como nas discussões só ai houve por causa de candidaturas, se opusesse V. à dele, na conciliação — alegando que não havia motivo para ir perturbar as meditações e cálculos de matemático; que estaria deslocado no parlamento, etc. etc. — digo-lhe que se enganou redondamente. É certo que o dr. Gomes de Sousa continuou a aplicar-se às matemáticas e à física, e apresentou ao Instituto de França algumas memórias cientificas que foram acolhidas com muito favor, considerando-me aqui que de alguns dos seus métodos e descobertas se estão servindo os sábios, com proveito; mas aplicou-se com maior fervor ainda aos estudos da filosofia, história, economia política e das ciências sociais em geral, não menos que aos da literatura propriamente dita. Falou-me em tudo com método, amplitude, força de convicções, mostrando uma razão superior e universalidade de conhecimentos: era pronto na replica às objeções, não menos que em corrigir alguma inexatidão nas idéias ou na expressão. A elocução é facil, fluente, espontânea e inesgotável; a sua fisionomia tem certa graça insinuante e se não se anima tanto quanto devia animar-se em conversação particular, tambem não se altera nem se desconcerta. É de crer que, nas Assembléias e em público debate, o fogo da inspiração o inflame e dê intonações oratórias à sua voz, que me pareceu um pouco surda e sibilante na conversa. No todo tem seus ares de um moço delicado e tímido."

Henriques Leal, que vira madrugar aquela inteligência e lhe acompanhara com orgulho os primeiros e ruidosos triunfos cientificos, receava que a política o fizesse desviar da sua fulgurante carreira, comprometendo-o talvez inglòriamente. Não deixava em verdade de ter alguma razão o Plutarcho maranhense.

As eleições a que concorrera Gomes de Sousa foram das mais disputadas. Com elas entrara em execução a famosa Lei dos Círculos, reforma eleitoral em cujas virtudes depositava grandes esperanças o seu autor, o Marquês de Paraná. Morto meses antes, a nova Câmara inaugurava-se já sob o governo de Araujo Lima.

O ministério da Conciliação marcara sem dúvida uma fase brilhante na história política do Império: "O caráter de unidade desta longa administração, escreveu Euclydes da Cunha, foi tão firme que, ao falecer em setembro de 1856 o homem cuja vontade de ferro a equilibrara, apesar do abalo produzido não se lhe sentiu o vácuo. Permanecera imortal sobre a sólida arquitetura governamental construida, tornando-se uma espécie de Presidente de Conselho póstumo dos dois gabinetes (Caxias e Olinda) que o substituiram."

Honorio Hermeto compreendera com superioridade que havia soado a hora da pacificação dos espíritos. Esbatidas as linhas divisórias dos partidos, relegados a plano inferior os interesses das facções, um período de construção e de trabalho se impunha, intenso e decidido, no sentido de uma coordenação melhor das forças orgânicas do país.

Escolhendo para companheiros de governo homens notaveis, lança-se com eles a sérias reformas. Nabuco de Araujo, na pasta da Justiça, além dos graves problemas de administração que o empolgam, volta vistas mais severas para o criminoso comércio de africanos.

A lei de Eusebio de Queiroz, de 1850, só por si não bastava para que se extinguisse o mercado ignóbil. A cupidez dos traficantes evoca as formas mais surpreendentes de fraude e somente providencias fulminatórias poderiam neutralizar o engenho diabólico dos negreiros.

Joaquim Nabuco, em *Um Estadista do Império*, assim se refere à ação do governo: "Por isso o primeiro ato do ministério, pode-se dizer, foi o projeto de lei redigido de acordo com o ministro da Justiça e apresentado por Paraná no Senado, logo em 1853, ampliando a competência dos auditores de marinha para processar e julgar os traficantes de escravos e seus cúmplices, mesmo quando a perseguição fosse posterior ao desembarque na costa. Em 1854 foi esta uma das medidas que Nabuco conseguiu da Câmara, sustentando-a como indispensavel."

A guerra de morte aos negreiros é um dos pontos capitais da administração Paraná. Apreendido na barra de Serinhaem, em Pernambuco, um palhabote conduzindo muitos africanos, vários deles foram contudo desviados. A conduta do governo era orientada nesse particular pelo mais inflexível rigor. Processados os suspeitos implicados no caso, conseguiram eles entretanto ser absolvidos pela Relação do Recife. Sergio de Macedo, na presidência de Pernambuco, contrariado com o resultado, escreve ao ministro da Justiça, pedindo aposentadoria de um dos desembargadores que votaram pela absolvição dos implicados, e mais ainda a demissão do Procurador da Corôa. O ministro, como bem deixou demonstrado Joaquim Nabuco, antes mesmo do pedido daquele delegado do governo, havia já lavrado o decreto de aposentadoria, tanto do procurador da Corôa, como o de um desembargador, mas de dois, não se incomodando, porém, com o procurador.

Não muito pode por Nabuco de Araujo, começam os trabalhos da legislatura de 1857. Gomes de Sousa é dos novos deputados eleitos. A sua estréia iria assinalar-se de maneira [illegible], entretanto, deixava o isolamento a que estas presumivelmente o haviam destinado, para descer à tona, pondo firme o pé naquele palco ardente dos fatos cotidianos.

Ao discutir-se a lei de fixação de forças, tomou Gomes de Sousa a palavra. Se nenhum movimento de curiosidade despertou na Câmara a sua aparição na tribuna, em breve domina ele a atenção geral da casa. O seu discurso é um articulado terrível contra o titular da Justiça do Gabinete Paraná pela violência praticada, aposentando os desembargadores pernambucanos.

Nabuco de Araujo não dera de começo maior importância ao deputado estreante, mas em breve compreende que tem ante de si adversário poderoso. De uma eloquencia vertiginosa o jovem sábio maranhense revelava-se um parlamentar completo: abordando a questão sob o seu rigoroso aspecto jurídico, mostra como o ministro violou a Constituição, o que a ninguem é lícito fazer impunemente.

A atmosfera da Câmara inflama-se: crepitam de todos os lados os apartes. O orador, que ocupara mais de hora a tribuna, termina o seu discurso, apresentando contra o ex-ministro denúncia pelo crime de traição, por haver ele atentado contra o livre exercício dos poderes políticos reconhecidos pela Constituição.

A denúncia nos termos em que foi feita causou sensação no parlamento. Seguiram-se-lhe as formalidades regimentais. Nabuco de Araujo só pôde responder dois meses depois, produzindo é certo um discurso admiravel e bem trabalhado. Gomes de Sousa dá-lhe porém réplica imediata, com tal vigor de argumentação que fica indiscutivel a sua superioridade no debate sobre o [illegible].

Carlos Pontes

PACIÊNCIA...

Entre as cartas recebidas ultimamente dos países totalitários da Europa e o recente discurso do chanceler Hitler existe uma coincidência merecedora de atenção. As cartas manifestam a esperança de que a guerra esteja terminada dentro do ano entrante. O Fuehrer prometeu ao Reichstag, em outro discurso, a mesma coisa, aludindo a feitos que, no ano vindouro, decidirão da sorte da Alemanha por cinco ou dez séculos.

Trata-se, evidentemente, de um *mot d'ordre*, destinado a animar o povo. É exato que êsse último já ouviu do Fuehrer, em outras oportunidades, nos últimos dois anos, idênticas promessas. Mas, por um lado, esquecer o que uma vez disseram os seus dirigentes, para acreditar no que eles desejam impôr, depois, é próprio de todos os povos. Por outro lado, nada existe de mais humano, para gente que sofre, do que confiar nas esperanças que lhe são dadas sôbre o fim dos seus padecimentos. Sem isso, restaria somente o desespero, sentimento contra o qual nosso instinto se revolta.

O rumo que vão tomando os acontecimentos não justifica de maneira nenhuma tais esperanças. A guerra, de mês em mês, não tem feito senão estender-se. Acaba, justamente agora, de assumir caráter tipicamente intercontinental. Em 1914, embora nações de vários continentes se tivessem envolvido no conflito — inclusive nós —, o teatro da luta era um só, a Europa, com exceção de alguns outros setores de muito menor importância. Hoje pelo contrário — e sobretudo depois da intervenção do Japão — as operações de guerra são gerais e de grande vulto. E são ações vergadas, como dizem os italianos, com a sua riqueza de vocabulário.

Peor do que isso, porém, é que a guerra, sob o seu novo caráter tipicamente continental — isto é, achando-se nela empenhadas duas grandes potências, cada qual num continente distinto — acaba apenas de principiar. O Japão, que se vinha preparando há muito tempo e escolheu, antes de começar, o momento que julgou mais propício para agir de surpresa, é provavel que proponha chegar rapidamente ao resultado desejado. Mas os Estados Unidos, com recursos infinitamente superiores, foram surpreendidos. As vantagens iniciais que o Império nipônico logrou conquistar não terão outro efeito senão prolongar a luta.

O quadro das operações no continente europeu não é tampouco de molde a fazer esperar, no que diz respeito à guerra, seu próximo termo. Em suma, a campanha militar nazista na frente oriental da Europa, tambem minuciosamente preparada e lançada improvisamente, fracassou, apesar de consideraveis sacrifícios em homens e material. Será recomeçada *da capo* no próximo verão, conforme foi anunciado. E, encontrando o adversário prevenido, não parece haver razão, à primeira vista, para ser melhor sucedida.

Resta o setor africano, que, ao que diriam, nos tem reservado, na presente guerra, muitas surpresas. Com efeito, já se conhece o mudar sucessivamente de mãos. Irá a Alemanha procurar ali o desfecho final? Isso teria sido talvez possivel em 1940. Mas o mundo, depois, deu muitas voltas, como se diz. Nessas condições, em que estará pensando o Fuehrer? Na entrada em guerra dos Estados Unidos com a sua própria defesa e a do continente americano?

* * *

Enquanto o chanceler Hitler solenemente promete ao Reichstag, para 1942, acontecimentos que decidirão sôbre a sorte do povo alemão nos próximos oitenta ou mil anos, o seu associado, da sacada do Palazzo Venezia, proclamava a [illegible] "os italianos à vitória!" Se a convicção do primeiro é como a do segundo (na qual os seus próprios patrícios perderam a fé), os alemães fariam obra sensata armando-se — armando-se, desta vez, de muita paciência.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às duas horas da tarde:

Distrito Federal e Niterói — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: em declínio. Ventos: do quadrante sul, entre frescos e moderados. Visibilidade: entre boa e sofrível.

Máxima: [illegible]; mínima: 23,0.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Declaração de direitos

Hoje os Estados Unidos comemoram com solenidades especiais o que se anuncia, devendo falar o presidente Roosevelt, um dos seus maiores dias, aquele que marcou no Congresso de Filadélfia a declaração dos direitos da nação à liberdade. Esta importante declaração, da iniciativa de Tomas Jefferson — o eminente político e diplomata que, durante sua permanência na Europa, deu demonstrações expressivas de seu interesse pela emancipação política do Brasil — essa declaração valeu como novo alento às forças dos Estados confederados, que sustentaram uma luta cruenta visando à defesa de uma grande democracia.

No momento atual esta data apresenta significação das mais favoraveis para a America porque, tendo sido a idéia um paradigma que as novas nacionalidades seguiriam visando suas emancipações das respectivas metrópoles, é hoje, mais de século e meio decorrido, uma evocativa demonstração das idéias e princípios que desde então presidem à manutenção das soberanias, dentro dos mais altos postulados e das mais expressivas tendências à cuja sombra vive e progride o continente americano.

O dia da declaração dos direitos do povo americano, não só nos Estados Unidos como em toda a América, se representa assim como expressão simbólica da fidelidade das nações do hemisfério a uma política baseada nas liberdades individuais e na idéia indestrutivel da soberania das nações continentais.

As indústrias e a guerra

A Federação das Indústrias, de São Paulo, na última sessão que realizou, tratou do problema das indústrias do Estado, em face da situação internacional. Já vimos que os cônsules norte-americanos receberam instruções no sentido de articular todas as medidas necessárias a uma permanente assistência às indústrias do continente. Até êsse entendimento, estará tudo, ou menos combinado. Foi levantada, porém, uma questão, relativa ao decreto-lei sôbre operações bancárias, pelo qual ficou interdita aos súditos dos países em guerra, excetuados os países americanos, a realização de quaisquer operações com os Bancos, sem prévia licença da Fiscalização Bancária.

Ponderou-se que, em face do decreto, firmas estrangeiras poderiam ficar sem numerário para pagamento de seus operários ou cumprimento de suas despesas essenciais. A Federação entendeu-se com a Associação dos Bancos, cujos diretores realizaram uma conferência com o interventor Fernando Costa. Em virtude desse entendimento, deve ter embarcado para esta capital uma comissão, com o fim de expôr o assunto ao ministro da Fazenda. O que de mais importante, todavia, ocorreu na aludida sessão da Federação das Indústrias — aliás órgão consultivo do governo — foi a proposta de criação de uma comissão permanente, destinada a estudar os problemas relacionados com a guerra, apresentando sugestões.

Constituida essa comissão, já foram por ela formulados vários itens, a serem apresentados ao critério e julgamento do governo, referentemente ao texto do decreto sôbre operações bancárias, na relação que as mesmas possam ter com o funcionamento da indústria nacional. É possivel que já a comissão se encontre nesta capital, sendo mesmo provavel que se tenha avistado com o ministro da Fazenda.

O ensino secundário

O diretor de um estabelecimento de ensino de Porto Alegre, ao regressar desta para aquela capital, fez ali declarações à imprensa sôbre a reforma do ensino secundário, a ser decretada brevemente, e devendo entrar em vigor em 1942. O referido educador emprestou prestígio às suas informações dizendo ter-se avistado com o ministro da Educação. Há, nesses pormenores, uma informação curiosa: será diminuido o rigor da fiscalização. Aos diretores dos estabelecimentos de ensino será atribuida maior liberdade. [illegible] desses diretores seria atestada pela opinião pública e pelo grau de aproveitamento revelado pelos alunos.

E qual o processo para verificar o grau de aproveitamento? Esclarece o educador gaúcho: dado pelos alunos que concluirem o curso secundário, perante banca oficial. O exame de madureza não é novidade. O que é novo — é ou será, pois apenas comentamos informações de terceiro interessado — é o regime da *fiscalização moderada*, para substituirmos por estas duas palavras as que constam das informações prestadas em Porto Alegre: *menor rigor nos pormenores*. Antes de mais nada, seria necessário encontrar o verdadeiro sentido da expressão. Que é fiscalizar, quer se trate do ensino ou de outra coisa? Quando se fiscaliza, [illegible] com qualquer outro ramo de atividade? Parece-nos que [illegible] precisamente por pormenores, o objeto ou o assunto da fiscalização.

Uma das causas da decadência do ensino secundário tem sido exatamente a fiscalização deficiente. E tambem não se compreende como será possivel a idoneidade de um diretor de estabelecimento secundário de ensino ser atestada pela opinião pública e pelo grau de aproveitamento revelado pelos alunos. Trata-se, por enquanto, do texto de um telegrama. Não será improvável que o despacho deixe de reproduzir fielmente as declarações a que nos reportamos.

É prudente aguardar afirmações mais positivas.

As "leis de introdução"

No dia 1 de janeiro entrarão em vigor os novos Códigos Penal e do Processo Penal e a Lei de Contravenções. Para estabelecer a coordenação entre a legislação que se vai extinguir e a nova, esclarecendo de antemão dúvidas que porventura surjam em torno da aplicação de penas, vem o govêrno de decretar as chamadas "leis de introdução", já que os novos códigos, pelo seu caráter definitivo, não contêm disposições transitórias.

A conversão de penas nos casos de condenações já passadas em julgado, a questão da oportunidade da ação penal, a distinção entre o crime e a contravenção e muitos outros pontos que se tornariam controvertidos ou obscuros na fase de transição que se vai iniciar, tudo foi objeto de exame minucioso e do qual resultaram seguras diretivas para aqueles a quem está afeta a tarefa de processar e julgar.

Está, portanto, a magistratura perfeitamente aparelhada para cumprir sua missão. Os códigos promulgados e as "leis de introdução" se completam.

Culpa administrativa

São episódios de quase todos os dias na vida do país. Chefes de serviço público propõem a demissão de determinado funcionário, após inquérito que eles mesmos orientam. Exonerado, o suposto culpado vai para o judiciário e obtem a reintegração. O Tesouro paga-lhe os vencimentos atrasados, mais os juros de mora, custas e honorários de advogados. Depois, o esquecimento, como se nada houvesse acontecido.

No *Diário Oficial* de São Paulo, vemos agora um caso dos muitos que ocorrem. Em 24 de janeiro de 1939 um diretor de repartição da Secretaria de Agricultura propôs e conseguiu a demissão, a bem do serviço, de certo empregado. Demitido, foi êle ao judiciário, que o fez voltar ao lugar, condenando o Estado a restituir-lhe os vencimentos atrasados, juros de mora e honorários, na base de 10 %, dos advogados que ampararam a vítima. A quantia foi consideravel.

Existe lei que obriga os chefes arbitrários a responderem pelos prejuizos por eles causados ao Tesouro. No caso, a importância deveria ser dividida entre os principais responsáveis. É o meio hábil de defender o erário público. Está previsto, aliás, na legislação, pois é sabido que sôbre a responsabilidade do Estado, decorrente de atos de seus servidores, há várias teorias em Direito: a doutrina civilista da responsabilidade do Estado, a do risco integral, a da culpa administrativa, a do acidente, etc. O nosso legislador ateve-se à que determina a ação regressiva contra o causador da indenização. A Constituição sabiamente previu que os funcionários são responsáveis solidariamente com a Fazenda Nacional, Estadual ou Municipal por quaisquer prejuizos decorrentes de negligência, omissão ou abuso no exercício dos seus cargos.

Adotado exatamente o princípio, a primeira vantagem a conseguir-se seria a da cessação do arbítrio ou abuso das demissões sem motivo justo.

Ratazanas e camondongos

Ainda há dias, tivemos oportunidade de fazer referência ao problema da peste bubônica, que é endêmica em algumas vilas do interior do país, por causa de ratos do campo e outros roedores, como a preá, que guardam o germe da doença, podendo passá-lo à espécie humana. A campanha contra a terrível infecção tem que ser feita visando o extermínio dos murídeos, o que não é sempre fácil, sobretudo nas cidades como a nossa, que vem do período em que as casas não eram impermeabilizadas, de sorte a haver no interior delas, muitas vezes, cafúas e buracos onde ratazanas e camondongos prosperam admiravelmente. Assim, a solução do problema repousa, antes de mais nada, na construção de domicílios higiênicos, que não ofereçam *habitat* próprio aos roedores domésticos. Já se chegou mesmo a estabelecer uma fórmula, segundo a qual o cimento gasto na higiene urbana é o índice do progresso sanitário do lugar.

Mas essas considerações nos acodem agora, diante de pedidos que nos fazem moradores desta cidade, alarmados com o grande número de murídeos que se vêem nas ruas, até em horas de sol, alí nas proximidades do largo de São Salvador. Como é sabido, alguns cortiços existem na zona, estabelecidos em velhos prédios, onde deve haver porões que representam verdadeiros paraisos para toda sorte de roedores.

E o facto é que os funcionários da Saude Pública são vistos, volta e meia, procurando fazer a polícia dos fócos de mosquitos, mas ninguem conhece providência alguma tomada atualmente contra os ratos. Ora, como a peste não consubstancia mal de pequena monta, parece que se justifica o espírito de apreensão dos interessados, ansiosos de ver surgirem dos poderes públicos as medidas preventivas do perigo da veiculação do micróbio de Yersin, pelos camondongos do Catete.

O CASO DA BORRACHA

Tão util, ou mais, que o aplauso é, vezes muitas, a crítica divergente da imprensa ao Poder Público. Por isso mesmo, construtiva é toda discordância fundamentada, ao passo que nocivos são a lisonja e o apôio sistemáticos. Além de insinceros, revelam ausência de opinião própria, o que lhes tira todo valor.

Dai as atitudes sempre francas e definidas do *Correio da Manhã*, em todos os debates de interesse público. E, assim, quer apoiemos a orientação oficial, quer nos manifestemos contrários a ela, a nossa argumentação, em qualquer desses sentidos, deflue, invariavelmente, de pensar próprio. Coerentes com este, colaborámos na reforma da legislação canavieira e do mesmo modo, porém, em atitude diversa, trataremos agora de outra questão de capital importância, qual seja o problema da borracha amazônica, a cujo propósito, embora favoraveis ao princípio da intervenção oficial no respectivo ramo econômico, dissentimos do seu *modus faciendi*, no tocante à maneira como está sendo praticada.

Temos, com efeito, essa providência como necessária e oportuna. Já nos ocupámos, aliás, do assunto, em precedentes editoriais, porque entendemos que o momento proporciona ensejo excepcionalmente favoravel, nestes últimos dias mais acentuado, a um esforço nacional em favor da reconstrução econômica da Amazônia, com base na indústria extrativa da goma elástica, desde que judiciosamente estimulada, amparada, racionalizada e controlada pelo governo.

É que, na verdade, si deixarmos passar esta oportunidade, o desenvolvimento daquela região voltará a processar-se com lentidão desalentadora, a exigir, mais tarde, imensos sacrificios ao conjunto da Nação para ser tornado realidade.

Verificando-se tal eventualidade, comprovar-se-ia, por outro lado, a nossa incapacidade em cuidar do que é nosso e fazê-lo progredir. E isso, sobre ser lamentavel, faria correr sérios riscos à integridade nacional, ante o ameaçador postulado de certa política internacional, referente à repartição das terras produtoras de matérias primas.

É fora de dúvida, assim sendo, que cabia ao Poder Federal intervir no caso da borracha. Não menos certo é, porém, diante do que vai ocorrendo, que essa intervenção se está processando por forma prejudicial à economia amazônica, de um modo geral, e muito especialmente aos produtores da goma elástica.

A demonstrá-lo, em forma flagrante, está o colápso dos preços, *na proporção de 44 %* dos que vigoravam às vésperas dos decretos determinativos da ação oficial comparativamente aos que se verificaram *imediatamente em seguida*, isto é, logo que a Carteira de Exportação do Banco do Brasil começou a intervir no mercado daquele produto.

Efetivamente, de 13$300 por quilograma da qualidade "fina sertão", *em Julho deste ano*, baixou a respectiva cotação, em Belém do Pará, a 7$500, isto mesmo nominal, no mês seguinte, sendo de notar que o primeiro decreto atinente ao caso *foi publicado a 20 daquele mês*, no "Diário Oficial". A comparação destas datas é, como se vê, por demais impressionante e convincente.

Tal fato resultou em verdadeira derrocada do mercado, a evidenciar que algo de muito errado envolve a técnica da Carteira, a cujo arbitrio e pouca habilidade deve ser imputado tal desastre.

Vem a propósito observar que essa orientação, positivamente errônea nem siquer tem justificativa no pretendido amparo à indústria nacional dos artefatos de borracha, invocada como determinante da medida; isso, antes de mais nada, porque é economicamente inadmissivel que tal proteção seja articulada à custa do sacrifício da produção, como está ocorrendo.

Impõe-se, evidentemente, ante o fato, uma investigação imediata e competente sobre o assunto, afim de apurar os motivos do fracasso da atuação da Carteira de Exportação e de remediar-lhe as desastradas consequências, para não acarretar dano irreparavel à produção.

O desacerto do que está sendo feito é insusceptível de qualquer negação diante do lamentabilíssimo desmoronamento dos preços da borracha, que sucedeu imediatamente à intervenção.

Não se compreende, com efeito e logicamente, que, havendo a interferência do govêrno, em todos os demais setores econômicos onde ela se verificou, objetivado, *invariavelmente, a sustentação dos preços*, como ocorreu com o café, o açucar, o algodão, o mate, o sal, etc., outro possa ter sido e seja o intuito do chefe da Nação no que respeita à borracha e, assim, não menos lógico e forçoso é concluir, diante do ocorrido com este último produto, desde o início da atuação da Carteira, que esta fracassou, integralmente, em sua missão, porque está a frustrar os desígnios do Poder Público.

Nestas condições e ante isso, o que se impõe é pôr termo imediato ao que se vem fazendo e mudar-se de rumo e de processos, mesmo porque, se assim não fôr feito, levar-se-á, ninguem se iluda, à completa ruina a já combalida economia de três unidades federativas e ao desespero os dois milhões de brasileiros que as povoam.

Tal é a finalidade destas nossas considerações, que demonstram nosso empenho em favor de uma causa que não diz somente com os interesses de um setor da nossa economia, convém recordá-lo, mas sim com o conjunto da mesma, donde o caráter nitidamente nacional do problema da borracha amazônica, riqueza incomum com que a natureza privilegiou o Brasil e este, já uma vez, em passado longínquo, se revelou incapaz de conservar intangivel.

Em vão os produtores e seus representantes, notadamente os presidentes das associações comerciais de Belém e Manáus, teem protestado contra a espoliação que os vem oprimindo. Não lograram, até ao presente e mau grado a justiça da sua causa, o respeito devido aos seus direitos postergados sob o pretexto falacioso da necessidade de proteger-se a indústria nacional. Dessa proteção ela não carece, como já demonstrámos, *e sim somente da reserva compulsória, que ninguem lhe recusa, da matéria prima necessária às suas necessidade*.

Não se justifica, por conseguinte, que o amparo alegado possa acarretar a escravização e ruina econômicas dos produtores, ora praticadas, a revelar a impericia dos responsaveis pelo que vem sendo feito, à sombra da intervenção oficial.

Faz-se indispensavel, por tudo isso, que se volte a atenção do sr. Getulio Vargas para o caso em apreço, a cujo propósito estão sendo visivelmente burlados os seus elevados e tutelares intuitos, em relação à borracha amazônica e aos nossos patrícios do Extremo Norte, que vivem dela e teem o direito de esperar do Poder Público cada qual *sa place au soleil*, tanto quanto todos os brasileiros do Centro e Sul, Leste e Oeste.

O respeito integral a esse direito constituirá sempre o assento fundamental da coesão nacional: vem muito a propósito recordá-lo, especialmente neste momento histórico, diante dos processos utilizados pelas grandes nações conquistadoras para esfacelar as mais fracas cujas riquezas cobiçam.

A Confederação Helvética

Numa Europa dominada pela fome e convulsionada e ensanguentada pela guerra, a Suiça como Portugal representam verdadeiros e raros oasis de paz. Agora mesmo a confederação helvética, modelo de organização política, cuja Constituição, aliás baseada no sistema colegiado, têm servido de paradigma a muitas outras nações, vem de eleger num ambiente de paz e ordem o seu novo presidente.

Tal eventualidade, ressaltando que na Europa ainda existem países que, pequenos embora, milagrosamente se salvaram do predominio cruel e desalmado de vizinhos *soi-disant* poderosos, faz lembrar tambem que vários outros pequenos países europeus, outrora prósperos, ricos e elementos vivos de cooperação no concerto da civilização, quais sejam entre outros a Holanda, a Noruega, a Bélgica, a Tcheco-Eslováquia e a Polonia, já agora sob o guante de ocupações feitas *manu militari*, amargam os mais tristes momentos de sua vida histórica.

Feliz Suiça, que pode continuar a viver em paz e em ordem, num continente dominado pelo ódio e pela miséria, colhendo resultados pelo seu trabalho de nação pequena mas modelar, enquanto outros povos trabalham compulsoriamente e sob opressão para alimentar a máquina de guerra do inimigo.

Decisão acertada

O Dasp, tomando conhecimento do que solicitou, por equidade, ao presidente da República a viuva de um ministro do Tribunal de Contas, opinou favoravelmente pela melhoria da pensão de montepio, na base de 2|3 dos vencimentos, constituidos estes de ordenado, gratificação fixa e gratificação adicional.

Aprovada pelo presidente da República, essa decisão restabeleceu o ponto de vista do Tesouro, conforme comentámos nestas colunas em 7 de abril de 1938, sob o título *Decisão errônea*, a propósito da recusa do registro pelo Tribunal de Contas à concessão do montepio deixado por um funcionário da Diretoria de Estatística Financeira.

É o próprio Dasp que depois de novo e meticuloso estudo modifica sua anterior opinião (Exposição de Motivos DF|415, de 24 de novembro de 1938), interpretando a lei exatamente como fizéramos naquela época:

> "Ora, o art. 1.º da lei 436 indica que a contribuição corresponderá a um dia do ordenado do cargo efetivo; e este de conformidade com o art. 3.º e seus parágrafos do decreto 22.414, entende-se a importancia relativa a dois terços dos vencimentos, ainda que consistam somente em gratificações, quotas, ou sejam calculados por lotação..."

Estão, pois, de parabens os herdeiros dos funcionários falecidos na vigência da lei 436 e que sofreram redução da pensão a que tinham direito na proporção de 2|3 dos respectivos vencimentos, cuja contribuição era feita naquela base.

Errar é... humano e o Dasp, felizmente, reconheceu em tempo o seu êrro, fazendo agora inteira justiça aos que têm o amparo da lei e não desanimam em obtê-la. Foi, portanto, acertada e justa a sua decisão.

Pinho exportado

Em outubro último, o país exportou cerca de 38.806 toneladas de pinho, valendo 17.083 contos. Sobre o mesmo mês de 1940, o aumento foi de 13.659 toneladas e 10.548 contos. Os argentinos e uruguaios compraram mais. Tambem a Inglaterra e a União Sul Africana. Mas os Estados Unidos quasi que cessaram por completo as suas aquisições.

Os maiores embarques foram efetuados pelo porto de São Francisco. Seguiram-se Paranaguá, Santana do Livramento, São Borja, Uruguaiana e Antonina. Os portos de Santos e Rio Grande, outrora movimentados em virtude das saidas dêssa madeira e que ainda no ano passado deram praça a vários milhares de toneladas para o exterior, em outubro próximo findo não registraram qualquer despacho.

Seis milhões de mortos

MOSCOU, 15 (Reuters) — A rádio emissora russa divulgou ontem, à meia noite, o seguinte:

"Toda uma geração de alemães num total de mais de 6.000.000 de homens foi morta ou feita prisioneira, no decurso dos cinco meses de guerra, na frente oriental."

O Egito em guerra com a Rumania e Hungria

Cairo, 15 (A. P.) — O Egito rompeu as relações com a Rumania e a Hungria.

"O POVO AMA A ESQUADRA E CONFIA NELA"

Fala o primeiro lord do Almirantado sobre a guerra no mar

Londres, 15 (Reuters) — O senhor Alexander, primeiro lord do Almirantado, falando hoje em Londres declarou:

"O povo britanico ama a esquadra e confia nela. Temos os nossos críticos. Não faltará quem diga: "Que estavam fazendo esses navios na posição em que se achavam, e quais eram todas as condições?". Mas haveria grande número de críticas se os navios lá não estivessem.

"É evidente que, em consequência da sua tarefa, a esquadra esteja sujeita a receber golpes violentos. Os vasos de guerra não poderiam desempenhar a sua missão se não estivessem preparados para se fazer ao largo a qualquer hora e em quaisquer condições, aceitando todos os riscos. Se todos os elementos cooperantes não se encontram num momento particular num ponto dado, compete à esquadra se dirigir para lá.

Fala-se muito sobre a falta da proteção aérea, o que não impediu a nossa esquadra, de, embora com grandes sacrificios, retirar os nossos soldados de Dunquerque, da Grecia e de Creta. Devemos enfrentar os fatos e render tributo a homens que, nessas circunstancias e apesar de todas as desvantagens, mantiveram a nossa superioridade moral sobre o inimigo, no mar.

"A situação geral, prosseguiu o sr. Alexander, tanto no país como no mundo, presentemente pode ser considerada como animadora no seu conjunto. Lembro-me da reação do nosso povo quando recebemos na semana passada a notícia sobre a perda dos dois grandes navios e, o que é mais triste, de tantas vidas valiosas. Recebi mensagens do norte e do sul, de organizações operárias cujos membros querem redobrar os seus esforços afim de substituir aqueles vasos de guerra tão breve quanto possivel.

Recebi comunicações individuais de cidadãos jovens e velhos. Um sargento enviou-me no fim da semana a quantia de cinco libras esterlinas, dizendo que desejava assim concorrer para a substituição do "Prince of Wales". Tinha economizado aquela importancia para gastá-la durante a sua permissão de sete dias, no Natal, e ofereceu-a à nação.

Não devemos nos deixar influenciar pelos golpes duros recebidos pelos aliados nos últimos dias, tornando-nos pessimistas quanto aos resultados. A verdade é que há muita cousa pela qual devemos nos mostrar agradecidos e nos sentirmos animados. Se olharmos para a posição geral no Extremo Oriente, há naturalmente muitas causas para preocupação, e, tambem, muitas outras que são animadoras. Há igualmente motivo para encorajamento na parte norte da frente oriental. Podíamos ter sido atacados pelos japoneses em outros pontos do que os de agora, mas alí estamos enfrentando o inimigo conjuntamente com os Estados Unidos e com outras forças completamente unidas para o rechassar.

Desse ponto de vista, a causa aliada está mais sólida do que antes dos acontecimentos que ora se desenvolvem na frente russa". Aludindo em seguida ao almirante Phillips, o sr. Alexander disse: "Era um dos grandes cérebros da marinha. Avistei-me com ele diariamente durante quasi dezenove meses. Tinhamos-nos separado poucas semanas antes. Lembro-me, ao desejar-lhe boa viagem, de lhe ter dito: "Deposito toda a confiança em vós". Não perdi um átomo dessa confiança no que ele fez".

O CALCANHAR DE AQUILES DA ALEMANHA NAZISTA

DOUGLAS MILLER

CAPÍTULO 4.º

Os alemães são incertos no mais profundo da sua alma. Eles ainda não chegaram a uma estavel e ponderada atitude em face da vida e em relação ao mundo em geral. A alma alemã está em conflito consigo mesma. Alguns historiadores estão inclinados a censurar a divisão do país entre católicos e protestantes; outros o fato da unidade alemã ter sido concluida só recentemente; outros, ainda, que o povo alemão vive no centro da Europa com limites não naturais em suas fronteiras e foram levados para aquí e para acolá atraidos pelo alheio.

Seja qual fôr a causa, este conflito interior é profundamente importante na consideração do caráter alemão. Ele nunca lhes dá estabilidade. Mantém-nos inquietos e insatisfeitos e leva-os ao complexo de inferioridade de tão larga repercussão e que o levou ao terrivel resultado do nazismo. A convicção alemã é apenas um esforço natural para disfarçar a incerteza interior. Quando os alemães invadem outros países e proclamam a sua superioridade eles no íntimo estão procurando convencer a si próprios de que formam realmente um grande povo. A tragédia é que tal prova nada tem de necessária — pois eles constituem um grande povo. Não precisam de o provar calcando os direitos das outras nações.

Para uma orgulhosa e vigorosa mas não satisfeita raça as humilhações do Tratado de Versalhes causaram o mais infeliz efeito. Intensamente puseram-se os alemães sobre o confissão de ser a Alemanha a única culpada da Guerra Mudial. Isto envenenou todo o seu pensamento. O céu se não tornava outra vez azul e os pássaros não cantavam de novo para eles enquanto não houvessem apagado no sangue o insulto.

Devido a essa razão psicológica foi totalmente impossivel o apaziguamento. Nenhum reajustamento voluntário do mapa europeu feito através de acordo pacífico negociado em conferência apagaria a humilhação da Alemanha, só o sangue poderia fazê-lo. Eu ouvi locutores nazistas proclamar: *Devemos restaurar a Alemanha de Bismark, essa de quando eramos temidos e respeitados pelos outros países*. Só pondo o seu pé sobre o pescoço dos outros povos poderiam os alemães recuperar esse senso de superioridade que lhes causava satisfação interior. De certo modo é certo que a mentalidade coletiva da Alemanha está presentemente algo louca, a despeito do fato dos alemães individualmente se apresentarem completamente sadios e extremamente inteligentes.

É um erro pensar, como tanta gente *faz*, que os alemães são profundamente ignorantes do que acontece no resto do mundo. Nós subestimamos as suas fontes de informações, a sua inteligência, o seu desplante. O povo alemão obtem agora grande quantidade de informações pelo rádio estrangeiro e vão colhendo o que se conta a boca pequena a respeito do que as outras nações pensam e fazem. A sua atitude é: *Como então?* Sabem que são impopulares. Eles bem que gostariam de ser estimados e apreciados, mas um mundo prevenido nunca lhes mereceu muito. Tanto pior para o mundo. Pode-se fazer cota a esta frase política alemã:

> *Und willst du nicht mein Bruder sein, Dann schlag ich dir den Schaedel ein.*

> (*E não quiseras ser meu irmão, então eu te partirei o crânio.*)

Os alemães estão melhor informados e são mais inteligentes do que pensamos, porém eles são tambem profundos pessimistas quanto aos ideais e às instituições do mundo civilizado ocidental. Todo povo é naturalmente algo egoista. Os alemães consideram como uma virtude esse lado nada atraente da natureza humana. Eles pregam egoismo e egotismo. Os europeus continentais foram criados em dura escola. Eles foram tão comprimidos que eles têm estado mais ou menos sob pressão. Eles não tiveram a oportunidade de desenvolver o lado mais macio e bondoso da vida. Em geral os europeus são de coração e cabeça duros, ao contrário de nós, norte-americanos, que os temos suaves.

O ideal nazista de egoismo e a virtude de se tornar forte fez com que até os jovens sejam descarados. Há alguns anos rapazes da *Juventude de Hitler* esteve em minha casa visitando o meu próprio filho. Eu lhes perguntei: *Quando vocês estão acampados no bosque, sobre que conversam?* Um deles respondeu: *Da última vez entretivemo-nos a calcular quanto Hitler, Goebbels e Goering valem em dinheiro, quanto ganham com o que publicam e com o que tomam dos judeus*. Esta resposta evidencia que a juventude alemã não perdeu a sua faculdade de pensar, e, tambem, que rapazes educados em tal atmosfera constituirão um perigo para si próprios e para os seus próximos no futuro.

A mentalidade alemã quer ser profunda. Os alemães são penetrantes pensadores. Gostam de problemas mentais e de filosofia abstrata. Podem seguir uma linha de pensamento até o mais amargo fim e voar pelo azul. Não têm pensar ocioso. Não param no cogitar. Pensam em seus problemas sem desfalecimento. Mas muitas vezes se firmam em falsas premissas ou pensam para traz em vez de irem para a frente.

Parece-me, no conjunto, que a filosofia nazista se apresenta inadequada para o espírito alemão por causa da sua falta de conteudo. Não tem a dialética marxista nem corpo de dogma escolástico. Como religião é por demais colcha de retalhos para substituir a doutrina dos ensinamentos cristãos difundidos na Alemanha e no resto do mundo ocidental. Não devemos esquecer que durante estes dois mil anos vários dos maiores centros humanos se dedicaram à formação da teologia cristã. Supor que esta venha a ser raspada da Alemanha e substituida por algum esquema filosófico preparado às pressas, o sonho de senil-cultos perversos como Rosenberg e Von Schirach, é engano, pois o povo alemão ao cabo de algum tempo deixará que se o persuada de tal. Ele exige muito mais das suas filosofias. Ele não quer pensamento barato ou facil em demasia — pois não retira, assim, satisfação quer intelectual quer espiritual.

Segundo penso, há um fundo patológico no pensamento nazista. Não parece ser sadio e equilibrado. Os bolchevistas ensinaram ao mundo quão cruel pode ser um governo totalitário. Os nazistas acrescentaram um traço perverso, doente e obsceno traço à sua crueldade. Isso tudo ser obra não de uma selvagem, bárbaramente, mas sim aborto de um cérebro enfermo.

A Rússia sempre foi um país primitivo. Muito de crueldade é lá tão só o resultado de ignorância, insensibilidade e negligência. A crueldade nazista é muito mais horrivel porque representa a degenerescência da outrora esplêndida civilização alemã, dilacerando um dos mais belos pensar que o cérebro humano já criou. Os nazistas parecem ter seguro instinto para destruir tudo quanto é bom ou sadio na vida do povo alemão. Eles identificam primorosamente a boa literatura e então a banem. Conhecem o bom drama e a excelente fita cinematográfica e os proibem. Muitas vezes sabem o que é a gramática correta, mas raramente a usam. A única espécie de espírito ouvido no teatro e lido nos jornais nazistas vem a ser piadas grosseiras: para os nazistas, parece que o pensar constitue um perigoso mal que não deve ser encorajado.

Não se me afigura possivel que o povo alemão se conserve satisfeito por muito tempo com esta espécie de alimentação intelectual. Tempo houve, não há muito, em que Berlim, mais do que qualquer outra cidade produzia maior quantidade de ótimas peças teatrais. Que pensará o povo sobre esses escritores? Nem todos estão refugiados. Agora vive num deserto cultural, apenas com os programas de rádio do dr. Goebbels e com jornaezinhos que só contêm comunicados do Alto Comando e propaganda.

Os alemães em regra são individualistas no pensar, mas coletivos no agir. Isto parece um paradoxo, mas é a realidade. Todo alemão gosta de levar a cabo a formação da sua filosofia pessoal e a compreensão da sua relação privada com o mundo. Está preparado para defender a sua própria posição com vigoroso argumento. É muito dificil harmonizar e unificar o pensar alemão; mas, em compensação, os alemães sabem, e o fazem, soperar o pensamento da ação, mais do que nós podemos.

Quando passam à prática dos assuntos quotidianos da vida, eles ficam todos muito parecidos uns com os outros. Adotaram, aliás por mera conveniência, magnífica norma de conduta uniforme. Não há dúvida de que estão agora procurando conciliar a sua filosofia pessoal com o aceito modelo nazista de conduta. Não há dúvida, tambem de que muitos deles realizam essa conciliação por estranhos processos. Se são incapazes de a conseguir abandonam pura e simplesmente o pensar isso para o tempo de duração da atual guerra. Se se pergunta o que o povo pensa sobre Hitler, a resposta é: *A maioria nada pensa. Aceitam-no como ao tempo que faz.*

Custou longo e forte esforço levar o povo alemão a esse estado de passividade. Particularmente na Prússia os Hohenzollern trabalharam durante gerações para esse objetivo. Frederico, o Grande, tinha um espírito meditativo, cético e indagador; mas não aprovava atividade intelectual em demasia entre os seus súditos. Ordenou às autoridades que plantassem árvores frutíferas ao longo das estradas — ainda hoje estas na Alemanha são acompanhadas — ameixeiras, macieiras e pereiras. Ordenou aos fazendeiros prussianos que dedicassem parte das suas terras às batatas e fez deste vegetal o alimento básico da nação alemã.

O alemão de longa data tem sido acostumado a obedecer à autoridade. Todo aquele que tem as rédeas do poder, póde mandar pôr cartazes oficiais nas ruas e fazer comunicados pelo rádio sabe que tem o apoio do povo. Todo alemão gosta de ser respeitavel, *anstaendig*, como se diz na Alemanha. Não é respeitavel quem critica ou desobedece abertamente a autoridade constituida. Os alemães de bom grado dão a vida no campo de batalha, porém jamais aprenderam o que seja coragem civica. Para eles não é apenas perigoso, mas ignominioso desobedecer ao governo.

Eu me lembro da vez em que, ao deixar o trem em Berlim, vi enorme multidão de alemães formada no portão da estação esperando para entregar o bilhete e seguir para as suas ocupações. Por um invulgar motivo o recebedor dos bilhetes estava ausente, entquanto o portão estava aberto. Eu cheguei e atirei ao chão o meu bilhete; então os alemães timidamente fizeram o mesmo. Penso que se um estrangeiro não lhes tivesse dado o exemplo, ainda lá estariam esperando.

Várias vezes fui tentado a ver o que sucederia se eu, uma manhã, pendurasse uma bandeira swastica fora das minhas janelas em Berlim. Eu apostaria que toda a gente na rua acreditaria em que novo feriado nacional havia sido decretado, no qual não tinham reparado, e logo pendurariam, tambem, as suas bandeiras. Eu, entretanto, nunca o fiz porque não podia me decidir a comprar uma bandeira swastica.

Quinta-feira: Capítulo 5.º

A Secretaria de Saude e Assistência da Prefeitura

Na complexidade de seus importantes serviços de socorro urgente e hospitalização — Trinta e cinco anos de atividade ininterrupta e benéfica à população da cidade, ligando as administrações Pereira Passos e Henrique Dodsworth

Dr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal

Quando, em 1907, o saudoso e grande prefeito Pereira Passos criou a Assistência Médica de Urgência, fazendo instalar os seus serviços num modesto edifício situado à rua Camerino, para onde convergiam, diuturnamente, quantos menos favorecidos da sorte, por desastre ou enfermidade súbita, careciam de assistência médica imediata, impossível seria prever-se que, nessa iniciativa de alto alcance social, estava escrito o intróito duma obra gigantesca e grandiosa, a qual, através do tempo, haveria de esplender, em toda a sua plenitude, à colaboração eficiente e sábia de outros governos, que, sucessivamente, viriam tomar o posto, ocupado com brilho inexcedível, pelo mago renovador da capital da República.

UMA FASE DE INDIFERENÇA

Verdade é que, durante o período relativamente grande de três anos, o soberbo cometimento do Francisco Pereira Passos sofreu como que uma injustificável estagnação, mau grado os esforços em contrário expendidos por dois médicos ilustres, drs. Torres Cotrim e Paulino Werneck, respectivamente diretores de Higiene e Assistência Pública e Posto Central de Assistência. É como, já por aquela época, as atribuições da nova instituição se avolumassem, de dia para dia, só por verdadeiro milagre os socorros urgentes à população se faziam, a tempo e hora, com as suas três ambulâncias e o âmbito acanhado em que enfermos e acidentados se quedavam à espera de socorro.

MELHORES DIAS

Assim é, que, decorridos aqueles três anos, o Posto passou a ter uma situação mais condigna: foi transferido para a Praça da República e localizado nesse mesmo edifício em que ainda hoje se conserva, e que, ao tempo, era quasi totalmente ocupado pela Superintendência de Limpeza Pública, que nele tinha instalados os seus vários serviços internos e externos. Começou, então, dentro da relatividade das coisas, de verificar-se um melhor aparelhamento médico-cirúrgico para o Posto Central de Assistência, não só tendo aumentado o seu número de ambulâncias, como também sendo beneficiado com gabinetes mais amplos e próprios à sua finalidade, e, ainda, alargada a sua amplitude com a criação de serviços outros de assistência relativos ao do Posto de Salvamento em Copacabana, no ano de 1917, o qual foi melhorado em 1922. Ainda em 1920 foi inaugurado o Posto do Meyer, com o objetivo de atender às zonas suburbana e rural, Posto que, até hoje, sempre beneficiado em seu material, vem prestando os mais relevantes serviços. Em 1925 verificou-se a inauguração do Hospital de Pronto Socorro (H. P. S.), sem dúvida uma das maiores e mais belas etapas de que pode orgulhar-se a Secretaria de Saude e Assistência da Prefeitura, pois com êste acontecimento, ficou completado o aparelhamento necessário a um cabal desempenho dos serviços de medicina e cirurgia de urgência, muito ganhando, com isso, os profissionais, ante o considerável campo de aperfeiçoamento técnico, que se lhes deparou, e que também merece o qualificativo de célula-mater da Assistência, como grande centro especializado em traumatologia.

VIDA NOVA

Triunfante a revolução de outubro, em 1930, novos e acentuados surtos de progresso estavam reservados a todos os serviços afetos à Prefeitura do Distrito Federal, entre os quais, logo foi objeto de especial atenção aqueles que correspondiam à saude e assistência pública. E já em 1933 se impunha a reestruturação, melhor e mais condignamente aparelhando os existentes, até que, em 1935 a evolução dos serviços de saude municipal se impunha a nova orientação administrativa, do que resultou, então, o ser criada a Secretaria de Saude e Assistência, sub-dividida em diretorias, sob aspecto de verdadeiro ministério municipal. A Secretaria tem a seu cargo 25 estabelecimentos de assistência, 12 necropoles e um cemitério em via de conclusão. Mantém o propósito de construção do novo Hospital Pronto Socorro e orgulha-se da edificação do Hospital Dispensário de Campo Grande, cujas obras vão a terminar.

NOVOS ENCARGOS

Recente decreto-lei determinou que fossem incorporados ao serviço da Prefeitura diversos outros que pertenciam ao Ministério da Educação e Saude Pública, entre os quais citaremos: Hospitais Estacio de Sá, São Francisco de Assis, Pedro II e Centro de Cancerologia; estabelecimentos Miguel Pereira, Torres Homem, Abrigos Carlos Seidl, Pedro Almeida Magalhães e Guilherme da Silveira, destinados à assistência aos tuberculosos.

MOVIMENTO HOSPITALAR

A Secretaria de Saude e Assistência, hoje elevada a um verdadeiro nivel de perfectibilidade, graças à sábia orientação do prefeito Henrique Dodsworth, dispõe de 10 hospitais comuns, com 2.168 leitos; 5 hospitais para tuberculosos, com 1.415 leitos; e um hospital-maternidade, com 36 leitos e 20 berços.

Relativamente ao estudo de doentes, socorridos em regime de internamento, merece o mesmo especial atenção, por constituir modalidade de assistência médica assás onerosa para a administração pública, exigindo-lhe uma organização eficiente, e permitindo, até certo ponto, aferir de sua capacidade de ação.

Como referimos, os hospitais estão classificados em três tipos: hospital - maternidade, hospitais abrigos para tuberculosos e hospitais gerais. Os últimos podem ser distintos quanto a possuirem ou não um serviço de pronto socorro.

Vejamos, assim, a tabela seguinte:

MOVIMENTO HOSPITALAR (DOENTES INTERNADOS) 1940

ESPECIFICAÇÃO	H. G. C/Pronto Socorro	H. G. S/Pronto Socorro	Hospitais de Tuberculosos	Hospital Maternidade	Total
Existiam	541	1.090	459	28	2.118
Entraram	12.140	10.714	1.643	1.537	26.034
Altas a pedido	562	1.601	562	39	2.844
Total de altas	10.253	9.653	587	1.493	21.986
Tranferências	507	281	70	7	865
Óbitos	1.478	858	884	29	3.249
Sairam	12.238	10.664	1.541	1.529	25.972
Curativos	123.804	95.638	5.206	20.939	245.587
Peq. cirurgia	4.780	1.905	11	248	10.273
Alta cirurgia	4.789	2.848	3	—	7.540
Aparelhos	8.531	112	—	—	8.643

OBSERVAÇÕES DE ORDEM TÉCNICA

A presente tabela, através de seus algarismos, sugere uma demorada apreciação de caráter técnico sôbre equilíbrio entre internamento e saída de doentes; percentagem de altas concedidas ou não e as causas que justificam essas mesmas altas, óbitos ocorridos, pequenas intervenções cirúrgicas, curativos, etc., permitindo chegar-se à conclusão seguinte, para o ano de 1940:

1 — Nos hospitais gerais, a existência dos serviços de Pronto Socorro torna o trabalho mais intenso no que diz respeito às atividades ligadas à cirurgia (curativos, intervenções e aparelhos) como parece tornar maior a mortalidade.

2 — O Hospital Maternidade, em que a causa de intervenção não é, senão raramente, um processo mórbido (o parto normal é um processo fisiológico normal), apresenta o mínimo de mortalidade, de transferências e de pedidos de alta.

O trabalho realizado, tomando como base "curativos" (quatorze curativos para cada doente entrado) apresenta apreciável intensidade.

3 — Nos Hospitais de Tuberculosos a mortalidade e os pedidos de alta apresentam notável frequência (57,5 % do total de saídas e 95 % do total de altas) e se esboça uma tendência à acumulação de doentes. Em comentário futuro explicaremos o porque de tais percentagens.

(Os cálculos se basearam nas entradas e não nos doentes internados durante o exercício; os doentes entrados exprimem a procura dos leitos hospitalares, segundo as disponibilidades, e as possibilidades de admissão durante o exercício).

Consideram-se saídas as vagas sucedidas no exercício, somando-se as altas, as transferências e os óbitos; opõem-se as entradas e a relação entrada-saída exprime a circulação dos doentes, em situação de equilíbrio de meios, tendendo, no caso de excesso de entrada sôbre saída, a restringir o número de leitos disponíveis).

ONTEM E HOJE

Como se verifica, são amplos e árduos os serviços de que se desincumbe a Secretaria de Saude e Assistência, cuja obra, começada por Pereira Passos, veiu crescendo e se dilatando através dos anos, até chegar aos nossos dias grandiosamente bela, à colaboração de várias administrações municipais, colaboração essa, que mais, se fez sentir nesta última década do govêrno da República, e que foi tornada superiormente apreciável pelas seguras e benéficas diretrizes traçadas, pelo prefeito Henrique Dodsworth. À sua gigantesca gestão dos negócios da Prefeitura, não só nesse departamento, como em todos os demais onde trabalho e progresso são palavras de ordem.

A EXECUÇÃO EM MASSA DECRETADA PELOS ALEMÃES NA FRANÇA

O govêrno de Vichy manifesta "o profundo descontentamento entre os franceses"

Vichi, 15 (A. P.) — Foi o seguinte em resumo o comunicado do governo francês, exprimindo "o profundo descontentamento entre os franceses" pela ordem das autoridades alemãs mandando executar 100 "judeus e comunistas" em represália pelos recentes assassinios de 17 soldados alemães na fronteira entre as zonas ocupada e não-ocupada:

"A ordem das autoridades alemãs para a execução de 100 "judeus comunistas e anarquistas" na França ocupada provocou profundo descontentamento entre os franceses.

O governo francês exprimiu às autoridades alemãs seu sentimento relativamente a essa ordem de represália maciça. Acentuou igualmente que o governo francês sempre afirmou sua reprovação e a do povo francês aos ataques cometidos, tanto que a nossa própria polícia tem prendido diversos culpados desses ataques, tendo colhido, nessas semanas, acentuada redução no número de atingidos".

A REPERCUSSÃO EM LONDRES

Londres, 14 (Da AFI, para a Reuters) — Os círculos autorizados britânicos e franceses livres admitem que a declaração que acaba de publicar o governo francês sobre os fuzilamentos decretados pelas autoridades alemãs constitue, apesar da correção nos termos empregados, um afastamento completo do tom tradicional de todos os documentos oficiais que foram emitidos pelas autoridades francesas em suas relações com as autoridades de ocupação e, conquanto se imponha reserva até a chegada de detalhes mais amplos, pode ser considerado o documento em apreço como o acontecimento mais importante desde a retirada de Laval do governo de Vichí.

Um elemento que pode projetar um jato de luz sobre essa evolução indiscutível na atitude dos grandes chefes de Vichí, nô-lo fornece a declaração de personalidades francesas que acabam de chegar à Inglaterra, cujas identidades, assim como as circunstâncias de sua fuga, devem ser mantidas em segredo, e as quais se encontravam ainda em França quando da agressão japonesa no Pacífico. Segundo estas pessoas, a entrada dos EE. UU. e os êxitos russos provocaram uma verdadeira comoção na opinião francesa, a qual pode ter repercussões totalmente inesperadas.

AS GARANTIAS DADAS POR PÉTAIN AO EMBAIXADOR LEAHY

Londres, 15 (Reuters) — Escrevendo de Madrid sobre as últimas resoluções tomadas pelo marechal Pétain com relação ao colaboracionismo com o Reich, o correspondente do "Daily Mail" na capital espanhola diz o seguinte:

"Foi com bastante dificuldade que o marechal chegou à conclusão de que não devia entregar Tunis aos italianos, nem ceder as bases africanas e o remanescente da esquadra francesa aos alemães. Pelas informações que me foram prestadas, o marechal recusou-se também a entregar o franco, porque a colaboração franco-alemã deve permanecer no terreno econômico, sem nenhuma significação política e sem qualquer modificação territorial ou militar. Segundo estou informado, quando da sua última entrevista com Pétain, sexta-feira última, o almirante Leahy, embaixador dos EE. UU., recebeu garantias formais a esse respeito. Nessa ocasião foi oficialmente dito ao diplomata americano que, por intermédio do almirante Darlan, o governo francês estava disposto a dar pleno apoio, e a sua política continuaria a ser de estrita neutralidade e absolutamente fiel a todos os termos do armistício".

FRONTEIRAS FECHADAS

Londres, 15 (Reuters) — O correspondente do "News Chronicle" anuncia, que foram fechadas as fronteiras franco-espanhola e hispano-portuguesa.

A BULGARIA

Londres, 15 (Reuters) — "Declarando guerra à Grã Bretanha e aos Estados Unidos, o governo búlgaro demonstrou sua completa dependencia para com os dois membros europeus do Eixo, e sua inteira simpatia para com os objetivos dos mesmos", — escreve o "Times", em seu editorial de ontem.

"O primeiro ministro búlgaro, sr. Filoff, embora historiador profisional, — prossegue o "Times", — voltou as costas às melhores tradições de seu país."

NA HOLANDA

Londres, 15 (Reuters) — O sr. Seyss-Inquart, "Gauleiter" de Hitler nos Países Baixos, aboliu todos os partidos políticos existentes naquele país, salvo o partido nazista holandês, chefiado pelo sr. Mussert, quisling holandês, facção essa, declarou o "Gauleiter", que seria o único partido reconhecido no futuro.

COLAM GRÁU OS BACHAREIS DO PEDRO II

A solenidade de hoje á tarde

No salão nobre do externato do Colégio Pedro II, realiza-se hoje, às 4 horas da tarde, a solenidade de colação de grau dos bachareis em ciências e letras da turma do corrente ano, que concluiu a segunda série do curso complementar.

Segundo as escolas superiores em que pretendem ingressar, assim estão classificados os bachareis: 48 para a Faculdade de Direito, 68 para a Faculdade de Medicina e 109 para a Escola de Engenharia, nesse último total incluidos os candidatos a escolas militares. Servirá de paraninfo o professor Raja Gabaglia, falando, em nome dos colegas, o estudante Luiz Viegas da Mota Lima.

Para a sessão solene, que será presidida pelo ministro Gustavo Capanema, foram especialmente convidados o presidente da República, ministros de Estado e altas autoridades.

Conforme se tem verificado todos os anos, os alunos farão rezar missa votiva, na matriz do Engenho Velho de São Francisco Xavier, às 10 horas, oficiando monsenhor Francisco MacDowell, tambem professor do Colégio Pedro II.

REFORÇOS PARA A MARINHA NORTE-AMERICANA

Não há indícios de que serão construidos couraçados

Washington, 15 (A. P.) — A Comissão de Assuntos Navais da Câmara dos Representantes aprovou rapidamente a autorização para a expansão do programa destinado a fornecer aos Estados Unidos uma esquadra para dois oceanos, depois que, a pedido do Departamento da Marinha, a tonelagem para o aumento da frota foi reduzida de 900.000 para.... 150.000 toneladas.

A autorizaço deixa a critério do presidente da República e do Departamento da Marinha o tipo de navios de guerra a serem construidos, mas o presidente da Comissão de Assuntos Navais, sr. Vinson, disse que o programa não incluirá novos couraçados, acrescentando: "Isso não significa que vamos abolir a idéia da construção de couraçados, mas essa especie de navios leva mais tempo para ser construida". O sr. Vinson declarou ainda que a marinha decidiu recomendar uma quantidade menor de unidades, após haver reexaminado suas necessidades.

Epidemias nas regiões ocupadas pelos alemães

Estocolmo, 15 (U. P.) — Segundo informações chegadas a esta capital, irromperam, ultimamente, em diversas regiões da Europa oriental ocupadas pelos alemães, epidemias de várias indoles. O correspondente do diário "Svenska Dagbladet" em Berlim informa que, de acordo com despachos recebidos, a 7 do corrente, pelo jornal "Krakiwski Westi", da Cracovia, todas as escolas da parte da Ucrania ocupada pela Alemanha tiveram que ser fechadas em consequência das graves epidemias que grassam naquela região. Outras informações de um diário de Kovno, remetidas pelo correspondente do "Aftonbladet" em Berlim, dão a conhecer a existência de fortes epidemias de febre tifoide em diversas regiões ocupadas pelos alemães, inclusive a Polonia, a Russia Branca e os paises balticos.

Estocolmo, 15 (U. P.) — Segundo noticias de Kovno, publicadas pelo "Aftonbladet", irrompeu uma grave epidemia de tifo na região denominada Ostland, ocupada pelos alemães e que compreende a Polonia, a Russia Branca e os Estados do Baltico. À população dessa região não é permitido viajar até o Reich.

Trata-se de tifo exantematico, tradicional enfermidade de tempo de guerra na parte oriental da Europa, sendo causa principal de sua rapida propagação as transferencias em massa das populações e a impossibilidade da adoção de medidas sanitarias adequadas.

Na Alemanha, conforme anuncia ainda o citado diário, teme-se que a epidemia se propague ao Exército alemão, dada a falta de sabão, pela escassez de materias primas, e de outros meios para manter os soldados em conveniente estado de asseio.

CASAS BARATAS E CONFORTAVEIS PARA OS MORADORES DAS FAVELAS

Através de uma comissão da Secretaria de Saúde e Assistência, o prefeito vem tomando providências para a solução do problema das favelas cariocas. Vão ser construidas, para alojamento das famílias retiradas dos morros, casas de emergência, substituidas em breve tempo por moradias de alvenaria, agrupadas em bairros, com postos médicos, de puericultura, assistência social, escolas etc. Na fotografia, vemos o secretário de Saúde e Assistência, sr. Jesuino de Albuquerque, em companhia de engenheiros e agentes sociais, examinando as obras de construção de um modelo das casas provisorias, em terrenos da Gávea.

Mães proliferas

Lisboa, 15 (A. P.) — A Liga das Familias Numerosas, comemorando a semana das mães, concedeu prêmios no valor de mil escudos às sras. Maria de Souza Encarnação, mãe de dez crianças, e Adelaide Jesus Rafael, mãe de doze filhos.

A AVIAÇÃO — MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

MINISTERIO DA AERONAUTICA

As férias do pessoal militar da Aeronautica Naval

Em aviso dirigido ao diretor da Aeronautica Naval, o ministro Salgado Filho determinou o seguinte:

"As férias regulamentares do Pessoal Militar da Aeronautica Naval, referentes ao ano corrente, serão de 21 dias uteis, devendo ser gozadas entre 15-12-41 e 15-3-42, de acordo com o detalhe a ser organizado pela Diretoria de Aeronautica Naval. As férias só poderão ser gosadas na séde do estabelecimento ou força, salvo casos especiais, a criterio deste ministerio. Somente por absoluta conveniencia do serviço, poderão as férias ser transferidas, não podendo entretanto, esta transferencia se fazer para além do 1º semestre de 1942.

As licenças para o goso de férias em estações climatericas, serão concedidas pelos proprios chefes, diretores ou comandantes dos interessados, dentro porém, do período improrrogavel, estabelecido acima."

Tem novo comandante o 1º R. Av.

Realizou-se hontem no 1º regimento de aviação no Campo dos Afonsos, a passagem do comando dessa unidade da Força Aérea Brasileira pelo brigadeiro do ar Gervasio Duncan ao tenente coronel Francisco Melo. A solenidade contou com a presença de toda oficialidade que alí serve, sendo trocadas saudações entre o antigo e o novo comandante. O brigadeiro Duncan apresentou-se à tarde ao ministro da Aeronautica.

No gabinete

O ministro da Aeronautica recebeu para despacho o brigadeiro do ar Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronautica Militar, o tenente coronel Ivan Carpenter Ferreira, superintendente da Fabrica de Lagoa Santa e o capitão de mar e guerra Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda.

O ministro recebeu a visita do interventor Manoel Ribas, do Paraná, que aqui se encontra, o general Lehman Miller, chefe da Missão Militar norte-americana, o coronel aviador A. J. Miley, adido aeronautico inglês, e o sr. Ibanez Verney, secretário do interventor do Rio Grande do Sul.

O ministro recebeu ainda, a diretoria da Condor.

NOVA YORK, novembro (Foto Inter-Americana) — O capitão Anderson Oscar Mascarenhas e o primeiro tenente Paulo S. Ribeiro Gonçalves, da F. A. B., estão atualmente fazendo um curso de aperfeiçoamento na Escola de Aviação do Exército Norte-Americano, em Randolph Field, no Estado de Texas. Na fotografia acima vemo-los a bordo de um aparelho de bombardeio médio verificando o funcionamento dos telefones de bordo, antes de um vôo de treinamento. No curso que realizam atualmente naquele estabelecimento os dois oficiais brasileiros, estão compreendidas aulas práticas de navegação, rádio, meteorologia e de outros assuntos ligados à técnica aviatória.

ALUNOS DA ESCOLA DE PILOTAGEM HUGO CANTERGIANI SUBVENCIONADOS PELO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Tendo o Departamento de Aeronautica Civil autorizado a subvenção do curso de piloto aviador, dos alunos abaixo mencionados, a Escola de Aviação Civil Hugo Cantergiani, encarece o comparecimento dos mesmos à sua séde, no Aeroporto de Manguinhos, com a maxima urgencia possivel:

Francisco Taumaturgo Fernandes, Norival O. Lago, Zenith Reis Wilson Nunes Vieira, Wilton de Araújo Lima, Reynaldo Gonçalves Silveira, Aldo Batalha Paiva, Paulo M. Novaes, Otavio N. Noval e Wagner José dos Santos.

Tambem, outros candidatos ao curso de piloto aviador, subvencionado pelo Departamento de Aeronautica Civil, poderão se apresentar na séde da Escola, para se habilitarem ao referido curso, desde que satisfaçam as seguintes condições: — ser brasileiro, de 17 a 28 anos de idade ter o curso ginasial e apresentar prova da inspecção de saude do Serviço Medico do Departamento de Aeronautica Civil.

Informações telegráficas

O "SINDICATO CONDOR" SUSPENDE O SERVIÇO ENTRE ARGENTINA E CHILE

Buenos Aires, 15 (A. P.) — O Sindicato Condor, empresa brasileira, subsidiária das linhas aéreas "Condor-Lufthansa" anunciou que decidira suspender o seu serviço entre a Argentina e o Chile, depois que a "Standard Oil" recusou-se a fornecer-lhe gazolina. A "Condor" declarou que o seu serviço para o Chile continuará suspenso, dependendo de esforços para obtenção de combustivel de outras fontes.

Por outro lado, os circulos petroliferos bem informados declararam que o monopólio governamental argentino teria necessidade de toda a sua gazolina disponivel, com alta porcentagem de octanas, para os aviões do exercito e da marinha.

As autoridades da "Condor" declararam que o serviço entre a Argentina e o Brasil continuaria, devendo partir um avião de Buenos Aires para o Rio de Janeiro, na quinta-feira.

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

O PREGÃO DE ONTEM

Ao pregão de ontem compareceram 15 Corretores Oficiais dos quais 12 apregoaram 83 negócios, registrando-se grande número de interessados.

Foram feitos ontem, pelos Corretores Oficiais, os seguintes pregões, devendo o público interessado nos negócios apregoados dirigir-se diretamente aos escritórios dos corretores:

W. MOREIRA

(RUA MIGUEL COUTO, 27-A — 5.º S. 503)

VENDO — 420 contos, Copacabana, zona de 12 pavimentos, perto do Lido, terreno de 13 x 26.

VENDO — 120 contos, na Av. Getulio Vargas perto da Praça da Bandeira terreno de 11x21.

VENDO — 600 contos, em Copacabana, zona de 10 pavimentos, terreno com 750 m2.

VENDO — 2.200 contos Tijuca, luxuoso palacete, ocupando uma área de 9.000 m2, com frente para três ruas.

VENDO — 320 contos, Leme, zona de 10 pavimentos, dois prédios geminados com grandes acomodações para familia ocupando uma área de 13 x 47.

VENDO — 500 contos, Copacabana, para renda, magnifico prédio com 6 apartamentos, no Posto 5.

VENDO — 1.400 contos localizado em ponto privilegiado na Gavea, edificio com 10 apartamentos luxuosos, dando uma renda no momento de 7 %, podendo ser elevada.

VENDO — 85 contos. no Rio Comprido, prédio sólido de dois pavimentos, com 8 peças, em terreno de 8x60.

E. FRAGA CRUZ

(ASSEMBLEIA, 104, 11.º — S. 1113)

VENDO — 230 contos, Praia de Icaraí, em ótima localização, — 2 prédios de 2 pavimentos, em terreno de 16 x 45.

VENDO — 260 contos. Copacabana, zona de 10 pavimentos, prédio em terreno de 12x30.

VENDO — Edificio Azteca, no melhor e mais valorizado local da Av. Rio Branco, um andar com área superior a 600 m2, podendo ser dividido á vontade do cliente. Próprio para instalação de grande empresa. Facilito 70% a longo prazo, pela Tabela Price.

VENDO — 450 contos, Assembléia entre Quitanda e Carmo, prédio com loja em terreno de 5,70x20,30 sem contrato.

VENDO — 90 contos. Petrópolis, rua Simon Bolivar (Valparaiso), — moderna residência com sala ampla, 4 quartos, garage, banheiro, copa e cozinha.

VENDO — 650 contos, Av. N. S. Copacabana ótimo terreno com 17,50 x 45, zona de 12 pavimentos, lado da sombra.

VENDO -- Av. Rui Barbosa (Morro da Viuva), terreno de 20x38.

COMPRO — Até 700 contos, avenida bem construida, rendendo, minimo de 9 %.

COMPRO — Urca, terreno regular de preferência lado da sombra, com minimo de 10 metros de frente.

TOGO A. DE MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO 108, — 13.º — S. 1304)

VENDO — 230 contos, Ipanema, uma agradavel e simpatica residência, em ótima rua próximo da Lagoa, — com 2 grandes salas, hall, 4 quartos, garage e dependências, — em terreno de 10x20.

VENDO — 330 contos, a menos de 30 metros da rua do Catete, duas magnificas casas rendendo 1:400$000 mensais e em ótimo terreno de 19,70x21.

VENDO — 460 contos, a menos de 50 metros da Praia do Flamengo ótimo terreno de 11x 38, próprio para prédio de renda.

VENDO — 3.500 contos a menos de um quilômetro da Avenida Rio Branco, grande indústria em pleno funcionamento, instalada em enorme galpão, com 6.400 m2 de terreno.

VENDO — 260 contos, Ipanema, junto á Av. Vieira Souto, ótimo lote de terreno, medindo 20 x 40.

VENDO — 200 contos, Petrópolis, ótima residência de um pavimento, com 6 quartos, 3 salas, varanda, garage e demais dependências em terreno de 20x70.

VENDO — A 28$000 o metro quadrado, grandes lotes de terreno na zona industrial.

VENDO — 550 contos, Botafogo, ótima residência e um prédio com 3 apartamentos, em terreno de 13 x 37, com duas frentes.

VENDO — 650 contos, no caminho do Joá, magnifica residência, em estilo normando, em terreno plano de 35 x 65.

COMPRO — Até 200 contos, na Tijuca, Urca ou Botafogo boa residência em centro de terreno e de preferência de um pavimento.

COMPRO — No Districto Federal, até os limites do Estado do Rio, grande lote de terreno com aproximadamente 50 mil m2 e que seja localizado junto á linha ferrea.

COMPRO — Até 2.500 contos, na zona sul, prédio de apartamentos de boa construção, rendendo 7% liquidos.

COMPRO — Próximo a Praia do Flamengo, grande lote de terreno ou casa velha, de preferência de esquina.

COMPRO — Em Uruguaiana, Carioca, Assembléia ou Sete de Setembro, prédio situado em terreno de dimensões minimas de 8 x 20.

BORIS OLDENBURG

(ASSEMBLEIA, 104 — 6.º — S/613)

VENDO — 1.200 contos zona Sul, prédio de apartamentos construção prestes a terminar, de fino acabamento, com possibilidade de boa renda.

VENDO — 2.800 contos Centro, prédio em cimento armado, com 3 pavimentos — andares corridos, área util de 4.000 m2, elevadores, grande pateo, garage, próprio para instalação de ambulatório, escritório, repartição pública ou armazem de grande companhia.

VENDO — 1.000 contos Copacabana, Posto 4, ótimo terreno, lado da sombra com 27 metros de frente. Facilito o pagamento.

VENDO — 350 contos, Copacabana, Posto 4, ótima casa em centro de terreno, com garage, para pequena familia, tendo sala de jantar, visitas, escritório, 3 amplos dormitórios, luxuoso banheiro de cor, 2 quartos de empregados com banheiro.

VENDO — 700 contos, Copacabana, belissimo palacete em centro de terreno, com garage, 4 amplas salas, sala de almoço, copa, cozinha, 3 quartos de empregados, 4 amplos dormitórios, dos quais um é duplo, 2 varandas. Acabamento esmerado.

VENDO — 100 contos, Leblon, á rua Aperana terreno com 17 metros de frente.

VENDO — 700 contos, a 50 metros da Avenida Rio Branco, ótimo prédio de 3 pavimentos.

VENDO — 150 contos, Urca, em zona comercial, um terreno amplo com 16 metros de frente, alargando para 20 nos fundos, próprio para prédio de apartamentos.

VENDO — 130 contos, á rua da Alegria, zona industrial, um terreno com 1.553 m2.

VENDO — A 60$000 o metro quadrado, Vila Isabel, uma área de 3.500 m2, própria para avenida, garage ou depósito.

COMPRO — Prédio de moradia, até 130 contos, com pequeno terreno em qualquer zona

COMPRO — Até 800 contos, palacete em Copacabana, moderno, em centro de terreno.

COMPRO — Armazem no Cais do Porto, de qualquer dimensão.

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.

(J. DA SILVA OLIVEIRA) — (AV. RIO BRANCO, 128 — 11.º ANDAR — S/1114)

VENDO — 180 contos, S. Cristovão, zona industrial, nas proximidades da rua da Alegria ótimo terreno medindo 1.468 mts2.

VENDO — 420 contos, Ipanema, junto á Praça General Osorio, lote medindo 20x52, em zona de 6 pavimentos.

VENDO — Desde 95 contos, — pela Tabela Price, apartamentos na zona Sul e em Petrópolis.

VENDO — 150 contos, em Jacarépaguá, ótimo sitio com milhares de fruteiras, criação, água nascente, casa bem conservada com 5 quartos, grande sala de refeições, 2 banheiros, cozinha e excelente clima, numa área de 29.000 m2.

COMPRO — Até 500 contos, edificio para renda na zona Sul.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

AV. RIO BRANCO, 91, 6.º S. 1 a 13)

VENDO — 50 contos, Estação Alcino Guanabara, antiga Guapi, E. F.. Teresópolis, sitio com 20.000 m2 com boa casa de moradia, com 6 quartos, 2 salas, etc., em centro de jardim com represa, pomar, piscina, bananal, etc. 110 metros de altitude.

VENDO — 100 contos, Lins e Vasconcelos, — prédio de construção recente e mais um ótimo terreno nos fundos para edificar. Facilitase 50 contos a prazo, com juros.

VENDO — 90 contos, Lagoa, no inicio da rua Jardim Botanico, magnifico lote de 12x34, em nova rua residencial.

VENDO — 250 contos, Teresópolis, facilitando 70 % a juros de 8% pela Tabela Price, em situação privilegiada, na Varzea, magnifica propriedade com mobilario de luxo, a 3 minutos da estação — com ônibus á porta, no centro de soberbo bosque e 7.200 metros quadrados (40 mts. de frente), com 5 ótimos dormitórios, jardim de inverno, salas, varandas, 2 banheiros, garage, adega jardim, pomar, orta, aquario, etc., construida há 2 anos.

VENDO — 240 contos, Lido, os ultimos apartamentos de luxo, todos de frente, em prédio de construção iniciada. — Facilita-se grande parte, a longo prazo.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO 117, 3.º, S. 322)

VENDO — 370 contos, Niterói, — próximo á Praia de Icaraí, palacete confortavel com grande terreno.

VENDO — 300 contos, Niterói, terreno com 40.000 m2, trapiche e 170 mts. de cais, próprio para grande indústria.

BRAULIO PENNA & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO 109 — 2.º — S. 14)

VENDO — 170 contos, Tijuca, rua Carvalho Alvim, — confortavel prédio de 2 pavimentos, construção de 4 anos, em terreno de 12 x106. Tem garage com quarto de empregado.

VENDO — 200 contos, Urca, no melhor ponto da rua Candido Gaffrée, prédio moderno de 2 pavimentos, com boas acomodações, garage, terreno de 10x25.

VENDO — 1.150 contos no ponto comercial da rua do Catete, prédio antigo, em terreno de 23,20 x 80.

VENDO — 90 contos, rua Frei Pinto, prédio de 1 pavimentos, em terreno de 13x37, com 4 quartos, amplas salas, etc.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º S. 510 e 511)

VENDO — 1.850 contos Flamengo, prédio de 7 pavimentos, que poderá render, com pequena reforma, 240 contos no minimo.

VENDO — 125 contos, junto á Av. Jardim Botanico, entre prédios modernos ótimo terreno de esquina, com 22 x 17,50.

VENDO — 180 contos, rua Visconde de Pirajá, lado da sombra prédio antigo em terreno de 10 x 50.

VENDO — 110 contos, Leblon, rua Dias Ferreira, lado da sombra, terreno de 15 x 37.

VENDO — 50 contos, Copacabana, junto a Pompeu Loureiro, terreno de 11x9,40.

VENDO — 105 contos, Av. Atlantica, apartamento de frente, no 8.º andar de edificio já construido. — Facilito parte do pagamento.

VENDO — 100 contos, junto á Av. Jardim Botanico, praça Pio XI, terreno de 17x22.

VENDO — 1.800 contos Av. Atlantica, terreno de 23,70 x 42, com 2 frentes. Facilito o pagamento.

VENDO — 250 contos, Copacabana, Posto 4, prédio novo, com 4 apartamentos, rendendo 28:800$000.

JOÃO PROENÇA

(RUA BUENOS AIRES, 41 — 8.º)

VENDO — 165 contos, Leblon, — próximo á praia, ótimo terreno, medindo 20 x 30.

VENDO — 415 contos, Tijuca, moderna e confortavel residência em centro de terreno ajardinado, medindo 1.000 m2, com 3 frentes.

VENDO — 104 contos, Humaitá — magnifico lote de terreno plano, medindo 12,50 x 30, livre de fôro.

RENATO P. F. GUIMARÃES

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º)

VENDO — 700 contos, na rua do Catete, próximo ao Largo do Machado, grande terreno com cerca de 1.400 metros quadrados.

VENDO — 120 contos, no Andaraí, boa residência de 2 pavimentos, terreno de 10x40.

VENDO — 350 contos, rua Alice, bela e moderna residência com linda vista.

VENDO — 120 contos, Leblon, junto do Jardim de Allah, lote de 12 x 30.

VENDO — 350 contos, no Jardim Gavea, residência muito aprazivel com terreno de 5.000 metros quadrados, situada no ponto mais valorizado.

VENDO — 200 contos, próximo á rua S. Clemente, lote de 20x80.

COMPRO — Até 600 contos, no Flamengo, Laranjeiras ou Copacabana, boa residência com 6 dormitórios e 2 banheiros completos.

COMPRO — Até 180 contos, nas Laranjeiras ou Cosme Velho, pequena casa de residência, mesmo antiga.

COMPRO — Até 2.000 contos, prédio de apartamentos ou avenida, bem construida e dando renda minima de 7 %.

JOSÉ BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3.º — S. 1)

VENDO — 60 contos, Jardim Gavea, Av. Jaime Silvado, terreno de 20x30, e por 90 contos, á rua Capuri, terreno de 27x30, ambos planos.

COMPRO — Base 100 contos, Santa Teresa, terreno mais ou menos plano ou na base de 250 contos, prédio com vista para a entrada da barra.

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Era o responsável pela perseguição ao pastor Niemoeler

Londres, 15 (Reuters) — O ministro dos negócios eclésiasticos Kerri, que morreu sabado, era responsável pela perseguição do pastor Niemoeler, que desafiou o nazismo, proclamando que o mesmo pretendia dominar a vida religiosa do Reich. O pastor foi, por fim, enviado a um campo de concentração.

Kerri tinha plenos poderes sobre as igrejas na Alemanha, as quais ficaram inteiramente subservientes ao Estado. Quando os "leaders" da igreja alemã, ao tempo da paz de Munich, propuseram que se iniciassem preces em favôr da paz completa, Kerri decretou medidas disciplinares contra os mesmos, retirando-lhes ainda suas posses e pensões, sob acusação de que procuravam perturbar a unidade do povo alemão.

Depósitos de genéros alimentícios destruidos

Estocolmo, 15 (U. P.) — Informa-se da Noruega que grandes depósitos de generos alimentícios destinados ao Exército Alemão foram destruidos por um incendio. A policia, convencida de que se trata de um ato de sabotage, efetuou diversas prisões.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Mario Gama — A' vista das certidões expedidas pelo 14º Distrito Sanitário, pelas quais se verifica que o serventuário, no periodo de 1 a 6 de novembro próximo passado, foi comunicante de doença infecto-contagiosa, que deu origem a seu afastamento, de acôrdo com o despacho do prefeito, exarado em processo abono os referidos dias.

Ondina Ferreira Reis — A' vista das certidões expedidas pelo 9º Distrito Sanitário, pelas quais se verifica que a serventuária, no periodo de 17 de novembro a 9 do corrente, teve em sua residência caso de doença infecto-contagiosa, que deu ao seu afastamento, de acôrdo com o despacho do prefeito, exarado em processo, abono os referidos dias.

Luis Babo — Fixados em 15:000$000 anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Bernardino Rodrigues — Providêncie a retificação de nome na repartição competente.

Nelson Lucí Brandão — Proceda-se de acôrdo com o despacho do prefeito.

João E. Martins — Proceda-se de acôrdo com as informações do ML e do parecer da Procuradoria.

Théa de Almeida Barbosa — Proceda-se de acôrdo com o parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Henrique Luis Soares do Couto Estler — Nada há que deferir, tendo em vista o despacho do prefeito, exarado em processo.

Salerno José — Apresente justificação de nome regularmente processada em juizo e com assistência de representante da Prefeitura.

Edgard Pacheco da Silva — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940, tendo em vista o que consta da folha de histórico.

Confeitaria e Panificação Princesa Ltda. — Autorizada a averbação em "Exercicios. Findos", tendo em vista as informações prestadas, observados os preceitos legais.

Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro — A' vista do despacho do sr. prefeito, relacione-se a presente despesa par apedido de abertura de crédito.

Rosa Paule Claire Vidaud Du Dognon de Pomerait — A' Procuradoria, rogo dizer sôo o inclusive alvará está revestido de todas as formalidades legais.

Angelo Pereira — Indeferido, á vista das informações, por falta de amparo legal.

Edite de Queiros Itajahy — Faça-se o expediente de apresentação á Secretaria Geral de Educação e Cultura, onde vai ter exercicio.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje, os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

20644 — 205619 — 5133 — 1275 —
3633 — 16169 — 29323 — 30083 —
6243 — 1512 — 37278 — 3091 —
1359 — 4012 — 18315 — 22651 —
18348 — 1189 — 14230 — 23334 —
21443 — 7644 — 40283 — 29588 —
32621 — 40867 — 25199 — 26386 —
17910 — 27209 — 20899 — 22514 —
12571 — 18449 — 21896 — 21695 —
8800 — 14373 — 31435 — 31405 —
31141 — 26482 — 27549 — 25759 —
14558 — 24818 — 24932 — 42237 —
16267 — 25032 — 24816 — 7510 —
28322 — 41027 — 30087 — 2101 —
31387 — 12587 — 5741 — 2510 —
5498 — 40746 — 26356 — 27547 —
26324 — 1386 — 26643 — 21910 —
1305 — 5013 — 16934 — 1311 —
1246 — 36650 — 7316 — 17099 —
27554 — 28572.

ATRAZADOS

34817 — 7136 — 32588 — 8390 —
9788 — 30139 — 2488 — 19916 —

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Antonio Cid Loureiro — Mantenho o despacho recorrido.

Alfredo Bastos Carvalhais — Deferido.

Estado do Rio Grande do Sul — Autorizo as retificações de valores, nos termos do parecer do Diretor do Departamento da Renda Imobiliária.

Henrique Marques Monteiro — Cobre-se na base de 280:000$000.

Salim Sales — Cobre-se na base de 650:000$000.

Beatriz Feital Pinto — Cobre-se á base de 38:570$800, que corresponde á soma dos valores tributados para o pagamento do imposto territorial e do laudemio que corre á conta do adquirente.

Helvecio Jesus de Souza — Mantenho o despacho recorrido.

S. A. Air France — Restitua-se, em termos, a quantia de rs. 324$000, cuja despesa deverá ser classificada de acôrdo com a legislação vigente, aplicando-se o decreto 6.972.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Leopoldina Cordeiro Barreiros — Aguarde oportunidade.

Lourdes Alves — Aguarde oportunidade.

José Barbosa Ferreira — Indeferido, em face das informações do E. A. E.

José Carlos Moreira — Indeferido, em face das informações.

Calva Santos — Maria Magdalena de Souza Aguiar — Mary Irene Lomax — Odete Moreira — Roberta Gonçalves de Souza Brito — Deferido em face das informações.

Acacio Costa — Alcina de Almeida Guarabo — Alzira Alves da Fonseca — Aristides Manoel Batista — Clementina de Souza Horta Fernandes — Dolores Blanco Augusto Lopes — Domingos Batista de Lima — Domingos de Lima — Francisco Marques Couto — Francisco Ormond Menezes — Francelina Rosa da Silva — Jarbas Cambraia — João Batista Molica — Jorge Barreto Pinheiro — Lunada Santos — Manoel Abdias de Oliveira — Maria Ambrosina Ferreira Lopes — Maria Barbosa Cruz — Maria Filomena Lages — Mercedes da Cunha — Milton Rodrigues Costa — Patricio José da Silva — Paulina Hilario Lessa — Pedro Pinto da Silva — Restituam-se.

ENTREGA DE CERTIFICADOS

O diretor do Departamento de Educação Primária, fez enviar aos chefes de Distritos Educacionais, a seguinte ordem de serviço:

"Comunico-lhes que será efetuada no Instituto de Educação, com a colaboração do Departamento de Saude Escolar, hoje, ás 16 horas, a solenidade da entrega, aos alunos que terminaram o curso primário, do certificado de conclusão do curso e da caderneta de saude.

Os srs. chefes de Distrito providenciarão junto ás sras. diretoras de estabelecimentos publicos, para que sejam indicados 50 alunos de cada distrito para tomar parte nessa cerimónia.

Será essencial que os alunos indicados tenham completa a caderneta de saude.

Estão convidados a comparecer, além dos diretores, professores, e familia dos alunos contemplados, os srs. chefes de Distritos e todo o magistério publico primário.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Designações — Do professor de curso secundário, padrão 029, Mário da Silva Pires, para ter exercicio no E. E. T. P. "Amaro Cavalcante", nucleo 281, lote 2. Do inspector de alunos, classe 32, Nair Rangel de Andrade para ter exercicio no E. E. T. P. "Paulo de Frontin", nucleo 081, lote 5.

DONATIVOS

Madrid, 15 (Reuters) — O sr. Francisco Cambó, conhecido politico catalão e antigo ministro das Finanças, acaba de doar sete quadros de grande valor artistico ao Museu del Prado, desta capital, que, como se sabe, é uma das galerias de arte mais rica de todo o mundo.

Entre os quadros doados figuram três grandes "panneaux" de Botticelli, um retrato assinado por Giovanni del Ponte, dois "primitivos" geralmente atribuidos a Taddeo Gaddo e um "afrêsco" de autoria de Melozzo da Forli.

O valôr desse donativo de Francisco Cambó sôbe a vários milhões de pesetas, pois sómente o "panneaux" de Botticelli — a primeira obra desse mestre que entra para o Museu del Prado — foi adquirida em leilão, em Berlim, no ano de 1929, pela quantia de 500.000 marcos-ouro, além de um imposto de 12,5 por cento sobre esse preço. Francisco Cambó retirou-se das atividades politicas logo após a implantação da República Espanhola.

A organisação judiciária do Rio Grande do Norte

Natal, 15 (A. P.) — Atendendo a uma proposta do Tribunal de Apelação do Estado, o interventor Rafael Fernandes assinou um decreto-lei modificando o artigo 30 da Lei de Organização Judiciária. O referido artigo fica assim redigido:

"Os juizes de Direito das comarcas de 1ª entrancia serão nomeados pelo chefe do executivo estadual entre os doutores ou bachareis em direito que, após a formatura, tendo exercido com distinção, no Estado, por três anos completos, cargos de justiça ou advocacia, não tenham menos de 25 nem mais de 50 anos de idade".

Permuta de jornalistas

Estocolmo, 15 (Reuters) — Noticias vindas da capital alemã anunciam que o pessoal da embaixada e os jornalistas norte-americanos que se achavam em Berlim, foram transferidos para Bad Neheim, em trem especial, onde permanecerão até que o pessoal da embaixada e os jornalistas alemães nos EE. UU. tenham partido de regresso ao Reich.

Diz-se que a permuta desses funcionários diplomáticos e jornalistas será feita na fronteira franco-espanhola.

Vai assumir o comando naval do Amazonas

Pelo "Cantuaria", partirá sexta-feira, para Belém do Pará, o almirante Eduardo de Brito e Cunha, que até há pouco exerceu as funções de sub-chefe do Estado Maior da Armada. Deixou aquela comissão para uma outra de não menor relevo, dada a situação do momento, nomendo que foi para o Comando Naval do Amazonas, setor de importância nos problemas da defesa nacional, que se esboçam. O almirante Brito Cunha é uma das figuras de distinção da nossa Marinha de Guerra.

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outras fontes, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA	78$570	78$570
Dolar	19$480	19$480
Marco	6$060	6$060
Peso uruguaio	10$460	10$460
Peso argentino	4$710	4$710
Peso chileno	$653	$653
Franco suiço	4$530	4$530
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
	Cabo	
Dolar	19$480	19$480
Libra AREA	78$450	78$450

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$570 para vendas e a 78$470 para compras e para o dolar á vista o de 16$560, cabo o de 16$540.

O Banco do Brasil, para compras de letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$470	19$520	19$540
Marco	—	5$950	—
Peso argentino	—	4$810	—
Peso uruguaio	—	10$260	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$170	78$570	78$650

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$400	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$720	—
Libra AREA	66$010	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$600 e cabo a 20$650.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$520	16$500
30 dias	19$508	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 29$400 por grama.

Ontem	—
De 1 a 15	164.988,447
Até o dia 15	164.988,447

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 15-12-941)

	A' vista Oficial	Livre
Londres AREA	—	78$570
Nova York	16$560	19$584
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	6$070
Portugal	—	$806
Suiça	—	4$580
Suecia	—	4$720
Buenos Aires	—	4$700
Chile	—	$630

OFERTAS DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	78$570

Cambio Livre Especial

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES

(Dia 15-12-941)

Escudo	—	$816
Dolar	—	20$600
Unterstuetzungsmark	—	4$400
Reisemark	—	4$600
Peso argentino	—	4$940
Libra AREA	—	78$630
Franco suiço	—	5$702
Lira	—	1$153
Peso uruguaio	—	10$942

Cambios estrangeiros

LONDRES, 15.

Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 / a 4.03.50	4.02.50 / a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por £ (livre)	40.50	40.50
A' vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 15.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	Vendedores	
	$ 4.04.00	$ 4.04.00
	c 9.20	c 9.20 Nominal
Madrid tel. por P.	c 24.05	c 24.05
Buenos Aires tel. por P.		
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.32	c 2.32
Berna, comercial	c 23.35	c 23.35
Estocolmo	c 23.90	c 23.90
Lisboa, tel. por esc.	c 4.03	c 4.03

N. B. — Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 15.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 24.05	c 24.05
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.32	c 2.32
Berna, comercial	c 23.35	c 23.35
Estocolmo	c 23.90	c 23.90
Lisboa, tel. por esc.	c 4.03	c 4.03

N. B. — Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

MONTEVIDEU, 15.

A's 14.35 horas.

Moeda, Moro

	Hoje	Anterior
Montevidéo sobre Londres, á vista: Taxa de venda	—	—
Taxa de compra	—	—
Montevidéo sobre Nova York, á vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 189.50	P. 189.50
Taxa de compra	P. 189.00	P. 189.00

BUENOS AIRES, 15.

A's 14.35 horas.

	Hoje	Anterior
Buenos Aires, sobre Londres, taxa á vista por £ ouro: Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Buenos Aires sobre Nova York, á vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 418.75	P. 421.75
Taxa de compra	P. 418.25	P. 418.25

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 15.

Titulos brasileiros

	Hoje	Anterior
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex. div.	41.10.0	41.10.0
Novo Funding, 1914	43.10.0	44.0.0
Conversão, 1910, 4 %	14.0.0	14.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	15.10.0	16.0.0
Funding de 1931, 5 % — B.	41.0.0	42.0.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	12.0.0	13.0.0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	11.0.0	12.0.0
Baia, 1928, 5 %	8.0.0	8.0.0
Pará, 5 %	2.0.0	2.0.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	21.0.0	26.0.0

Titulos diversos

	Hoje	Anterior
Bank of London & South America Ltd.	4.2.6	4.2.6
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo)	5.0.0	5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.5.10 1/2	0.7.0
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) (Ex. div.)	46.10.0	46.10.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.2.7 1/2	0.2.7 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex. div.)	1.12.0	1.12.0
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %, 1936	20.0.0	20.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.10.4	2.10.0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.18.4 1/2	0.18.4 1/2
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.8.9	1.8.9
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1937/47)	45.0.0	45.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 % Deb. Stock (ex. dividendo)	101.0.0	101.0.0

Titulos estrangeiros

	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, ex. div.	104.12.6	104.12.6
Consols., 2 1/2 %, ex. dividendo	81.12.6	81.12.6

BANCO DO BRASIL, S/A.

CARTEIRA DE REDESCONTOS

Balancete em 13 de Dezembro de 1941

ATIVO

Titulos Redescontados	358.942:816$100
Despesas Gerais	344:232$700
	359.287:042$800

PASSIVO

Tesouro Nacional	300.000:000$000
Fundo de Reserva	32.709:330$300
Banco do Brasil — C/corrente	5.798:744$600
Redescontos	20.778:958$700
	359.287:042$500

Rio de Janeiro, 15 de Dezembro de 1941.

Carneiro de Mendonça, Diretor — Frederico Rego Filho, Contador-Tesoureiro.

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 15 de dezembro de 1941 (em sacas de 10 quilos).

ENTRADAS

De São Paulo: Pela C. do Brasil	1.984	1.984
De Minas Gerais: Pela C. do Brasil	1.340	
Pela Leopoldina	2.047	3.387
Do Estado do Rio: Pela Leopoldina	1.330	
Regulador	878	2.208
Do Espirito Santo: Regulador	800	800
Até o dia 13: De São Paulo	10.327	
De Minas Gerais	25.880	
Do Estado do Rio	12.817	
Do Espirito Santo	3.869	52.343
Até esta data: De São Paulo	12.261	
De Minas Gerais	29.217	
Do Estado do Rio	14.725	
Do Espirito Santo	4.069	60.272
Existencia anterior — dia 13		310.742
Entradas de hoje		8.029
		318.771

Embarques:		
Am. do Norte	2.300	
Cabot. Norte	67	
Cabot. Sul	80	
Soma	2.647	2.647
Até o dia 13	58.950	
Até esta data	61.627	
Consumo local, 2 dias	1.200	3.847
Existencia ás 6 horas da tarde		314.924

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em posição calma, sem modificação nas cotações e com procura moderada. As vendas registradas foram de 2.230 sacas, ao preço de 29$000, por 10 quilos do tipo 7.

O Centro do Comercio de Café, não funcionará hoje.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	31$000
Tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$500

Fusta — S. de Minas: cafés comuns, 29$500 e finos 42$000; E. do Rio: Cafés comuns, 29$500.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, foi domingo.

Preço n.º 4, disponivel: ontem, por 10 quilos: mole, 42$500; duro, 40$500; anterior, mole: 45$000; duro, 41$000; mesmo dia no ano passado, duro, foi domingo; mole, idem.

Embarques: ontem, 42.988 sacas; anterior, 10.726 sacas; mesmo dia no ano passado, foi domingo.

Entraram: ontem, 31.521 sacas; anterior, 31.685 sacas; mesmo dia no ano passado, foi domingo.

Existencia: ontem, 1.607.858 sacas; anterior, 1.598.320 sacas; mesmo dia no ano passado, foi domingo.

Saidas:	Sacas
Não houve.	
Para os Estados Unidos	20.065
Por cabotagem	20
Total	20.085

Foram retiradas da existencia 724 sacas.

NOVA YORK, 15.

Santos, café para entrega:	Ant.	Abert.	Fech.º
Em dezembro	12.77	12.77	12.70
Em março, 1942	12.80	12.78	12.70
Em maio, 1942	12.86	12.80	12.73
Em junho, 1942	12.88	12.80	12.76
Em setembro 1942	12.92	12.85	12.80
Vendas	3.250	—	12.000

Posição do mercado: anterior, estavel; abertura, estavel; fechamento, estavel.

Na abertura: o mercado acusou baixa de 5 a 8 pontos e no fechamento, baixa de 7 a 13 pontos.

NOVA YORK, 15.

Rio, café para entrega:	Ant.	Abert.	Fech.º
Em dezembro	8.36	8.36	8.34
Em março, 1942	8.55	8.52	8.51
Em maio, 1942	8.65	—	8.61
Em julho, 1942	—	—	8.71
Em setembro 1942	—	—	8.81
Vendas	1.760	—	750

Posição do mercado: anterior, estavel; abertura, calmo; fechamento, estavel.

Na abertura, o mercado acusou baixa de 3 pontos; e no fechamento, baixa de 2 a 4 pontos.

Crônica financeira hebdomadária

Londres, 15 (De Arthur Charles, da A. F. I., para a Reuters) — Esta 115ª semana de guerra assinalada pela extensão do conflito no Extremo Oriente foi uma das piores que os mercados registaram de algum tempo a esta parte. Nas bolsas de valores as noticias das vantagens iniciais obtidas sobre os americanos pelos nipões afetou naturalmente a tendencia, mas foi depois que se anunciou a perda do "Prince of Wales" e do "Repulse", golpe esse considerado por alguns circulos como o mais duro sofrido pela Inglaterra desde a capitulação da França, que as cotações perderam terreno, mau grado os exitos dos russos e dos aliados na Libia. Todavia, as perdas registadas foram muitas vezes fora de proporção com o volume das vendas por isso que, na maioria dos casos, a baixa foi uma medida de prudencia, não se tendo registado nenhum sinal de panico. Mais para o fim da semana a declaração de guerra aos Estados Unidos pela Alemanha e Italia não exerceu nenhuma influencia porquanto isso já era mais ou menos esperado, mas a noticia da perda de alguns navios japoneses, muitos dos quais de grande tonelagem, reanimou os mercados, ao passo que as declarações do sr. Churchill na Camara dos Comuns sobre a situação provocou um fechamento com as cotações acima dos mais baixos niveis registados.

De outro lado, o mercado de estanho foi um dos primeiros a ser mais atingido pela agressão nipónica por isso que perdeu a liberdade relativa de que gozava, ainda, entrando agora o controle total do Ministerio dos Abastecimentos que quis evitar uma alta rapida motivada pela ameaça á produção da Malasia, principal produtor desse metal.

Os mercados da borracha e do algodão, bem como os dos cereais mantiveram-se calmos.

Esta semana o governo se viu na obrigação de pedir a votação de um novo credito de mil milhões de esterlinos, o quarto desse total reclamado desde o inicio do ano financeiro, credito esse destinado a cobrir as despesas da guerra até o fim de março do ano próximo. Como era de prever, o Banco de Inglaterra acusa um novo aumento de notas em circulação de £7.450.000, o que atinge o total record de £725.592.834. Nesse periodo do ano um aumento não é de estranhar. Foi de £16.000.000 o aumento registado na semana correspondente do ano passado. O total cresceu devido a diversos fatores não faceis de determinar, tanto mais quanto o publico parece restringir cada vez mais as despesas e se bem que o racionamento seja sem dúvida um dos fatores responsaveis. Segundo o jornal "Board of Trade" as vendas a varejo acusam uma baixa de 12 % sobre a do mesmo periodo no ano passado (mês de outubro), seguindo se a uma baixa de 4,2 % registada em setembro.

De outro lado os aumentos dos salarios, tal como o último de cinco shillings por semana atingindo cerca de dois milhões de operarios, engenheiros, construtores de navios, consentida pelo Tribunal de Arbitragem bem como a diminuição no número dos desempregados que em novembro caiu 85.880 para 71.984, contribuem, sem dúvida, para o aumento da circulação de notas.

Ao mesmo tempo é com pesar que se notou que as pequenas economias não aumentam na mesma proporção pois na semana passada não se elevaram senão a £12.204.483, ou seja, uma diminuição de £12.204.483, ou seja, uma diminuição de £261.347 sôbre a semana precedente. Lord Kindersley, em um apelo feito ao povo, frizou que o movimento de economia era uma barreira contra a inflação, acrescentando que não era um dos que acreditam que a inflação é inevitavel ou que os preços atuais sejam uma consequência disso. Acentou, depois, que em tempo de guerra ha sempre uma certa inflação, fazendo entretanto ressaltar que a Inglaterra não havia atingido uma quota perigosa.

Notemos finalmente que na última semana de pagamentos de juros relativos a dezembro, as despesas totais se elevaram de chofre a £117.600.000 mais ou menos. Mas como as receitas não totalizaram senão cerca de....... £33.000.000, o *deficit* atingiu o record de £83.000.000.

Stock Exchange: As transações que nunca estiveram muito ativas, tornaram-se cada vez mais calmas por isso que os bolsistas mantiveram-se na expetativa, esperando o desenrolar dos acontecimentos, sobretudo no Pacifico. A tendencia foi em conjunto, fraca, mas as baixas mostraram-se mais vezes importantes do que na realidade o eram porquanto, na maioria dos casos, as cotações foram inscritas em baixa, mais como medida de precaução. Todavia, o volume das vendas nunca foi muito importante, se bem que as cotações fechassem no fim da semana com alta sobre os mais baixos niveis registados. Nos fundos do Estado Britanico as baixas predominavam no fim da semana. Os fundos estrangeiros tiveram uma tendencia desfavoravel, mas os japoneses, como é obvio, foram os mais atingidos. Os fundos sul-americanos tiveram um ambiente geral em baixa e inscreveram-se em baixa, sobre a ultima semana. Os brasileiros, com exceção de [illegible], cotaram-se: o 5 % de 1931, a 20 contra 21, os 5 % de 1913, a 15 1/2 contra 17, os 5 % do Funding de 1914, a 41 contra 45, o 5 % de 1931, a 41 contra 44 1/4.

Os ferroviarios ingleses, aprinciplo sustentados, perdiam, em seguida, terreno. Os ferroviarios sul-americanos mostraram estreitamente irregulares. Os ferroviarios argentinos não tiveram procura. Os brasileiros oferecidos sofreram um ponto. Os brasileiros cotaram também em baixa. A San Paulo a 44 1/2 contra 46.

Os industriais cederam terreno. Os mineiros franco e pouco ativos. Os de petroleo franco inicialmente, mais tarde irregulares.

Ouro — A produção do ouro do Transval registou um aumento de 4.000 onças sobre a produção do ano de 1940. A cotação oficial continua a ser de 168.

Prata — Mercado calmamente sustentado. A cotação a dinheiro a preço foi de 23 1/2 pence a onça.

Cambio — A declaração de guerra do Japão aos Estados Unidos e á Inglaterra teve pouca repercussão nos circulos financeiros. A principal modificação registada foi a substituição do dólar de Changhai por dólares nacionais chineses cotados pelo Banco Nacional da China a 3 1/4 pence a unidade. Os cambios relativos ao Japão foram suspensos, congelados, e todas as transações com o Thailand proibidas.

Segundo as estatisticas oficiais publicadas pelo Comité Internacional, as exportações mundiais em outubro foram menos elevadas, o que se explica pelo contingente ser de 120 contra 100 por cento, cifrando se a 133,906 contra 143,520 toneladas. De outro lado, o consumo mundial se elevou em outubro a 112,918 contra 105.155 toneladas. Durante os dez primeiros meses do ano, as expedições mundiais foram de 1.293.707 toneladas.

Café — O ministro dos Viveres anunciou que um plano visando regularizar as importações e as distribuições de café e manter os preços a varejo atuais será posto em vigor a primeiro de janeiro próximo. Todavia, acentuou que isso não sinifica que o café vae ser racionado por isso que os stocks são grandes. Nas vendas em leilão desta capital 3.292 sacos foram oferecidos.

Estanho — As transações desse metal foram suspensas em consequência de instruções do ministro do Abastecimento, afim de evitar a alta rapida em consequência das hostilidades no Oriente. Mais tarde a Bolsa de Metais resolveu fixar as cotações oficiais a dinheiro a 259 e 260 libras e a três meses a 262 e 263, a tonelada. Os stocks existentes na Grã Bretanha durante a semana passada, aumentaram de 612 toneladas. A produção mundial de estanho durante outubro é avaliada em 19.200 contra 22.000 no mesmo periodo no ano passado. Os stocks mundiais de estanho se elevavam a 51.465 toneladas em outubro.

Trigo — Mercado irregular, com excepção para o trigo canadense. — 3|304

AÇUCAR

(RIO)

Esse mercado funcionou, ontem, em posição firme, mas, sem procura de importancia e com os preços inalterados.

Entraram de Pernambuco 5.194 sacos, da Baía 2.167 e de Campos 3.262. Total 10.623 sacos.

Sairam 3.280 sacos e ficaram em deposito 69.425 ditos.

Preços — Branco cristal 63$000 a 68$000; Demerara 56$000 a 58$000 e Mascavo 44$000 a 46$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª, ontem 58$000; anterior, 58$000.

Cristais: ontem, 50$000; anterior, 50$.

Terceira Sorte: ontem, 54$700; anterior, 54$700.

Demeraras: ontem, 39$000; anterior, 39$000.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 9$500 a 9$800; anterior, 9$500 a 9$800.

Somenos: ontem, 9$500 a 10$000; anterior, 9$500 a 10$000.

Entradas de ontem: Em sacos de 60 quilos	—	30.600
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	2.189.400	2.188.400
Exportação: Para o Rio de Janeiro	2.700	—
Para Santos	5.300	—
Para o sul do Brasil	5.800	—
Total	13.800	—
Existencia em sacos de 60 quilos	1.207.900	1.221.400

NOVA YORK, 15.

(Contrato 4).

Açucar para entrega:	Ant.	Abert.	Fecham.
Em março	2.70	2.68 1/2	—
Em maio	2.70 1/2	2.69	—
Em julho	2.73	2.71 1/2	—
Em setembro	2.73 1/2	2.72 1/2	—

Mercado: anterior, estavel; abertura, estavel; fechamento, —.

ALGODÃO

(RIO)

Ontem, esse mercado funcionou em posição calma, sem modificação nos preços e com regular movimento de procura.

Entraram da Paraíba 482 fardos e de Santos 260 ditos. Sairam 735 fardos e ficaram em deposito 21.899 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 60$000 a 61$000; fibras longas, tipo 4, de 59$000 a 60$500; fibra média, Sertões, tipo 5, 55$000 a 54$000; tipo 5, 41$000 a 42$000; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, 40$500 a 41$500. Mantas, tipo 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 55$ a 53$000.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, fraco; anterior, fraco.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas. Compradores	34$000	34$500
Base 5, Sertão	52$000	52$000
Entradas: Em fardos de 180 quilos	—	300
Desde 1º de setembro, p. p., em fardos de 80 quilos	87.400	87.400
Exportação: Para o Rio de Janeiro	300	—
Existencia em sacos de 80 quilos (recenseado)	99.300	100.400

Abatimento de consumo: 600 sacos.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura de ontem. Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em janeiro	42$800	43$700
Em dezembro	43$500	44$000
Em fevereiro	44$600	45$000
Em março	43$500	45$600
Em abril	46$200	46$600
Em maio	47$100	47$800
Em junho	47$300	47$600
Em julho	47$300	48$000
Em agosto	47$600	48$000

Vendas: não houve.

Estado do mercado: apenas estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de ontem. Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em dezembro	42$500	43$500
Em janeiro	43$500	43$700
Em fevereiro	44$200	44$500
Em março	45$200	45$600
Em abril	46$000	46$500
Em maio	46$700	47$000
Em junho	47$000	47$300
Em julho	47$100	47$800
Em agosto	47$600	48$200

Vendas: 5.500 arrobas.

Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	46$600 a 47$000
Tipo 5	44$000 a 45$000
Tipo 6	40$000 a 41$000

NOVA YORK, 15.

American Futures, para:	Ant.	Abert.	Inter.º
Dezembro	16.21	—	—
Janeiro	16.35	16.44	—
Março	16.68	16.89	16.88
Maio	16.75	17.06	16.96
Julho	16.80	17.11	17.01
Outubro	16.85	17.18	17.01

Na abertura, mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 12 a 13 pontos.

As 11,30 — Mercado firme, com alta de 20 a 22 pontos.

A BOLSA

O mercado de valores funcionou, ontem, em condições animadíssimas e acusou vendas apreciaveis nos varios titulos em trabalhos.

As apolices da Divida Publica acharam-se em condições estaveis, com as da Municipalidade firmes e as do sorteio em boa posição, mantendo-se as ações de bancos com tendencias favoraveis. As ações de empresas em evidencia regularam em boa posição, mantendo-se as debentures bem colocadas, conforme se vê das vendas e ofertas adiante.

VENDAS

Divida Interna:

Apolices da União:		
297	D. Emissões, port., a	807$000
2	Idem, a	806$000
20	Idem, a	809$000
19	Idem, a	810$000
25	Idem, a	812$000
150	Idem, cautelas, a	795$000
200	Idem, a	798$000
10	Idem, a	800$000
8	Reajustamento, a	873$000
100	Idem, a	870$000
Obrigações da União:		
210	Tesouro, 1932, a	1:045$000
10	Idem, Rodoviarias port.	740$000
Apolices Municipais:		
112	Empr. 1904, port., a	882$000
1	Idem, a	883$000
115	Idem, 1906, a	182$000
50	Decreto 1.535, a	193$500
50	Idem, 1.550, a	194$000
131	Empr. 1931, a	220$000
03	Idem, a	221$000
Pref. dos Estados:		
14	Porto Alegre, a	22$000
Apolices Estaduais:		
6	Minas, 7 %, port., a	930$000
7	Idem, a	923$000
109	Minas 1934, 1.ª serie a	181$000
127	Idem, a	182$000
252	Idem, a	181$000
640	Idem, 2.ª serie, a	182$000
368	Idem, a	182$500
21	Idem, 3.ª serie, a	188$500
55	Idem, a	184$000
616	Idem, a	183$000
207	Idem, a	183$500
18	Pernambuco, a	90$000
66	Idem, a	91$000
174	Rodov. E. do Rio, a	623$000
8	Rod. Rio Grande do Sul, a	1:050$000
108	S. Paulo, a	219$000
23	Idem, a	220$000
105	Idem Uniformizadas, a	1:085$000
21	Idem, a	1:090$000
8	Idem, a	1:002$000
Ações de Bancos:		
27	Banco Comercio, nom.	320$000
46	Cia. Hanseatica, a	600$000
4750	O Malho, a	17$000
50	Belgo Mineira, port., a	570$000
Debentures:		
10	Banco Lar Brasileiro, a	210$000
22	Idem, a	211$000
Alvarás:		
141½	Ações Seg. Confiança a	228$000
304	Moinho Fluminense, a	1:170$000

OFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Divida Interna — Obrig. da União:		
Tesouro, 1932	1:050$	1:040$
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	1:025$	—
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	1:020$	1:018$
Tesouro, 1950	1:020$	1:018$
Rodoviarias, 5 %	740$000	735$000
Apolices da União:		
Div. Emissões, port.	807$000	805$000
Div. Em. cautela	795$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$	873$000	—
Emp 1909 de 1:000$ port.	797$000	—
Divida Externa:		
Emp. de 1922, 7 %	—	4:100$
Emp. de 1921, 8 %	—	4:900$
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	925$000	—
Ditas de 1:000$, 5% port.	740$000	—
Ditas 200$000, 6 % 1.ª serie	182$000	180$000
Ditas, 6 %, 2.ª serie	183$000	182$000
Ditas, 7 %, 3.ª serie	185$000	184$500
E. de São Paulo de (Unificação), 5 %	1:090$	1:057$
Ditas de 200$, 5 % port.	219$000	215$000
E. de Pernambuco, de 100$, 5 %	92$000	90$000
Est do Paraná, de 200$, 5 %, port.	180$000	—
Rio Grande do Sul, Rod., 5 %	—	1:050$
Rodoviarias do E. do Rio de 600$, 5 %	624$000	623$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 5 ½ %	32$500	32$000
Municipais de B. Horizonte, 7 %, port.	940$000	—
E do Rio de 1:000$ 5 %, port.	1:000$	1:000$
Ditas de 500$, port.	—	495$000
Ditas de 500$, 6 % nom.	—	240$000
Ditas, port.	—	330$000
Espirito Santo, 500$ 5 %	507$000	—
Prefeitura de Recife, 4 %	—	30$000
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. a 20, 5 %, port.	885$000	882$000
Ditas, nom.	850$000	—
Ditas de 1914, 6 %, port.	185$000	—
Ditas de 1906, 6 %, port.	185$000	—
Ditas de 1917, 6 %, port.	185$000	—
Ditas de 1920, 6 %, port.	186$000	—
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	221$000	220$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	—	193$500
Decreto 2.264, 7 %	—	193$500
Decreto 1.550	195$000	—
Decreto 1.999, 7 %	—	193$000
Decreto 1.948	—	193$300
Decreto 1.627, 6 %	185$000	—
Decreto 2.097	193$000	—
Bancos:		
Comercio	335$000	320$000
Brasil	455$000	450$000
Português do Brasil, port.	—	208$000
Português do Brasil, nom.	—	188$000
Brasileiro do Comercio	—	215$000
Regional	—	200$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	530$000
America Fabril	—	298$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	138$000	134$000
Idem, pref.	131$000	—
Paulista de E. de Ferro	—	233$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port	245$000	243$000
Idem (nom.)	—	217$000
Belgo Mineira	570$000	555$000
Mercado Municipal	—	270$000
Carbonifera de Butiá	—	125$500
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	203$000
Ditas ord.	500$000	—
Bras. Diamantifera	20$000	—
Docas da Baía	40$000	31$000
Ind. Sul Mineira	—	400$000
Ferro Brasileiro	—	380$000
Cervejaria Hanseatica	1:000$	—
Cerv. Brahma, pref.	725$000	—
Debentures:		
Cerais Portoalegrenses	—	210$000
Mercado Municipal	207$000	—
Lar Brasileiro	211$000	210$000
Docas de Santos	208$000	207$000
Tecidos Corcovado	—	195$000
Progresso Industrial	205$000	202$000
Letras Hipotecarias:		
Banco do Brasil	530$000	—
Docas da Baía	—	107$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 16 — Escola Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 14.

Dia 16 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para a construção de um pavilhão de oftalmologia no terreno C.H.P. "Oswaldo Cruz", á rua Dona Ana Neri n. 112.

Dia 16 — Diretoria do Material Bélico, Fabrica de Bonsucesso, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3 a 22.

Dia 17 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de fita para impressora "Addressograph" de 1-3/8 de polegadas, papel transparente, cartão cromo e fornecimento e instalação de aparelhos eletro-acusticos de intercomunicação.

Dia 17 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de drogas, produtos quimicos e farmaceuticos, artigos hospitalares, de laboratorio, ferramentas, pertences, materiais e aparelhos para fundição e solda, mangueiras, tubos, lençóes de borracha, acessorios e venda de material desnecessario aos serviços da Prefeitura.

Dia 17 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a construção de duas pontes sobre os rios Caruru e Cavalo Branco, no prolongamento da E. C. do Rio Grande do Norte.

FALENCIAS E CONCORDATAS

MANUEL JESUS DE CARVALHO

O juiz da 1ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre o credito do Departamento Nacional do Trabalho, na falencia supra.

A. M. BITENCOURT & CIA.

O juiz da 4ª vara civel concedeu a prorrogação de 10 dias para ultimar a liquidação da massa falida supra.

ALVES FRAGA & CIA.

O juiz da 4ª vara civel nomeou um perito para examinar o credito de J. Torquato & Cia., na concordata da firma supra.

AGRIPINO DA COSTA GESTEIRA

O juiz da 5ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida supra, os creditos não impugnados.

RADIO VERA CRUZ S/A.

O juiz A. Bruno Barbosa, da 10ª vara civel, nos autos do pedido de falencia contra a firma supra, deu o despacho seguinte:

"Retardado pelo excesso de serviço e de calor. Concedo os 8 dias pedidos pela defesa do perito, para exame de livros, nomeio o contador Sebastião Ribeiro Bastos do D. N. do Café. Expeçam-se as intimações necessaria".

VICENTE JANUZI

O juiz da 11ª vara civel baixou em diligencia os autos de embargos de 3º para que a embargante Lidia Januzi Vieira, em face das duvidas opostas pelo dr. curador das massas e o liquidatario, prove cumpridamente o seu dominio e posse sobre o imovel questionado.

Assembléia de credores

Está marcada para hoje, á 1 hora a seguinte:

1ª vara civel — Jorge Rachid Dau.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 15.

Preço minimo para a nova safra, foi fixado de 6,75.

DISPONIVEL — Tipo Barletta para o Brasil	6.85.00	6.85.00
Baía Blanca	6.75.00	6.75.00
CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em dezembro	1.26.87	1.24.00
Em março	1.27.00	1.27.12

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 15.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	26	26
Smoked Cinstation Scherts, cts	23	23

Estado do mercado: hoje, nominal; anterior, nominal.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 15.

Abertura. Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em janeiro	—	—
Em março	8.50	8.57
Em maio	8.62	8.59
Em julho	8.53	8.59

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-ONTEM

De Antonina e escala, biate nacional "Copacabana".

De Laguna e escala, biate nacional "Santo Antonio".

De Laguna e escala, vapor nacional "Murtinho".

De São Francisco e escala, biate nacional "Guanabara".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itapagé".

De Norfolk, vapor iugoslavo "Triglav".

De São Francisco e escalas, biate nacional "Pistiao".

De Santos, vapor nacional "Barroso".

De Santos, paquete nacional "Comandante Alcidio".

SAIDAS DE ANTE-ONTEM

Para Baía e escalas, biate nacional "Norma".

Para Santos, vapor sueco "Gracia".

ENTRADAS DE ONTEM

De Buenos Aires, vapor norueguês "Ecebolt".

De Natal e escalas, vapor nacional "Inconfidente".

De Caravelas e escalas, biate nacional "São Domingos".

De Laguna e escala, biate nacional "Oscar Pinho".

De Baía Blanca, vapor sueco "Oscar Gerthen".

De Imbituba, vapor nacional "Itaipava".

SAIDAS DE ONTEM

Para Porto Alegre, vapor nacional "São Pedro".

Para Baltimore e escala, vapor americano "Felix Taussig".

PREÇOS MAXIMOS PARA O CAFE' E O CACAU

Tambem os mercados norte-americanos de materias primas conheceram a sua "mobilização". Depois de permanecerem fechados um ou mais dias, puderam reabrir as portas, mas sob condições sensivelmente mudadas. O sr. Leon Henderson, administrador dos preços, estabeleceu preços maximos para os produtos de alimentação importados do estrangeiro. A essa categoria pertencem notadamente os artigos que mais interessam o Brasil: o café e o cacau.

Segundo o esquema do sr. Henderson, os preços do disponivel, tanto quanto os preços a termo, não poderão ultrapassar os registados em 8 de dezembro, que foi o dia em que os Estados Unidos entraram oficialmente na guerra. Em 8 de dezembro, foram os seguintes os preços do café em Nova York:

DISPONIVEL

Tipos	Em cents por libra-peso
Rio 6	9 3/4
Rio 7	9 1/4
Santos 4	13 1/4
Santos 7	13 1/4

PREÇOS A TERMO

Para entrega em	Rio 7	Santos 4
Dezembro	8,26	12,53
Março	8,55	12,82
Maio	8,65	12,88
Julho	8,75	12,97
Setembro	8,85	13,06

Convém notar que a Junta Interamericana do Café se ocupará esta semana, em sessão especial, da situação criada pela entrada dos Estados Unidos na guerra: nos meios competentes, prevê-se que o sistema de quotas não será atingido pelos ultimos acontecimentos politicos.

O movimento no mercado do cacau foi analogo ao ocorrido no do café, mas um pouco mais agitado. Os preços da segunda-feira, 8 de dezembro, que servem de base para os preços maximos, foram os seguintes:

Para entrega em	Em cents por libra-peso
Janeiro	8,74
Março	8,85
Maio	8,91
Julho	8,98

O mercado a termo só permaneceu fechado um dia. Depois da reabertura, os preços baixaram 20-25 pontos, e no ultimo sabado ficaram ligeiramente abaixo das cotações do fim da semana precedente.

Os mercados dos produtos nacionais norte-americanos — com excepção dos metais, da borracha e da seda — ainda permanecem inteiramente livres. As repercussões dos acontecimentos politicos sobre os preços foram muito variadas. O algodão, que, ás vesperas da agressão japonesa, tinha conhecido uma forte alta, baixou a principio, para recuperar pouco depois o seu nivel anterior. Para os fins da semana, as flutuações foram menos importantes, e as ultimas cotações ofereceram o aspecto habitual de 16 1/2-17 cents por libra para os diferentes termos.

As flutuações no mercado do açucar foram minimas.

O mercado mais agitado foi o Board of Trade, a grande bolsa dos cereais de Chicago. Os preços do trigo realizaram por duas vezes, no curso da ultima semana, o movimento maximo autorizado para uma só sessão, de 5 cents por bushel. Depois de ligeiras modificações, os preços a termo se fixaram sabado ultimo para dezembro em 126,37 cents e para maio em 129,30, contra 117,50 e 121,87, respectivamente, na semana precedente. São os mais elevados do ano.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	9.668:660$100
Renda arrecadada de 1 a 15 do corrente	41.862:466$900
Em igual periodo de 1940	15.760:832$300
Diferença a mais em 1941	26.101:577$600

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS

(Em 15-12-1941)

N. 1.674 — De Buenos Aires, veleiro argentino "Lidador", ao sr. Alexandre.

N. 1.675 — De Rosario, pontão argentino "America" ao sr. Tinoco.

N. 1.676 — De Santos, vapor nacional "Barroso", ao sr. Carneiro.

N. 1.677 — De Norfolk, vapor iugoslavo "Tuglaw", ao sr. Tinoco.

N. 1.678 — De Buenos Aires, vapor norueguês "Ecebolt", ao sr. A. Ferreira.

N. 1.679 — De Buenos Aires, avião americano "NC 25.653" ao sr. Helio.

N. 1.680 — De Recife, avião italiano "I-BEEN", ao sr. Helio.

N. 1.681 — De Miami, avião americano "NC 25.655", ao sr. Helio.

N. 1.682 — De Baía Blanca, vapor sueco "Oscar Gerthen", ao sr. Tinoco.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 292; vitelos, 66; suinos, 144.

Rejeitados — Suinos, 4.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 191 3/4 e 1/8; vitelos, 3; suinos, 65 3/4 e 1/8.

Vendidos em São Diogo — Bois, 100 1/8; vitelos, 58; suinos, 78 1/8.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 42 1/4; vitelos, 8 1/4; suinos, 8.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 218.

Entraram nos frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 178 2/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 2106 vitelos, 15; suinos, 46.

Rejeitados — Suinos, 1; parciais, 604 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires "Afonso Pena"	16
Santos "Tupiara"	16
Portos do norte "Maceió"	16
Laguna "Cubatão"	16
Cananéa e esc. "Aspte. Nascimento"	16
Leixões "Bagé"	17
Porto Alegre "Farrapo"	17
Aracajú "Comte. Capela"	18
Portos do sul "Taquí"	18
Buenos Aires "Niassa"	19
Nova York "Mauá"	19

VAPORES A SAIR

Itajaí e esc. "Santa Catarina"	16
Laguna "Murtinho"	16
Belem e esc. "Ararangua"	16
Baía "Buri"	16
Canavieiras e esc. "Araguá"	16
Florianopolis e esc. "Ana"	16
Aracajú e esc. "Comte. Alcidio"	16
Rosario e esc. "Novilo"	16
Antonina e esc. "Venus"	16
Laguna e esc. "Santo Antonio"	16
Buenos Aires e esc. "Raul Soares"	17
Laguna "Oscar Pinho"	17
Belem e esc. "D. Pedro II"	17
Itajaí "Tainha"	17
Porto Alegre e esc. "Maceió"	17
Imbituba e esc. "Arassú"	17
Recife "Tupiara"	17
Ponta d'Areia "Ucá"	17
Torres e esc. "Laguna"	18
Laguna "Pirineus"	18
Nova York e esc. "Cantuaria"	19
Porto Alegre e esc. "Inconfidente"	19
Leixões "Niassa"	20

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

Marina Salles de Mello

Heitor Guedes de Mello e familia mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, 17, ás 9 ½ horas no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua Primeiro de Março, missa comemorativa do segundo aniversário do passamento de sua inesquecivel MARINA, confessando-se, desde já, muito gratos aos parentes e amigos que compareçam a este áto de piedade cristã. (50350)

Dr. Augusto Leopoldo R. da Camara

(7º DIA)

Mario Leopoldo P. da Camara, senhora (ausentes) e filho, Abelardo Leopoldo P. da Camara, senhora e filho (ausentes), Paulo Leopoldo P. da Camara e filhas, Aluisio Leopoldo P. da Camara, senhora e filha e Maria Conceição da Camara, convidam os demais parentes e amigos para assistir a missa de 7.º dia que, por alma do seu bonissimo e inesquecivel Pai, Sogro e Avô, AUGUSTO LEOPOLDO RAPOSO DA CAMARA, fazem celebrar na próxima quarta-feira, dia 17 do corrente, ás 10 horas, no Altar-Mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1.º de Março, confessando-se, desde já, sumamente gratos a todos quanto comparecerem a este ato de religião. (Y 11981)

ANNA BOETTCHER

Germano Boettcher Sobrinho, Alice Boettcher, Dr. Nilton Salles e família, Dr. Hans Scheurer e senhora, Olinda Sommer Fouquet, cumprem o doloroso dever de comunicar aos parentes e amigos, o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e irmã ANNA BOETTCHER, ocorrido ontem, e convidam para o enterro que sairá hoje, dia 16, ás 9 horas, da rua Voluntários da Pátria n.º 60-A, casa 5, para o Cemitério de São João Batista. (Y 17466)

DORI KURSHERNER

(MISSA DE 7º DIA)

Alice Kursherner e demais parentes, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 17, ás 9 horas na Igreja da Candelaria, missa de 7º dia, pelo descanço eterno da alma de seu bonissimo esposo e parente, rogando a todos os amigos o comparecimento a este ato de religião, hipotecando-lhes desde já o seu indelevel agradecimento. (Y 15057)

SARAH SILVEIRA DA SILVA

(Falecida em Belém do Pará)

Victor Maria da Silva, José Maria Silveira da Silva e familia, Mario Victor Silveira da Silva e familia, Maria Consuelo Pinto da Silveira, seus irmãos (ausentes), Laura Silva e Luiza Silva Martyres (ausentes), esposo, filhos, noras, netas, sobrinhos e enteadas de SARAH SILVEIRA DA SILVA, comunicam aos parentes e amigos seu falecimento, e os convidam a assistirem á missa de 7º dia que, pelo repouso eterno de sua alma, bonissima, fazem celebrar sabado, 20 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da Matriz de São José. (Y 17513)

EM AÇÃO DE GRAÇAS

COLÉGIO ALDRIDGE

Os bacharelandos do Colégio Aldridge convidam o corpo docente e dicente, parentes e amigos para a missa que farão realizar, em ação de graças, pelo termino do curso ginasial, ás 10 horas de 5.ª-feira dia 18, na igreja do Sagrado Coração de Jesus. (Y 15762)

Os jornais portugueses reduzem o número de páginas

Lisbôa, 16 (U. P.) — Entrou hoje em vigôr a decisão do Gremio Nacional de Imprensa Diária, de reduzir o numero de páginas dos jornais, em consequência da falta de papel. Em vista disso, os jornais passarão a ter seis páginas diárias, exceto as quintas-feiras e domingos, quando circularão com oito páginas.

Economia & Finanças

DESAPARECERIA A CULTURA DO ALGODOEIRO NO MARANHÃO

O algodão, que constituiu, durante muito tempo, o principal produto maranhense, teve a sua produção reduzida, ocorrência essa que anualmente se estava verificando de maneira assustadora. A referida lavoura viveu longos anos sem qualquer amparo naquele Estado, onde se instalou a primeira fiação no Brasil. Ultimamente, segundo declarações do interventor Paulo Ramos, a responsabilidade pela situação em apreço passou para os comerciantes, que não faziam questão da qualidade do produto mas unicamente de pagar o menor preço.

Afim de dar solução a esse problema, o governo maranhense, em colaboração com a Secção de Fomento Agricola Federal, amparou a cultura algodoeira, fornecendo sementes selecionadas e dando, enfim, a necessária assistência técnica. Amparou tambem o produtor, por intermédio do Banco do Estado, que, agindo como órgão regulador no comércio do algodão, adianta 80 % do seu valor sobre todo o produto recolhido nos Armazens Estaduais.

Desse modo, conseguiu evitar que os produtores entregassem o resultado do seu trabalho pelo primeiro preço oferecido, quase sempre ridiculo, pois nem sequer dava para cobrir as despesas da lavoura. Ainda há pouco mais de um mês, foi aberto o crédito de dois mil contos para atender a essa modalidade de auxilio.

Muitos de nossos industriais ainda não compreendem que, valorizando um pouco mais a matéria prima, não só auxiliam a economia nacional como tambem defenderão seus próprios interesses.

No presente caso, salienta o interventor Paulo Ramos, comprando o algodão a 2$500 o quilo de pluma e vendendo o fio a 12$000, os industriais obtinham um lucro excessivo, no momento. Mas o nosso lavrador — acrescentou — que está sujeito a todas as vicissitudes, com aquele preço reduzido, terá prejuizo e abandonará a cultura, que assim tenderia a desaparecer. As fábricas maranhenses passariam a comprar o algodão no nordeste, por preço mais elevado e transporte dificil, além de oneroso, afetando sensivelmente a economia do Estado.

Com as providências tomadas, evitaram o governo estadual e o Ministério da Agricultura o desaparecimento da lavoura algodoeira do Maranhão, onde o quebradinho, de fibra muito resistente, oferece condições vantajosas para a fabricação de tecidos.

APROVEITAMENTO DO CAULE DA BANANEIRA

Há poucos dias a imprensa teve oportunidade de focalizar um empreendimento que visa a industrialização da banana pelo seu acondicionamento e perfeita conservação das características de aroma, côr e valores nutritivos pelo processo de desidratação da fruta.

O Conselho Federal de Comércio Exterior teve, então, suas vistas voltadas para o estudo das possibilidades de amparo para tal empreendimento, buscando assegurar ao produto colocação nos mercados externos.

Em torno, ainda, de aproveitamento industrial deste produto, o Conselho Federal de Comércio Exterior vem de estudar a proposta da firma Polpex Ltda., que se propõe a produzir celulose dos pseudo caules de bananeiras que já tenham dado frutos, "por processos brasileiros e sem importação de maquinária, nem substâncias quimicas". O pedido da firma em apreço, que se prende a uma questão de financiamento, indica, ainda que poderiam ser fabricadas, inicialmente, de 3 a 5 toneladas diárias de celulose. Em esclarecimentos posteriores, sustenta a Polpex Ltda., que poderá aumentar progressivamente, de 5 em 5 toneladas, a fabricação diária. Para tal produção, a matéria prima existente no Distrito Federal bastará ás fabricas, permitindo, tambem a obtenção de mais de uma tonelada de tanino, diária, superior ao obtido em diversas outras fontes.

A proposta da firma Polpex Ltda. foi encarada pelo Conselho Federal de Comércio Exterior como merecedora de simpatia e amparo na forma da lei, cabendo á interessada dirigir-se á Carteira competente do Banco do Brasil, pleiteando o amparo financeiro de que necessita. Esta solução do Conselho mereceu a aprovação do presidente da República.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

UMA PEÇA DE COELHO NETO NA CENA DO SERRADOR — No Teatro Serrador será levada hoje, mais uma vez, a peça de Coelho Neto, *Quebranto*, com Procopio e Bibi no desempenho dos principais papeis. A idéia de Procopio, remontando aquele original de um dos mais ilustres escritores brasileiros foi recebida com aplausos e o publico tem correspondido comparecendo aos seus espetaculos.

—:—

A DESPEDIDA DA COMPANHIA DULCINA-ODILON — E' hoje no Teatro Regina a despedida da Companhia Dulcina-Odilon. Pela ultima vez subirá à cena a peça de Paulo Gonçalves, *Comedia do Coração*, montada com todo luxo sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro. Terminando a sua temporada no Rio, a Companhia Dulcina-Odilon seguirá para S. Paulo.

—:—

COMPANHIA EVA TODOR — Prosseguem no Teatro Rival os espetaculos da Companhia Eva Todor. Hoje, mais uma vez, teremos alí a peça de Ladislau Todor, versão brasileira de Luiz Iglesias, *Colegio Interno*, espetaculo interessantissimo que tanto tem agradado à platéia carioca. Em seguida a Companhia Eva Todor apresentará a comedia *Crescei e multiplicai-vos*.

—:—

A TEMPORADA DE VICENTE CELESTINO NO CARLOS GOMES — Continua em cena no Teatro Carlos Gomes a canção teatralizada, original de Vicente Celestino, *O Ebrio*. No proximo dia 17 serão homenageados o Vasco da Gama e o Botafogo, cujos socios e suas respectivas familias terão redução na aquisição das entradas. Em seguida Vicente Celestino dará uma revista carnavalesca, *A Mulher do Padeiro*.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

"O DRAGÃO DENGOSO" — E' impossivel de escrevermos todas as coisas curiosissimas que o novo filme de Walt Disney "O dragão dengoso" nos mostra. Porque, o filme é uma revelação de um mundo maravilhoso que desconheciamos, mas sabiamos existir: o mundo de Walt Disney, o seu estudio... Sendo impossivel mostrá-lo a todas as pessoas que querem visitá-lo, Walt Disney resolveu fazer um filme que atendesse aos pedidos que recebe de todo a parte do mundo: mostrar a maneira pela qual é feito um desenho animado.

Baby Weems

Este é sem duvida um filme que contém todos os predicados para agradar tanto as crianças como aos adultos. A RKO Radio Filmes estreará esse film na proxima segunda-feira, no cinema Plaza.

—□—

Dois interpretes de "Sob o Luar de Miami", o luxuoso celuloide que a Fox apresentará como cartaz do São Luiz. Esse filme será tambem apresentado no Carioca

—□—

"ADVERSIDADE" NOVAMENTE NA CINELANDIA! — "Adversidade" a obra imortal de Hervey Allen, o maior trabalho diretorial de Mervin Le Roy, cujo "cast" foi votado por toda a nação norte-americana, este povo que tinha lido, num ano só, cerca de milhão e meio de exemplares do livro empolgante. Eis o gigante de celuloide que volta à tela na quinta-feira proxima no cinema Pathé.

Fredric March — Olivia de Haviland

—□—

ILONA MASSEY, QUINTA-FEIRA NO ODEON — Ilona Massey, a "estrela"-cantora que estamos habituados a aplaudir em sugestivas interpretações romanticas, onde sua classe fascinante e o prestigio de sua voz excepcional colocam-na em plano superior seja qual for o trabalho que desempenha, irá surpreender a todos nós nesse excitante celuloide da United Artists — "Sedutora intrigante", a ultima produção de Edward Small que o cinema Odeon apresentará na proxima quinta-feira.

Juntamente ao seu lado, vamos encontrar George Brent e Basil Rathbone.

—□—

O NOVO CARTAZ DO METRO — Um filme como que "sob medida" para o momento, esse que o Metro Passeio nos dará quinta-feira agora, substituindo Wallace Beery em "Bandido romantico", que terá, assim, hoje e amanhã, suas ultimas exibições. O cartaz do Metro Passeio quinta-feira será "Aventuras no Oriente", romance de grandes lances de emoção e aventura, com Clark Gable e Rosalind Russell, secundados por Peter Lorre e outros "players" otimos.

Produção bélica

Nova York, 14, (Reuters) — "A guerra real foi um grande estimulo para nosso esforço armamentista escreve o correspondente em Washington do "New York Times".

"A produção de aviões militares já deve estar acima de 2.000 aparelhos mensais e talvez cerca de 2.400 para este mês, registrando-se um aumento na porcentagem de aviões de combate, incluidos os bombardeiros.

Segundo o diretor geral da defesa, sr. Knudsen, para fim deste mês a produção de aviões será aproximadamente 60 % do plano de 50.000 anuais. Igualmente se póde estimar com certeza que a produção mensal de tanques já excede do total de 500, tanto para os tipos ligeiros como médios. O sr. Knudsen, diz que, para o fim deste mês, teremos alcançado a terceira parte da produção normal prevista em 2.500 tanques mensais".

"Entretanto, os responsáveis pelos organismos dirigentes da produção bélica norte-americana esforçam-se para que todas as fábricas que trabalham para a defesa funcionem durante 24 horas por dia numa semana de 7 dias de atividade". — termina o correspondente em Washington do "New York Times".

Acredita-se ser o esqueleto de um mastodonte

Lisbôa, 14 (Reuters) — Nas proximidades do aerodromo de Nova Lisboa, acaba de ser descoberto o que se acredita ser uma parte do esqueleto de um mastodonte. Esse esqueleto foi encontrado no interior de uma série de galerias subterrâneas, que se prolongam por muitas milhas pela terra, partindo das margens do Tejo.

As bases do acôrdo comercial luso-brasileiro

Porto, 15 (U. P.) — O presidente da Associação Comercial entregou ao sr. Cincinato Costa, presidente da comissão técnica de estudo das bases do acôrdo comercial luso-brasileiro, circunstanciado relatório contendo uma sumula das respostas do inquerito realizado junto as principais firmas importadoras e exportadoras, a respeito das relações economicas entre Portugal e Brasil.

Monumento a Camões na capital paulista

Estiveram no Rio, os srs. Pereira de Queiroz, Ernesto Cabral e Augusto Soares, diretores da "Casa de Portugal" de São Paulo e que trouxeram a incumbência de apresentar despedidas ao escritor Antonio Ferro, cujo embarque está marcado para o próximo sábado.

Ao mesmo tempo visitaram o diretor-geral do DIP, levando-lhe o convite para assistir, em 25 de janeiro, à inauguração da estatua de Camões, oferecida pela prestigiosa associação lusa à cidade de São Paulo.

No Ministério da Guerra

O adido militar do Brasil em Washington em conferencia com o ministro da Guerra — O ministro da Guerra recebeu na manhã de ontem em seu gabinete de trabalho o general Amaro Soares Bitencourt, adido militar do Brasil e Washington, que veiu a esta capital com permissão ministerial. O general Amaro, que é tambem chefe da Comissão Militar de Compras nos Estados Unidos da America do Norte, depois de palestrar demoradamente com o ministro Eurico Dutra, apresentou-se ao Estado Maior do Exercito e às demais altas autoridades militares.

Ajuda de custo a oficial da reserva — O ministro da Guerra, em aviso de 13 do corrente, ontem divulgado, declarou o seguinte: "O chefe do Estado Maior da 3ª Região Militar consulta se o oficial da reserva, de qualquer posto, quando transferido para a séde a que pertence, por necessidade do serviço, em virtude de extinção de orgão ou deposito que chefiava em guarnição diferente à da referida séde, após o decurso de dois exercicios, tem direito, tambem, à meia ajuda de custo correspondente à familia, na forma do art. 97, letra b, do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito. Por se tratar de oficial da reserva, aplica-se o disposto no artigo 222 do referido codigo; o de n. 97 só atinge os oficiais da ativa.

Inspeção de reservistas — Para procederem a segunda inspeção dos candidatos a reservista de segunda categoria do Colegio Militar do Rio, o respectivo comandante, coronel Oscar de Araujo Fonseca, designou uma comissão constituida dos capitães Carlos Marciano de Medeiros, Teodomiro Gaspar de Almeida e Paulo Pinto de Barros, sob a presidencia do primeiro.

Visita ao Ministerio da Guerra pelo Instituto de Ciencia Politica — Realizou-se ontem, a visita que o Instituto de Ciencia Politica fez ao Ministerio da Guerra a exemplo do que já fizera ao Ministerio da Marinha. Recebidos pelo general Valentim Benicio da Silva foram os visitantes levados às Diretorias de Engenharia e Material Belico, sendo ali recebidos pelos respectivos diretores, generais Raimundo Sampaio e Silio Portela. Aos mesmos foram prestadas informações verbais de todas as realizações efetuadas pela atual gestão do ministro Eurico Dutra. Depois das visitas citadas e de terem os mesmos percorrido varias fabricas do Exercito, foram conduzidos ao restaurante do Ministerio da Guerra, onde lhes foi oferecido um almoço pelo general Eurico Dutra, tendo nessa ocasião usado da palavra em nome dessa autoridade, o general Benicio da Silva. Agradeceu o sr. M. Paulo Filho, presidente daquele Instituto.

Na Diretoria de Engenharia — Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: majores James Franco Masson e Silvio Lisboa da Cunha, 1º tenente medico Luiz de Lacerda Verneck. Foram designados: o major Luiz Gonzaga Ferreira de Andrade, para fiscalizar a construção de um sumidouro na garage do Arpoador; o capitão Carlos de Queiroz Falcão, para ir a Curitiba a serviço da Comissão Encarregada da Motorização das Equipagens de Ponte Modelo Brasileiro 1936; o coronel Rodolfo Vilanova Machado, 1os. tenentes José Elpidio Nogueira e Milton Mendes Gonçalves, para comissões internas.

Casas para oficiais em Bela Vista — O ministro da Guerra, em nota endereçada à Diretoria de Engenharia declarou, em solução ao relatorio da Comissão de Escolha de Terrenos da 9ª Região Militar de Mato Grosso, que fica autorizada a construção de casas para oficiais no terreno do Ministerio da Guerra em Bela Vista, situado ao lado da atual Vila Militar do 10º R. C. I., conforme plano a ser elaborado.

Modelo para encerramento dos orçamentos — O boletim de ontem da Diretoria de Engenharia, publica, para cumprimento pelos orgãos interessados, o modelo para encerramento dos orçamentos.

Na Diretoria de Moto-Mecanização — Ficou adido o capitão Homero Del Carmine Bertuci, para efeito de vencimentos. Apresentou-se o capitão Djalma de Vasconcelos.

Na Diretoria de Fundos do Exercito — Foram despachados os seguintes requerimentos de: — Ilita Pereira dos Passos, pedindo pagamento de vencimentos atrazados — Prove a qualidade alegada, com apresentação das certidões de casamento e de obito. Companhia Nacional de Navegação Costeira, pedindo pagamento da importancia 893$600 — Requeira o pagamento por exercicios findos ao ministro da Guerra. O presente processo, foi desanexado da relação protocolada nesta diretoria sob n. 9570|941".

Nomeações e exonerações de oficiais da reserva — O ministro da Guerra reproduziu, por ter saido com incorreções, o aviso numero 3.225, de 29 de outubro ultimo, sobre nomeações e exonerações de oficiais da reserva.

Aspirantes da Reserva chamados — Estão sendo chamados a comparecer à II-I da Diretoria de Recrutamento, para tratar de assuntos de seu interesse os aspirantes a oficial da Arma de Infantaria e as seguintes praças: sargento Jader de Alemão Cisneiros, cabos Heraclito de Azevedo Costa, Julião Carlos dos Santos e José de Araujo Dantas e soldados Olavo Vicente, José Queiroz Teixeira e Gentil Corrêa Martins.

Na Diretoria de Saude — Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: capitão medico Alvaro Faria da Silva Pereira e primeiros tenentes medicos Felicio Sacchi, Luiz de Lacerda Werneck e Paulo Pais de Oliveira. Foi mandado o capitão medico Carlos Celestino Teixeira, do H. C. E., apresentar-se na Escola de Estado Maior, com urgencia, afim de substituir no periodo de férias o medico efetivo daquela Escola.

Exoneração e nomeação de auxiliares de instrução — O comandante da 1ª Região Militar, de acordo com a proposta do inspetor dos Tiros de Guerra, resolveu o seguinte: exonerar: de auxiliar da instrução da E. I. M. 185, o 1º sargento do Q. I. Lourival Fernandes Bispo. Nomear: instrutor do T. G. 77, o 2º tenente do Regimento Sampaio, Floriano Fontoura, sem prejuizo do serviço de sua unidade e de acordo com o "concordo" arquivado naquela Inspetoria; auxiliar de instrutor da E. I. M. 185, o 3º sargento do Q. I. Sebastião Berquó.

Na Primeira Região Militar — Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: capitães medicos Nestor Soares Pires, Saulo Teodoro Pereira de Melo, 1os. tenentes Eduardo Areco, Arnaldo José Lins Calderari e Constantino Monteiro de Souza e 2os. tenentes Dalmar Friere Capiberibe e Julio Moreira de Oliveira.

Interpretação de artigo da lei do Serviço Militar — Consultou o comandante da 1ª Formação de Intendencia Regional, sobre se podia conceder reengajamento às praças que não satisfaçam o disposto no artigo 142 do decreto-lei n. 1.187, de 4—IV—1939 (não estarem aptos ao acesso à graduação superior), embora satisfaçam os demais requisitos.

O comandante da 1ª Região Militar, encaminhando-a à consideração do ministro da Guerra, opinou que ao soldado não devia ser exigido a condição de apto à graduação superior e s. ex., em data de 10 do corrente, resolveu essa consulta com o seguinte despacho: "Declaro que o espirito da lei é impedir o reengajamento de praças que não estejam habilitadas ao acesso na escala hierarquica desde que a classe, especialidade ou função admitam esse acesso".

Matou e enforcou-se

Santarém, Portugal, 15 (U. P.) — O trabalhador rural Antonio Jordão assassinou seu companheiro Manuel Jacinto e, em seguida, enforcou-se.

Faleceu conhecido advogado português

Braga, Portugal, 15 (U. P.) — Faleceu nesta cidade, o advogado Alberto Magalhães Menezes, presidente da Junta Geral do distrito.

NOTICIAS DO D. A. S. P.

Terá inicio amanhã o concurso para técnico da administração

O concurso para a carreira de Técnico de Administração, do Quadro Permanente do DASP, terá inicio amanhã, com a realização da prova escrita especializada.

Essa prova está marcada para ás 19 horas, na Escola Nacional de Engenharia, no Largo de São Francisco. Os candidatos devem comparecer ás 18,30 horas, afim de responder á chamada, levando a Constituição, o Estatuto dos Funcionarios Públicos e a legislação em vigor relativa aos pontos do programa em que cada um dos candidatos houver enquadrado a sua tese, bem como os cartões de identificação e lapis-tinta ou caneta tinteiro. A legislação deverá ser impressa, sem comentários e anotações, e de uso exclusivo do candidato.

É esse o segundo concurso que o DASP realiza para provimento de cargos de técnicos de administração, cujos vencimentos variam de 1:500$000 a 2:700$000. O concurso é feito para todas as classes, da inicial á final. No primeiro concurso, realizado o ano passado, inscreveram-se cerca de 200 candidatos para 60 vagas, das quais apenas 14 foram providas; no atual, o número de inscrições é de cerca de 80 candidatos para 36 vagas.

Inspetor de Previdência — Será realizada no dia 21 do corrente a prova escrita de Contabilidade, em hora e local que serão proximamente divulgados.

Diplomata — A prova escrita de Francês será realizada no proximo dia 2 de janeiro.

Datilografo é DASP — As inscrições para esse concurso estarão abertas até o dia 30 do corrente, para candidatos de 17 a 35 anos.

Meteorologista — Realiza-se no dia 28 do corrente, ás 7 horas e 30, no Instituto de Meteorologia, a prova pratica de Meteorologia.

PROVAS EM REALIZAÇÃO

Inspetor de Ensino Secundario — É a seguinte a Banca examinadora designada: Abgar Renault (presidente), Thiers Martins Moreira, Euclides Medeiros Guimarães Rozo e Josué d'Afonseca.

Chamadas do S. B. M. — Devem comparecer no S. B. M. do INEP, na Praça Marechal Ancora, para fazer a prova de sanidade e capacidade física nos dias e horas indicados, os seguintes candidatos ao concurso para Escriturario:

Amanhã, 17, ás 11 horas: 2.740 2.741 - 2.746 - 2.747, - 2.748 - 2.749 2.753 — 2.754 — 2.758 — 2.758 — 2.759 — 2.760 — 2.761 — 2.765 2.766 — 2.768 — 2.769 — 2.770 2.771 — 2.772 — 2.775 — 2.776 2.779 — 2.780 — e 2.783.

Amanhã, 17 ás 13 horas: 1.094 — 2.743 — 2.744 — 2.745 — 2.750 2.751 — 2.752 — 2.755 — 2.757 2.762 — 2.763 — 2.764 — 2.767 2.773 — 2.774 — 2.777 — 2.778 2.781 — 2.782 — 2.785 — 2.787 2.789 — 2.791 — 2.792 — 2.793 e 2.794.

Chamados com urgencia — devem comparecer com urgência ao S. B. M. do INEP, os seguintes candidatos: Técnico de Administração: 47 — 90 — Inspetor de Alunos: 18 — 20 — 70 — 123 — 1.598 - 1.612 - 1.618 - 1.649 - 1.651 — 1.527 — 1.538 — 1.548 — 1.689 Escriturário: 248 — 1.288 — 1.497 173 — 304 — 369 — 383 — 414. 1.705 — 1.708 — 1.786 — 1.803 1.826 — 1.838 — 1.844 — 1.853 — 1.858 — 1.859 — 1.915 — 1.960 — 2.181 — 2.204.

Baixas de titulos japoneses

Sydney, 14 (Reuters) — No dia de ontem, a bolsa de Tóquio acusou uma baixa geral, especialmente nos valores industriais.

A IRLANDA

Cork, (Irlanda), 14 (Reuters) — Respondendo a uma pergunta sobre a repercussão que a entrada dos Estados Unidos na guerra teria sobre a Irlanda, o presidente De Valera, declarou que a Irlanda seguiria sua política de neutralidade amistosa e que qualquer outra atitude seria um verdadeiro suicidio.

O Dia do Reservista e a Caixa Econômica

A Administração da Caixa Econômica do Rio de Janeiro comunica que, sendo hoje, 16 do corrente, "Dia do Reservista", a exemplo do ano anterior, somente funcionarão as seguintes agências: Rio Branco (cheques) á Avenida Rio Branco, 149 e Carioca, á rua 13 de Maio 33/35, cujo expediente será das 9 ás 12 horas.

(50354)

NA AUSTRALIA

Canberra, 15 (Reuters) — O primeiro ministro, sr. Curtin, anunciou haver o gabinete aprovado em principio a extensão do emprego nas indústrias pela duração da guerra, onde quer que o número de trabalhadores seja insuficiente para concluir a produção na escala aprovada pelos objetivos de guerra. Esses serviços alcançam, principalmente, as fábricas onde são produzidos munições e aeroplanos.

15 MILHÕES DE SEMENTES DE BORRACHA PLANTADAS DESDE O MEXICO ATÉ O PERÚ

Como fala o Departamento da Agricultura dos Estados Unidos

Washington, 15 (A. P.) — O Departamento da Agricultura anuncia que o restabelecimento da indústria da boracha no Hemisfério Ocidental está se processando de acôrdo com os planos traçados, a despeito da guerra com as nações do eixo:

"Os acontecimentos da semana passada salientam a importancia da produção da borracha, em escala comercial no Hemisfério Ocidental. Os Estados Unidos são o maior consumidor de borracha do mundo e têm importado, praticamente, todos os abastecimentos, normalmente 600.000 toneladas por ano, da Malaya britanica e das Indias Orientais Holandêsas.

O Departamento da Agricultura diz que, desde há um ano, ao se iniciar a execução do programa agricola dos Estados Unidos cerca de 15 milhões de sementes de borracha foram plantadas nas Americas Central e do Sul, desde o México até o Perú.

Grande quantidade de material de propaganda foi distribuida por toda a America tendo chegado um carregamento final de 5.500 rebentos de seringueira das Filipinas, pouco antes da declaração de guerra.

TROCA DE PRISIONEIROS

Estambul, 15 (Reuters) — Quarenta e seis cidadãos ingleses, entre os quais 29 mulheres, 15 crianças e um ancião, chegaram, hoje, do Reich a esta cidade, afim de serem trocados por 48 mulheres e crianças alemãs, internados na Inglaterra. O contingente inglês foi acompanhado até a fronteira turca por agentes da polícia alemã e seguirá viagem para o Cairo.

Todos os internados foram bem tratados graças aos recursos da Cruz Vermelha, mas a viagem foi muito dura e longa.

O PROBLEMA DA LIMITAÇÃO DOS PREÇOS

Como fala, com a experiencia do passado, o ex-ditador das finanças da Grande Guerra

Washington, 15 (Por Vitor Hackler, da Associated Press) — Bernard M. Baruch, o ex-ditador das finanças da Grande Guerra em carta dirigida a um congressista, afirma que um dos meios mais eficazes para se conseguir a limitação dos preços seria a produção em série, unica e uniforme de todas as roupas para homens e mulheres, com uma severa restrição de côres e estilos.

O grande financista, que tem a seu favor a experiencia adquirida no importante posto que ocupou nos Estados Unidos durante a Grande Guerra, acredita que será possivel chegar-se a um plano universal sem uma limitação simultanea nos salários e nos produtos da terra.

"A moral, o espirito da retaguarda — afirmou — tem maior importancia que a dos proprios soldados na frente. O governo tem o dever de dar aos cidadãos uma real proteção em tudo que se refira ás três necessidades essenciais da vida: alimentos, teto e o vestiário.

A sugestão de Baruch é uma verdadeira "standardização", ou uniformisação absoluta em alguns produtos. O calçado, por exemplo, figura na sugestão daquele financista, e, segundo a mesma se poderia fabricar tres ou quatro classes diferentes de calçado em série e com isso se obteria uma sensivel redução nos preços dessa mercadoria.

Os "estoques", atuais dessa mercadoria poderiam ser consumidos num prazo aproximado de seis meses e, a partir deste momento, segundo ainda a sugestão de Baruch, sómente deveriam ser fabricados e postos á venda os calçados fabricados em série.

Bernard Baruch, ao referir-se a este problema dentro das atuais circunstancias de preparação para a defesa e das que naturalmente virão depois de terminada a atual guerra, disse, que do mesmo modo que é possivel obter-se o barateamento no calçado com a fabricação em série, pode-se obter a mesma situação para os alimentos, roupas e até vivendas.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

O interventor Amaral Peixoto em Entre Rios — O municipio de Entre Rios comemorou, domingo, o terceiro aniversario de sua criação, pela atual administração fluminense. Especialmente convidado, o interventor Amaral Peixoto compareceu, acompanhado do sr. Heitor Gurgel, secretario do governo, e de um ajudante de ordens, sendo alvo de manifestações populares. Como sempre faz nessas ocasiões, o interventor não se limitou a presidir apenas áquelas festividades, mas inaugurou tambem o novo edificio da Prefeitura local, lançou a pedra fundamental de um grupo escolar e visitou diversos serviços publicos a cargo do Estado e em funcionamento ali.

Viajando pela rodovia, o comandante Ernani do Amaral Peixoto chegou a Areal, naquele municipio, pouco depois de 9 hóras da manhã. Ali, já o esperavam varias autoridades, tendo á frente o prefeito Valter Francklin, escolares e grande massa popular.

Foi lançada a pedra fundamental do grupo escolar da localidade, cuja construção será feita pelo Estado. Agradecendo ao interventor a iniciativa, falou o sr. José Pelini. Após a cerimonia, o comandante Ernani do Amaral Peixoto visitou a escola tipica rural do lugar, cujas instalações percorreu demoradamente, tomando providencias para auxiliar o funcionamento do aludido instituto, em sua missão de preparar os filhos do homem do campo para a lavoura.

Mais tarde, realizou-se, no Hotel Marinho, um almoço oferecido pela Prefeitura e no qual tomaram parte elementos de destaque de todas as classes. Discursaram diversos oradores, todos para enaltecer a obra iniciada, no Estado do Rio, pelo seu interventor, tendo tambem sido feitos brindes ao presidente da Republica, cujo nome foi aclamado. Usaram da palavra o prefeito e o sr. Miranda Jordão.

O responsavel pela administração publica estadual seguiu então, ainda de automovel, para a séde do municipio, em cuja praça principal foi alvo de uma demonstração de apreço da multidão, que ali se comprimia. Naquele local foi inaugurado o novo predio da Prefeitura, que é modelar. Após haver falado o sr. Valter Francklin, agradecendo mais esse melhoramento ao interventor, este dirigiu-se ao povo, regozijando-se pela data que estava sendo comemorada. Ao terminar, concitou os entrerrienses a se conservarem unidos e a prosseguirem cada vez com mais vigor, no trabalho de engrandecimento do Estado do Rio e na sua renovação economica.

Antes de partir de Entre Rios, o interventor Amaral Peixoto percorreu o grupo escolar da cidade, tendo ocasião de apreciar uma exposição de trabalhos realizados, durante o ano letivo pelos respectivos alunos.

Representações folk-loricas em Niterol — As alunas da Escola Profissional Aurelino Leal, desejando tornar conhecidos pela população da capital fluminense os autos populares do Natal, vai representar, no proximo dia 20, algumas peças escolhidas do nosso folk-lore tradicional.

A primeira representação é dedicada ás familias das alunas, sendo as posteriores realizadas em varias entidades niteroienses.

PARANINFARÁ AS PROFESSORAS EM MACAÉ

Macaé, 15 (A. N.) — No proximo dia 20 terá lugar a cerimonia da colação de grau das professorandas de 1941 do Ginasio Municipal Macaense. Paraninfará a turma o sr. Heitor Gurgel, secretario do governo fluminense.

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a Nicia Silva, ocupante do cargo de professor catedratico, padrão M.

Promovendo, por merecimento: Orval Schaflor Saldanha da Gama, desenhista, da classe F para a G; Raul Augusto Gomes dos Reis, dentista, da classe H para a I; Celina Chaves Pena, estatistico, da classe J para a K; José Godoy Monteiro de Castro, tecnico de laboratorio, da classe H para a I; João Angione Costa, conservador, da classe J para a K; Alfredo Solanod e Barros, conservador, da classe I para a J; Alvaro Freitas dos Santos, Eustachio Carmo e Renato Paulo de Melo Barreto, bibliotecario auxiliares, da classe G para a H; Antonio José de Freitas, bibliotecario auxiliar, da classe F para a G; Ernani Moraes, arquivista, da classe J para a K; José de Queiroz Lima, arquivista, da classe I para a J; Renato Brancante Machado, medico, da classe I para a J; Henrique Mercaldo, medico, da classe H para a I; Tomaz Pompeu Rosas, e Paulo de Castro Lima, medicos, da classe G para a H; Emilia de Freitas dos Passos e Amaro Candido dos Santos, atendentes, da classe C para a D; e Sizenanda Alves Castilho, atendente, da classe D para a E.

Promovendo, por antiguidade: Henrique Victor Morise, astronomo, da classe J para a K; José Pires Gurupi, dentista, da classe G para a H; José Antonio de Souza Viana, estatistico, da classe I para a J; Berenice de Souza Bethlem, tecnico de laboratorio, da classe J para a K; Edgard Garcia de Menezes, tecnico de laboratorio, da classe I para a J; Paulo Olinto de Oliveira, conservador, da classe I para a J; José de Oliveira Gomes e Laudelino Pedro de Campos, bibliotecarios-auxiliares, da classe F para a G; Alzira Gonçalves, arquivista, da classe H para a I; Claudio de Castro Nascimento, arquivista, da classe G para a H; Olga Coutinho Gomes, arquivista, da classe E para a G; José Cupertino de Carvalho, arquivista, da classe E para a F; Manoel Corrêa da Veiga, medico, da classe I para a J; Julio Cesar de Paula Freitas, medico, da classe H para a I; Tobias Pereira e Mario Moutinho dos Reis medicos, da classe G para a H; João José da Silva, atendente, da classe D para a E; Maria de Barros e Maria de Lourdes Carvalho da Silva, atendentes, da classe C para a D.

Na pasta da Aeronautica

Concedendo a medalha de bronze, com passadeira do mesmo metal, ao major aviador José de Souza Prata, e ao 1º tenente aviador Hermio Vargas de Carvalho.

Concedendo reforma ao marinheiro monitor aviador de 1ª classe Lourenço dos Santos.

Tornando sem efeito o decreto que transferiu para a reserva remunerada o sargento ajudante Manoel Pires.

Transferindo para a reserva remunerada o sargento ajudante Manoel Pires.

Na pasta da Viação

Nomeando Gilberto Monteiro escriturario, classe G, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H; João Lavor Reis e Silva, para exercer, interinamente, o cargo de postalista, classe E; Alipio Barbosa de Souza, Diogenes Main e Murilo de Freitas, para exercerem, interinamente, o cargo de mestre de linhas, classe E.

Aposentando Amaro Gomes no cargo de guarda-fios, classe D, e Antonio Garcia, no cargo de carteiro, classe B.

LIVROS NOVOS

"AGUA-MÃE", de José Lins do Rego.

Depois de consagrar-se como romancista do nordeste, conquistando milhares de leitores em todo o Brasil, José Lins do Rego transporta-se agora para outros horizontes, fazendo com igual mestria o mesmo colorido, a mesma força um romance do sul — *Agua-Mãe*.

O cenario agora é Cabo Frio, ás margens da lagôa de Araruama. Em lugar de canaviais, as salinas. Exercendo as funções de fiscal do imposto de consumo naquela região fluminense, José Lins do Rego veio a conhecer um novo ambiente e daí o romance que ora nos oferece: historia de tres familias, envolvendo as figuras de tres tipos brasileiros. Enriquecendo-a com a imaginação e experiencia, ele se mantem fiel á realidade, envolvendo-a, entretanto, de poesia — uma poesia instintiva, bem perto da terra, que torna o autor um dos mais brasileiros dos nossos cultores da ficção literaria, totalmente liberto dos moldes estrangeiros.

Agua-Mãe é tambem uma confirmação incontestavel da capacidade renovadora de José Lins do Rego que se mostra em plena posse das suas faculdades criadoras.

Agua-Mãe é um belo presente de festas para a literatura nacional.

A TURQUIA, NEUTRA

Washington, 15 (Reuters) — Eis o texto da nota turca ao secretario de Estado, sr. Cordell Hull: — "Tenho a honra de informar a v. ex. que recebi ordens de meu governo para notificar o governo norte-americano de que o governo da República decidiu estender a neutralidade da Turquia ao novo conflito que acaba de irromper. Queira aceitar, sr. secretario, a segurança de minha mais elevada consideração."

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes de Policia	42-4042
Falta dagua	22-5888

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	22-7620
Agencia Catete	25-0095
Agencia Praça da Bandeira	28-5008
Agencia Copacabana	27-0478
Agencia Meier	29-4667

De noite:

Domingos e feriados	28-9590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 28-1800
Zona suburbana	29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo	28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	23-2492

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-3860
E. F. Leopoldina	23-0283
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até as 4 horas da tarde	23-3732
Informações em Niterói, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	42-6334

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-2885

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 as 14 horas, e nos domingos do meio dia as 16 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Resende, 128, telefone 22-8872. Notificações — Rua do Resende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 88, telefone 43-8634. Notificações — Rua Camerino, 88 telefone 48-3878.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3880. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-7291

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano n. 91, telefone 26-2388 Notificações Rua General Severiano, 91, telefone 26-5690.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elizabeth, 245, tel 27-6950.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 282 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3719 Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 28-0765.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4225.

CENTRO 8 — Portaria — Avenida 28 de Setembro n. 168, telefone 48-1890. Notificações — Avenida 28 de Setembro n. 168, telefone 48-2627.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiaz, 408, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiaz, 408, telefone 29-8628.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-8189.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-2532

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 239, telefone 29-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangu' — Rua S. Cardoso, 145, telefone, Bangu'

CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcellos, 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 48.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 7 as 16 horas nos Postos de Limpeza Urbana, situados as ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Teresa, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Núncio nº. 66, sobrado, telefone 43-3188.

Praia de Jequiá — nº. 471 — Ilha do Governador — Telefone 70.

Rua Coronel Rangel — nº. 425 — Telefone 29-6630.

Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada da Magarça — Telefone Campo Grande 240.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministério do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministério do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 2 as 4 horas.

Serviço de menores no comércio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã as 4 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Histórico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia as 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº 134 — Visitas das 11 as 2 da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia as 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico as quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde da Silva nº. 111.

ASSISTENCIA VETERINARIA GRATIS

A Inspetoria Regional de Defesa Sanitaria Animal, do Ministerio da Agricultura, presta assistencia veterinaria absolutamente gratis, aplicando e fornecendo gratuitamente produtos biologicos. Sobre doenças infecto contagiosas e mortandade de animais no Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro, e Zona Mineira do Vale do Paraiba, os interessados podem escrever, telegrafar ou telefonar consultando a I. R. D. S. A. no Rio de Janeiro, á Avenida Barão de Tefé n. 27 (Cais do Porto), telefone 43-1199.

INSTITUTO PASTEUR

Na sede do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas nº. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-3028.

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensário de Campo Grande — Tel. 85.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel 225

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensário Governador — Tel. 265.

Meier — Dispensário do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-7255.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Pedra.

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

De praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4605, 43-4111 e	43-5765
São Paulo	23-0790
Belo Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambú	23-1423
Juiz de Fóra — 43-7781 e	43-0057
Muriaé — 43-4674 e	43-7480
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Pirai	23-4605

Da rua dos Andradas para:

Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira)	43-5802

De Niterói para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 2 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde de Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 6,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde

Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias as sextas-feiras. Devem ser solicitadas prèviamente

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Das 11 as 5 horas da tarde.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem três zonas. No pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº 8.

11ª. — Freguezia de Inhauma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa, 453.

12ª — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 453.

13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 500-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe 45.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-8784.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº 206 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna, nº. 875 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas da tarde.

Psiquiatrico, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 as 5 horas

Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia as 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 as 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel Frias, nº. 57 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

N. S. da Saude, rua da Gambôa n.º 303 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 503 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:

Inspetoria Geral de Policia	22-7824
Diretoria Geral de Investigações	43-4062
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social	22-2288 (22-8219

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça Saenz Peña, praça Vieira Souto, rua Gago Coutinho, praça Verdun, Pavilhão Mourisco, rua Gomes Serpa, rua Villela Tavares, rua Raul Pompeia e rua General Osorio.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas nos 21º e 22º dias: Montepio da Viação, de M a Z.

— Os pagamentos não reclamados no dia indicado na tabela serão atendidos durante a primeira quinzena de janeiro proximo.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais:

Ruas São Francisco Xavier ns. 194 e 235, Julio do Carmo n. 9, Matoso n. 101, Mariz e Barros n. 433; Estacio de Sá n. 60, Benedito Hipolito n. 102, Av. Salvador de Sá n. 77, Catete n. 248, Cosme Velho n. 128, Lapa n. 57, Aurea n. 30, Marquez de Abrantes n. 214, General Polidoro n. 150, Voluntarios da Patria n. 244, Marechal Cantuaria n. 106, Humaitá n. 140, Av. Ataulpho de Paiva n. 201, Jardim Botanico n. 588, Av. Nossa Senhora de Copacabana ns. 209, 592, 921 e 1282, Visconde de Pirajá n. 309 e 623, São Januario n. 188, São Luis Gonzaga ns. 51 e 677, Figueira de Melo n. 355, General Gurjão n. 154, São Cristovão s/n, Conde de Bomfim ns. 98 e 879, Av. 28 de Setembro n. 21, Visconde de Santa Isabel n. 4, Itabaiana n. 3, Barão de Mesquita n. 788, Visconde de Abaeté n. 34, Ana Neri n. 780, Lino Teixeira n. 171, 24 de Maio ns. 428 e 1007, Barão de Bom Retiro n. 119, Drá Bulhões n. 145, Adriano n. 95, Arquias Cordeiro n. 249, Aristides Caire n. 102, José Bonifacio n. 186, José Reis n. 174, Goiaz n. 614, Av. João Ribeiro n. 263, Av. Amaro Cavalcanti n. 681, Estrada Marechal Rangel ns. 60 e 170, Estrada Monsenhor Felix n. 729, Av. Suburbana ns. 2520 e 3098, Carolina Machado ns. 074 e 1556, Est. Marechal Rangel n. 518, Nerval de Gouvêa n. 443, Ciriel n. 8, Maria Passos n. 114, Praça Pereira n. 126, Praça Quintino Bocaiuva n. 18, Capitão Couto Menezes n. 26, Paraobí n. 14, Estrada Vicente de Carvalho n. 303, Conselheiro Galvão n. 654, Estrada Santa Cruz n. 494, Av. Conego Vasconcelos n. 163, Estrada Engenho Novo n. 12, Marangá n. 2, Dr. Augusto Vasconcelos s/n, Av. Geremario Dantas n. 657, Candido Benicio n. 310, Felipe Cardoso n. 27 e Lopes Moura n. 65.

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: Edgard Ferreira da Silva, Joaquim Parapato, Alberto José Martins, Alvaro da Silva Tavares Junior, Emilio Ribeiro Filho, Elpidio Venancio da Silva, Heloisa Carneiro da Cunha Mesquita, Yolanda Teixeira de Carvalho, Jeronimo da Motta Silva, Carlos Monteiro de Navarro, Giovanni Chirghin, José Acioly Rodrigues, Moisés Moutinho Rodrigues, Iracy Cardoso, João Moncorvo Gusmão, André Jensen Junior.

Reprovados — 10.

MULTAS

Excesso de velocidade — P 33544 — 33989.

Estacionar em local não permitido — P 918 — 933 — 1220 — 1342 — 3818 — 4800 — 9191 — 13931 — 15211 — 15079 — 16722 — 19230 — 20311 — 20080 — 21460 — 23841 — 27400 — 29592 — 31878 — 33700 — 34578 — 34712 — 35308 — 35350 — SP 1-844 — SP 1-858 — CD 27 — 52 — 129 — 297.

Desobediencia ao sinal — P 24 — 776 — 1164 — 2890 — 3788 — 3888 — 9542 — 11871 — 11371 — 15280 — 16650 — 19052 — 20345 — 22915 — 23073 — 23816 — 24200 — 24620 — 26347 — 28158 — 29226 — 29290 — 30072 — 31378 — 33028 — 33082 — 34168 — 34106 — 34040 — 34666 — 34687 — 35196.

Angariar passageiros — P 11020.

Contra mão — P 15531.

Contra mão de direção — P 367 — 1012 — 1703 — 6298 — 10120 — 10225 — 16759 — 17030 — 17032 — 22633 — 30357 — 30409 — 31815 — 33811 — 34071.

Falta de atenção e cautela — P 3728 — 9267 — 11598 — 24173 — 22570 — 33419 — 33853 — RJ 5425.

Formar fila dupla — P 914 — 15030 — 17130 — 30272 — 33075.

Uso excessivo de busina — P 1072 — 19211 — 24067 — 27048 — 28267 — 28180 — 29634 — 34291.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.932 (decreto lei), de 12 de dezembro de 1941 — dispõe sobre a venda de titulos da Divida Publica a que se refere o decreto lei n. 3.545, de 22 de agosto de 1941, e dá outras providencias.

N. 3.933 (decreto lei), de 12 de dezembro de 1941 — organiza o Parque de Moto-Mecanização da 7ª Região Militar, com sede em Recife.

N. 3.934 (decreto lei), de 12 de dezembro de 1941 — amplia o periodo para o financiamento da lavoura cafeeira de que trata o decreto lei n. 3.049, de 13 de fevereiro de 1941, e dá outras providencias.

N. 8.293, de 3 de dezembro de 1941 — autoriza o cidadão brasileiro Ulisses Esteves Costa a pesquisar mica e associados no municipio do Poté do Estado de Minas Gerais.

N. 8.306, de 3 de dezembro de 1941 — autoriza o cidadão brasileiro Octavio Soares Ferreira a lavrar jazida de mica e associados, no municipio de Governador Valadares, do Estado de Minas Gerais.

N. 8.320, de 3 de dezembro de 1941 — autoriza o cidadão brasileiro Sebastião Soares da Cunha a lavrar minerios de niquel, cobre e associados no municipio de Ipanema, do Estado de Minas Gerais.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE ANTE-ONTEM NO JOCKEY-CLUB

Criolan impôs-se no clássico Alfredo Santos

A prova principal da corrida de ante-ontem, no hipódromo da Gávea, era o clássico Alfredo Santos, na distancia de 2.000 metros e dotação de 20:000$000, que contava com a participação de três produtos nacionais. A vitória correspondeu ao favorito Criolan, o prometedor descendente de Tocaia, que desde que se levantou a fita apoderou-se da vanguarda para não abandonar mais o comando do reduzido lote, até cruzar o disco com cerca de quatro corpos a seu favor. Seu mais próximo adversário foi o pernambucano Taco, que atuou diretamente, e que como ficou dito chegou a apreciavel diferença do ganhador, avantajando-se por sua vez, a Tamoyo, o restante competidor, que nada pôde fazer em virtude do peso alto que carregou. A prova final, onde mediram forças elementos de quatro anos sem mais de cinco vitórias, proporcionou a disputa mais empolgante do programa cumprido, pois, da luta em que se empenharam nos últimos momentos, Barreira, Bracobi e Aventureiro, para a conquista do triunfo, logrou impor-se por pequena margem a filha de Bosphore. No quinto páreo, em 1.200 metros, a veloz Elenita derrotou facilmente o favorito Rockmoy, em 72", igualando o record estabelecido em 24 de maio de 1936, por Louvain.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Clássico Alfredo Santos — 2.000 metros — 10:000$000. 1º — Criolan, c., 3 a., São Paulo, por Trinidad e Tocaia, do sr. F. E. de Paula Machado, entraineur C. Gomes, 50 quilos, J. Zuniga; 2º — Taco, 50, P. Simões; 3º — Tamoyo, 58, J. Canales. Tempo, 125 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 10$900; dupla (13), 17$700. Placés, não houve. Apostas, 14:490$000.

Prêmio Almirante Inhauma — 1.500 metros — 10:000$000. 1º — Ufania, c., 3 a., São Paulo, por Violator e Beatrice, do sr. P. Cintra, entraineur O. Feijó, 53 quilos, R. Freitas; 2º — Criqui, 55, J. Zuniga; 3º — Romantica, 58, E. Silva. Correram mais Carapitanga, Condoreira, Robusto, Moleque, Rodo e Tabauna. Tempo, 94 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 36$000; dupla (12), 15$500. Placés, 12$900; 13$700 e 25$400. Apostas, 41:170$000.

Prêmio Almirante Barroso — 1.200 metros — 10:000$000. 1º — Pipa, c., 3 a., São Paulo, por Nino e Alphabeta, do sr. E. Aranha Netto, entraineur P. Zabala, 58 quilos, W. Andrade; 2º — Petim, 55, S. Batista; 3º — Valeriano, 55, D. Ferreira. Correram mais Cinema, Tupiá, Dina, Estambul, Eco e Itacy. Tempo, 74 1|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 276$200; dupla (33), 419$800. Placés, 39$600; 12$500 e 16$900. Apostas, 52:500$000.

Prêmio Alm. Saldanha da Gama — 1.400 metros — 10:000$000. 1º — Corrida, a., 3 a., São Paulo, por Ufano e Brazeira, de d. Nedda Lantiere, entraineur G. Feijó, 53 quilos, L. Benitez; 2º — Arco Iris, 55, J. Zuniga; 3º — Arisca, 53, D. Ferreira. Correram mais Três Corações, Nada Mais, Mildora, Maconsilo e Paraopeba. Tempo, 88 3|5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 33$100; dupla (13), 24$700. Placés, 10$600; réis 10$600 e 11$000. Apostas, réis 74:310$000.

Prêmio Almirante Tamandaré — 1.200 metros — 10:000$000. 1º — Elenita, z., 3 a., São Paulo, por Bambú e Maimará, de d. Zelia G. Peixoto de Castro, entraineur O. Feijó, 53 quilos. G. Costa; 2º — Rockmoy, 56, J. Canales; 3º — Rio Casca, 55, S. Batista. Correram mais Crecelle, Paranista e Curtain. Tempo, 73 segundos, record. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 76$200; dupla (12), réis 57$500. Placés, 27$300 e 14$900. Apostas, 77:280$000.

Prêmio Marcilio Dias — 1.200 metros — 6:000$000. 1º — Marcelina, c., 4 a., Pernambuco, por Jacques Emile Blanche e Maratapá, do sr. F. J. Lundgren, entraineur J. Coutinho, 54 quilos, J. Canales; 2º — Paz, 54, W. Andrade; 3º — Brise Coeur, 54, R. Benitez. Correram mais Ciclone, Descoberta, Cabreuva, Gurjahú, Manola, Pitanguy, Jurado, Sanharó e Dalma. Tempo, 75 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a igual distancia. Poule do ganhador, 41$300; dupla (14), réis 42$800. Placés, 16$400; 17$600 e 20$800. Apostas, 82:180$000.

Prêmio Guarda Marinha Greenhalgh — 1.500 metros — 6:000$. 1º — Pernambuco, c., 5 a., Argentina, por Leteo e Pitirroja, do sr. A. Devisate, entraineur P. Zabala, 58 quilos, W. Andrade; 2º — Gateada, 53, C. Pereira; 3º — Relato, 49, C. Morgado. Correram mais Matapan, Divertido, Vesuvio, Solterona e Grumete. Tempo, 93 1|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Poule do ganhador, réis 43$600; dupla (33), 96$900. Placés, 17$500; 11$300 e 13$000. Apostas, 85:400$000.

Prêmio Marinha de Guerra — 1.500 metros — 10:000$000. 1º — Mocetão, c., 4 a., São Paulo, por Trinidad e Vindicta, do sr. H. de La Roque, Almeida, entraineur O. Feijó, 51 quilos, O. Fernandes; 2º — Catalpa, 54, G. Costa; 3º — Aratañ, 50, W. Cunha. Correram mais Aprikose, Sapateador, Plumazo, Bienvenue, Pun, Friant, Louisiania e Opulencia. Tempo, 92 2|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 17$200; dupla (13), 27$600. Placés, 10$800; 11$700 e 25$200. Apostas, 132:760$000.

Prêmio Onze de Junho — 1.600 metros — 6:000$000. 1º — Barreira, a., 4 a., São Paulo, por Bosphore e Xodó, do sr. R. Seabra, entraineur O. Feijó, 56 quilos, J. Mesquita; 2º — Bracobi, 49, J. Zuniga; 3º — Aventureiro, 50, W. Cunha. Correram mais Condurú, Bougainville e Guajirú. Tempo, 98 1|5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 35$800; dupla (23), 145$800. Placés, 61$000 e 37$600. Apostas, 106:390$000. Pista de grama leve. Movimento geral das apostas, 666:480$000, sendo com os concursos, 824:840$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Dois vencedores com 5 pontos, cabendo a cada um 6:408$000.

Bolo duplo — Três vencedores com 15 pontos, cabendo a cada um 4:140$000.

Betting de 10$000 — Nove vencedores, cabendo a cada um réis 959$000.

Betting de 5$000 — Oitenta vencedores, cabendo a cada um réis 470$000.

Betting duplo — Quarenta e nove vencedores, cabendo a cada um 1:124$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

AS INSCRIÇÕES PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS

De acordo com o projeto afixado na secretaria de corridas do Jockey-Club, serão encerradas hoje, às 4 horas da tarde, as inscrições para as reuniões dos próximos sábado e domingo, no hipódromo da Gávea, terminando na mesma ocasião o prazo para a confirmação do clássico José Calmon, no qual estão alistados os animais abaixo mencionados:

Clássico José Calmon — 2.000 metros — 20:000$000 — Animais nacionais de três e mais idade que não tenham ganho mais de réis 80:000$000 em prêmios, no país — Pesos da tabela — Sobrecarga de um quilo por parcela de 10:000$000 ou fração ganha acima de 20:000$000 em prêmios no país — Estão inscritos, dependendo de confirmação: Voltaire, Passos, Opaiz, Ovilio, Ofirio, Souvenir, Nobel, Barnum, Taquaretinga, Tipoia, Biapicú, Patavina, Tupan, Cedro, Condurú, Gentilissima, Cyzos, Bornéo, Ali Babá, Monte Alvo, Mermoz, Afago, Bolido, Carducci, Barulho, Buriti, Checker, Sapateador, Indio, Katia, Ampere, Azteca, Bango, Brasil, Taco, Tres Corações, Bramane, Maléo, Kid Gallahad, Ipané, Exeter, Elo, Elim, Estambul, Yankee, Star Bright, Aventureiro, Capoeira, Cachaça, Ponche Verde, Chimarrão, Ubiratan, Anagel, Tupiá, Oro Vale, Coq Hardy, Curtain, Bororó, Biri Biri, Ambar, Carocho, Erix, Spartano, Notivago, Braseiro, Sitran, Ukase, Pandeiro, Camões, Bradador, Não me esqueças!, Boleador, Tiberium, Valeriano, Kemal, Rosenfeld, Bonitinha, Clown, Bacuitava, Nada mais, Carapuça, Ebulo, Dopada, Pereira, Ciclone e Brevet.

A HOMENAGEM À ARMADA NACIONAL

Do programa das homenagens prestadas à nossa Marinha de Guerra, pelo Jockey-Club Brasileiro, constava o almoço que se realizou, no domingo, no Hipódromo da Gávea. À mesa sentaram-se além do ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem e do ministro Salgado Filho, presidente do Jockey-Club, o contra-almirante Dodsworth Martins e os comandantes Fabio Vasconcellos, Soares Dutra e Luiz Augusto Pereira das Neves, os drs. L. Pinheiro Guimarães, Lafayette de Barros, Ranulfo Bocayuva Cunha, Mario Valladares, Accacio Pereira e Jessé de Paiva. À sobremesa trocaram-se os brindes entre os ministro Salgado Filho saudando a Marinha na pessoa do almirante Aristides Guilhem e deste, agradecendo.

TÊM NOVOS PROPRIETARIOS

Mudaram de propriedade: Brevet, por Bosphore em Violeta, de J. A. Rodrigues para Simão Cesar Harari; Kid Gallahad, por Metálico em Ginota, de Francisco Barroso para E. V. Saboya; Siundaia, por Belfort em Jeanine, Sucupira, por Belfort em Helvetia, Sanefa, por Belfort em Ofensiva, Sinimbú, por Belfort, e Saguaragi, por Belfort em Cachucha, de Rodolpho Lara Campos para Francisco Maizoni.

CAIXA DOS PROFISSIONAIS DO TURF

Registou-se na sexta-feira última, o falecimento no Hospital Gaffré Guinle, do cavalariço Rodolpho Alves Noronha, solteiro e com 31 anos de idade, empregado do tratador Levy Ferreira. A Caixa de acordo com o seu regulamento pagou o funeral e as despesas decorrentes do tratamento de seu associado e à sua mãe viuva irá pagar o respectivo pecúlio.

OS RESULTADOS DO HIPÓDROMO PAULISTANO

O grande prêmio Emulação, na distancia de 2.400 metros e dotação de 20:000$000, que servia de base ao programa realizado ante-ontem, no Hipódromo Paulistano, teve por facil vencedor o cavalo Trunfo, filho de Violator em Algarabia, de propriedade dos srs. E. & A. Assumpção, que sob a direção do jockey A. Gutierrez, cobriu a milha e meia, de ponta a ponta, em 154" 3|5, deixando a três corpos Tenor, seguido longe de Armour. As restantes provas foram levantadas por Bright (E. Araujo), Gennaro (N. Pereira), Rigoroso (J. Silva), Eclyptico (O. Palacei), Arlesiana (L. Lobo), Gallico (E. Asenjo) e Tamborji (J. Silva). Pistas pesadas. Movimento geral das apostas, réis 417:770$000, sendo com os concursos, 460:050$000.

OS CARIOCAS VENCERAM A SEGUNDA PARTIDA

Amanhã, á noite, em S. Januário, será jogada a final

O "scratch" carioca vencedor do jogo de ante-ontem

Os cariocas venceram a segunda partida da série "melhor de três", pelo Campeonato Brasileiro. E venceram merecidamente, mercê de um melhor preparo físico, evidenciado no triunfo sobre um adversário que, apesar de fraco, apresentou-se muito bem treinado e enérgico. E esse preparo físico, que foi a causa da vitória, é tanto mais digno de menção, porque os representantes da capital da República acabam de sair de um campeonato trabalhoso e que se prolongou, sem descanso, durante mais de seis meses.

A equipe paulista não possue grandes jogadores. É, no entanto, um quadro muito harmônico e que carece, apenas, de um triangulo final mais seguro. Luta, porém, com grande entusiasmo, e o seu ataque torna-se perigoso pela impecavel troca de passes e pela facilidade com que se infiltra pela defesa adversária.

Já com os metropolitanos não se dá o mesmo. Possuidor de uns quatro elementos magníficos, a equipe ostenta falhas gritantes e, o que é pior, insanaveis, pela falta de elementos que as possam remediar. Mas, os "craks" produzem por si e pelos menos eficientes, e o conjunto toca para frente e consegue prodígios, visto não se abater com a vantagem ocasional do antagonista.

No jogo de ante-ontem os cariocas trabalharam muito bem. Não se abateram ante uma boa exibição dos visitantes e, ao contrário, mesmo jogando menos articuladamente, abriram o score e mantiveram a iniciativa dos ataques, exigindo sério trabalho da defesa paulista.

O cotejo, no entanto, não foi o que se pode chamar um grande jogo. Houve fases bonitas, belas jogadas da ofensiva visitante mas, em conjunto não se comparou com muitos Rio-S. Paulo que já vimos. Depois, houve muito "goal". Um prélio com sete tentos não merece a classificação de um grande cotejo. Evidencia disparidade entre os ataques e as defesas de ambos os "teams". Teve, porém, uma parte disciplinar boa, coisa digna de nota nos tempos que correm.

Iniciado ás 4,55, a peleja se desenvolve com grande movimentação, tendo o ataque local organizado uma incursão que obrigou o guardião paulista a conceder "corner", de um tiro possante de Lelé. Revidam os visitantes e permanecem algum tempo no campo dos locais, fintando médios e procurando deslocar a zaga que, todavia, rechassava com segurança.

Aos onze minutos Pirillo abre a contagem, remataindo um curto periodo de boas jogadas dos seus comandados. Esse tento foi preparado por Tim, que trabalhou muito bem, atraindo Agostinho e desviando a pelota para o centro-avante, que fez o "goal". Mais sete minutos e Servilio empata com um lindo tento, feito de longe, ao bater um tiro livre. Aymoré pegou a pelota mas atrapalhou-se com a trave lateral e a deixou escapar. Houve aí um periodo de calma mas aos trinta minutos aumenta. O centro-avante paulista demonstra muita eficiênci e assedia Domingos que luta desesperadamente para desvencilhar-se do antigo forward do Fluminense. Esse segundo "goal" foi cavado com inteligência e rapidez. Foi um tento de mestre. Dez minutos após a peleja volta ao empate. Pirillo recebeu de Patesko e cobriu Oberdan num lance "á Leonidas". E o descanso veiu com os 2x2.

A fase final foi muito diferente da inicial, porque não houve mais aquele equilibrio que caracterizou o primeiro meio tempo. Os cariocas apresentaram melhor padrão de jogo e atacaram com vigor. Quatro "corners" e uns três bons pelotaços a goal em menos de oito minutos, evidenciaram que a defesa paulista devia precaver-se. Mas, aos doze minutos o "placard" tornou-se favoravel aos visitantes. Domingos trancou Milani e o juiz marcou um "penalty" injusto de Domingos. Milani bateu a falta vianesco e fez o terceiro "goal".

Esse erro do juiz não alterou o panorama da partida, que prossegue nitidamente favoravel aos locais devido a insegurança dos zagueiros e do guardião de São Paulo. E dessa insegurança nasceu o terceiro "goal" dos cariocas. Tim atirou a goal e o zagueiro Agostinho afobadamente desviou a bola, que foi ás redes. Essa infelicidade do "back" desorientou o "team", que não conseguiu mais aparecer, multiplicando-se, por isso, os ataques dos locais, até que, aos vinte e oito minutos Lelé bateu um tiro livre de uns 30 metros. A pelota passou a barreira, mas apareceu um pé de um jogador paulista que lhe alterou a trajetoria, o que impossibilitou a defesa. Era o "goal" da vitória dos locais.

Daí até o final o quadro de São Paulo foi inóquo, trabalhando apenas a sua defesa.

Dos cariocas, destacaram-se Pirillo, Tim e Oswaldo. Dos paulistas, Milani e Servilio foram os melhores.

Renda: 93:167$800.

Os "teams" eram os seguintes:

Cariocas — Aymoré; Domingos e Oswaldo; Affonso, Zarzur e Argemiro; Amorim, Lelé, Pirillo, Tim e Patesko.

Paulistas — Oberdan; Agostinho e Bagliomini; Jango, Brandão e Dino; Claudio, Servilio, Milani, Lima e Pipi.

*

REUNIU-SE O CONSELHO SUPREMO

Várias deliberações tomadas

Conforme estava marcado, realisou-se ontem á tarde, a reunião do Conselho Supremo da F. M. F., que tomou as seguintes resoluções:

Permitir que os clubes que tem jogadores requisitados para o Campeonato Sul Americano, não apresentem os oito jogadores exigidos pelo regulamento do torneio "Extra". Essa deliberação aprovada pelo C. Supremo, foi motivada por uma consulta do presidente da entidade, que pretende terminar no mais breve prazo possivel a disputa do referido torneio.

Foi aplicada ao Canto do Rio F. C. a multa de 150$000, por ter incluido em jogos oficiais, amadores sem condição de jogo.

Quanto ao resultado do inquerito feito para apurar as falhas do juiz Rubens P. Leite, a pedido do Botafogo F. C. não poude o mesmo ser conhecido na reunião de hoje, em face do Conselheiro Enio Lipoge, ter pedido vistas do processo.

Finalmente, foi tratado o "caso" do Madureira, referente as desordens surgidas após os jogos do último campeonato, na praça de esportes do gremio suburbano, resolveu o Conselho, de acôrdo com a proposta do relator Iberê Bernardes, aprovar a multa de 500$000 sugerida pelo D. Técnico e mandar abrir inquerito para apurar as responsabilidades do sr. Aniceto Moscoso, que tendo sido suspenso por 30 dias pela F. M. F. recorreu daquela penalidade. Nada mais foi tratado na reunião de ontem.

VARIAS ESPORTIVAS

VENCERAM OS UNIVERSITÁRIOS

Na peleja entre os teams do Colégio Pedro II e o combinado Universitário, pela taça "Professor Acioli" os universitários venceram por 2 x 1.

SERÁ EM BENEFICIO DO "PAX"

Está marcado para sexta-feira, á noite, no campo do America, o primeiro encontro da série "melhor de três" entre os scratches Juvenis e Infantis, formados pelos melhores jogadores dos clubes das zonas norte e sul e que disputaram este ano os respectivos campeonatos da F.M.F.

Como se sabe, essa competição é patrocinada pelo América, revertendo a renda liquida para a aquisição do avião "Pax", que será oferecido ao Ministério da Aeronáutica.

SOMENTE HOJE O JUIZ

Na tarde de hoje, os dirigentes da C. B. D. indicarão o juiz oficial da terceira partida entre paulistas e cariocas, marcada para amanhã, á noite. Segundo tudo indica, será designado o juiz José Ferreira Lemos, arbitro já escolhido pela entidade máxima para o Sul-Americano.

VÃO SER DISPENSADOS

Segundo fomos informados, o Bangú vai dispensar o concurso dos seguintes profissional: Munt, Odyr, Sylvio, Laerte, Pará e Octacilio.

DISPENSADOS DO CONVOCAÇÃO

Os jogadores paulistas Jango e Agostinho, que tinham sido indicados na relação do técnico Pimenta, sob condição, em face da exibição dos mesmos no match de ante-ontem, não serão mais requisitados para o Sul-Americano.

BOM "BICHO"

A F.M.F. vem de distribuir aos jogadores da sua representação, vitoriosos contra os paulistas, a gratificação de 500$000 aos efetivos e de 250$000 aos reservas.

OS PAULISTAS FELICITARAM

Estiveram ontem na F. M. F. vários dirigentes da embaixada paulista, que foram alí, apresentar ao presidente Gastão Soares de Moura Filho, as felicitações pela vitória dos cariocas no match de ante-ontem.

O INDEPENDIENTE PERDEU

Lima, 14 (A.P.) — O team de football peruano Universitário logrou impor-se por 2x0 sobre a equipe argentina do Independiente. Por outro lado, o San Lorenzo de Buenos Aires, derrotou o Alianza de Lima por 4 x 1.

BASQUETEBOL

COMEÇA HOJE O CAMPEONATO FEMININO

É indisfarçavel a anciedade do público pela abertura dos jogos referentes ao Torneio Feminino de Basquetebol, que reune o apreciavel número de 5 equipes concorrentes.

Antigas estrelas praticantes do empolgante esporte da cesta, bem como outros valores que surgem, desfilarão hoje, no ginásio do Fluminense, precedendo a abertura dos jogos do Torneio.

Dois encontros estão designados para hoje, em obediência ao Regulamento que determina a disputa pelo sistema de eliminação dupla.

A solenidade — A solenidade, por motivo da realização do Torneio Feminino, que é mais uma iniciativa da entidade metropolitana de basquetebol entre o belo sexo, constará de um desfile das cinco equipes concorrentes, que são: Fluminense, Vasco, Tijuca, Tricolor e M. A. B. E. (ex-I.S.P.). Essa solenidade está fixada para as 20 horas e será abrilhantada por uma banda de música.

Os jogos — A rodada de hoje, como acima dissemos, terá por local o ginásio do Fluminense e comportará a realização de dois encontros. O primeiro é Fluminense x Vasco, devendo a equipe vencedora enfrentar o quadro M. A. B. E. na próxima quinta-feira. O outro embate é Tijuca versus Tricolor, cujo vencedor só voltará a competir no dia 22. O vencido enfrentará o outro vencido de hoje, no segundo embate de quinta-feira.

Fluminense x Vasco.
Tijuca x Tricolor.

O Troféu — O Torneio Feminino será em disputa do belissimo troféu "Dr. Arnaldo Guinle", oferta do benemerito patrono dos desportos brasileiros, e será de posse transitória.

HIPISMO

MUITO ANIMADO, O CONCURSO DO FLAMENGO

O Clube de Regatas do Flamengo organizou em sua praça de esportes, na Gavea, um concurso hípico em benefício do Patronato Operário da Gavea, sob o patrocínio da sra. Henrique Dodsworth, que teve um transcurso dos mais interessantes, convertendo-se num autentico desfile de elegancia e beleza.

O que há de mais seleto na sociedade carioca compareceu ao estádio do "clube mais querido do Brasil", prestigiando dessa forma a iniciativa altruística do grêmio rubro-negro e tendo oportunidade de assistir a um dos mais interessantes concursos desta temporada. Entre as pessoas pressentes viam-se o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra e sua exma. senhora; dr. Henrique Dodsworth, general Antonio da Silva Rocha, diretor da Remonta do Exército; coroneis Alcio, Souto e Pamfiro Souza, diretres das Escolas Militar e de Armas, dr. Gustavo A. de Carvalho, presidente do Clube de Regatas do Flamengo e diretores dos clubes e corporações militares participantes da festividade.

A "Prova Patronato Operário da Gavea" foi a que despertou maior entusiasmo entre os presentes por se tratar de uma "reprise", espetaculo inédito em nosso meio, cuja execução é mais uma iniciativa louvavel do "campeão de terra e mar", com a cooperação valiosa de brilhantes cavaleiros da Escola Militar e da Escola d eArmas. Essa prova constou de de zcavalheiros, sendo brilhantemente realizada, o que mostrou o adestramento dos participantes.

Gentis senhoritas de nossa alta sociedade contribuiram para o maior exito do festival, organizando vendagens de flores, programas, cigarros e revertendo o produto em favor do Patronato, o que tornou-se excelente contribuição.

O resultado técnico das provas foi o seguinte:

I parte — "Prova Sra. Prefeito Henrique Dodsworth" — Para amazonas, meninas e meninos, representantes das sociedade civis. Percurso normal sobre 6 obstáculos, altura máxima de 0,80 ms. e largura máxima de 2,500 ms. Tomaram parte 10 concorrentes. 1.º logar, senhorita Anne Marie Hentze, do Clube de Regatas do Flamengo, montando "Boy", com 0 falta em 24 segundos. 2.º logar, sra. Wachsmuth, do Clube de Regatas do Flamengo, montando "Kidy", com 0 falta em 27 segundos e 4/5. 3.º logar, srta. T. Barbosa Carneiro, da Sociedade Hipica Brasileira, montando "Zorah", com 0 falta em 32 segundos e 2/5.

Para meninos, represenantes das sociedades civis — Percurso normal sobre 6 obstáculos, altura máxima de 1 metro e 2 e largura máxima de 2 metros e meio. Tomaram parte 9 concorrentes. 1.º logar, Dilmar Thompson, do Clube Hipico Fluminense, montando "Açucar", com 0 falta em 31 segundos e 3/5. 2.º logar, Armando de Oliveira, do Clube Hipico Fluminense, montando — "Beauty", com 1 falta, em 34 segundos e 3/5. 3.º logar, Luiz W. Oliveira, do Clube Hipico Fluminense, montando "Pretinho", com 4 faltas em 31 segundos.

II Parte — "Reprise" — "Prova Patronato Operário da Gavea" — Prova de adestramento, feitas em conjunto, por dez oficiais das Escola Militar e de Armas.

III Parte — "Prova Sra. General Eurico Gaspar Dutra" — Aberta ás entidades civis e militares regularmente organizadas. Para cavaleiros, civis, amazonas e militares. Percurso normal sobre 13 obstáculos, altura máxima 1,30 metros e largura máxima 3,50 ms. — 1.º logar, capitão Adolfo M. Costa, da Escola de Armas, montando "Bicheiro", com 0 falta em 1 minuto, 13 segundos e 2/5. 2.º logar, capitão Renato Paquet Filho, da Escola de Armas, montando "Casulo", com 3 faltas em 1 minuto, 7 segundos e 3/5. 2.º logar, capitão L. C. de Medeiros Pontes, da Escola Militar, montando "Euro II", com 4 aftias em 1 minuto e 2/5 de segundo. 4.º logar, e 1.º colocado entre civis, sr. Americo Fontenelle, do Clube Hipico Fluminense, montando "Demo", com 4 faltas em 1 minuto, 3 segundos e 3/5.

NATAÇÃO

CHEGARAM AOS ESTADOS UNIDOS OS NADADORES BRASILEIROS

Nova York, 15 (A. P.) — Chegaram hoje a esta cidade os nadadores brasileiros Maria Lenk, Willy Jordan e Paulo Fonseca Silva e os argentinos José Maria Duranonas e Carlos sos que vêm aos Estados Unidos tomar parte em diversas competições, a primeira das quais será disputada na Universidade de Iale, no proximo dia 17. As demais provas serão: em Brookline, no estado de Massachussetes, no dia 18; em Nova York, no dia 20; em Washington, no dia 22; em Goldsdorough, no estado da Carolina do Norte, no dia 23; em Pittsburgh, no dia 27; em Chicago, a 1º de Janeiro; em Detroit, a 6 de Janeiro; em Cleveland, a 9; em Buffalo, a 10; em Troy, no estado de Nova York, no dia 12; e novamente em Nova York, a 15 de Janeiro.

AUTO-ESPORTE

FANGIO CREDENCIADO PARA VENCER

Buenos Aires, 14 (A. P.) — O automobilista argentino Juan M. Fangio, recente vencedor do Grande Premio Getulio Vargas, no Brasil, venceu a primeira etapa da Corrida das Mil Milhas Argentinas, hoje diputada entre Bernal e Baía Blanca.

Bernal é uma localidade situada a 30 quilometros ao sul de Buenos Aires.

Fangio, que estava acompanhado de Andres Elizalde, como ajudante, correu em Chevrolet, e fez o percurso em 6 horas, 50 minutos, 12 segundos e 3|5, correspondendo á media horaria de 117 quilometros.

Seguiram-se a Fangio os volantes Juan Galvez e Ernesto Blanca, ambos em "V-8".

Hoje será disputada a etapa final, entre Baía Blanca e Bernal.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

A sessão plena de hoje

O Tribunal de Segurança deverá reunir-se hoje, em sessão plena, sob a presidência do ministro Barros Barreto. Serão julgados os seguintes feitos: habeas-corpus em favor de Martinho da Hora. Arquivamentos, nos processos 1876, 1881, 1888, 1954, 1965, 1966, 1969, 1978, 1982 e 1985. Exclusões nos processos 1904, 1950, 1973. Preliminar, nos processos 1839, 1968 e 1974. Remessa a outra justiça, no processo 1972. Apelações, nos processos ns. 1787, 1486, 1873, 1858, 1951, 1855, 1400, 1898, 1913, 1570 e 1843. Revisões nos processos 713, 895 e outro.

VIDA CATÓLICA

SANTA ADELAIDE

16 DE DEZEMBRO

Por um principio de logica divina, o grão de santidade está na rasão direta do de sofrimento, na terra. Para exemplo, basta citar Maria Santissima, que, porque atingiu o maximo das dôres, por isto mesmo na gloria eterna só vê acima de Si o proprio Deus.

Adelaide, comquanto princesa de sangue real, mente esclarecida, espirito atilado precocemente, aos seis anos de idade recebeu nos tenros hombros o peso do madeiro da Cruz, com a orfandade materna que lhe traspassou, de lado a lado, o infantil coração. Aos dezenove nova aguçada espada lhe feria, em cheio, o coração, mais forte, é verdade, mas sempre bom e amoravel, ao ficar viuva de Lothario, rei da Italia, envenenado que foi, como é de crença geral, pelo duque Berengario, afim de usurpar-lhe a corôa. Não satisfeito de façanha tão indigna quão deprimente, quis ainda forçar Adelaide a desposar-lhe o filho, que a tanto se atreveu sua desmedida ambição. Negou-se, decididamente, a joven em praticar ação, para si deprimente.

Paradoxalmente, viu-se em liberdade, que a prisão a que foi jogada, num castelo do norte da Italia, e os mesmos mãos tratos da parte de Willa, mulher de Berengario, tanto valiam para a sua nobreza de alma.

Por Deus sofria de bom grado os revezes da fortuna. Mas, a relatividade se acha em tudo e em toda a parte. Protegida do céu, por intermedio do seu capelão — Martinho, fugiu da prisão, seguindo, com a criada fiel. Enfrentando perigos sem conta, confiando no Céu, foi até onde um pescador, delas apiedado, lhes preparou refeição frugal, saborosa no entanto, condimentada principalmente pela propria fome que havia mais de 24 horas as atormentava.

Daí, sempre amparada por Deus, seguiu até o castelo de Canossa, tendo-se confiado á lealdosa nobresa do Margrave Appo e fidelidade de sua gente, chegados providencialmente ao seu encontro.

Imperava na Alemanha, Othão. A ele se dirigiu Adelaide, pedindo-lhe a imperial proteção contra o roubador dos seus bens. Othão recebia ao mesmo tempo um pedido do Papa por que fizesse cessar a politica do nefasto Berengario. Atendendo ambos reais pedidos, poz-se o monarca á frente de um grande exercito, a dar combate ao poltrão usurpador que revelou seu valor fugindo, a bom fugir...

Othão, vencedor, utilisando-se da fidelidade do capelão — Martinho, dois oferecimentos fez a Adelaide: a liberdade, do poder do inimigo; a prisão, unindo-se-lhe, na qualidade de esposa e imperatris da Alemanha.

A tanta magnanimidade só mesmo um duplo — Sim podia corresponder.

Dias felizes se sucederam a tamanho martirio por ela sofrido.

Deus, no entanto, queria-a bem santa. E não é entre os prazeres da corte, licitos embora, como os sabia gozar a nobilissima imperatriz, que se formam os grandes santos. A crus, encostada a um canto, lhe foi outra vez posta aos hombros. Othão II, influenciado pela mulher — Theophania, — princesa de origem grega, e, que tanta influencia exercia sobre seu coração, em breve, esquecendo o amor e o respeito que devia á sua mãe, chegou ao extremo de fazela deixar o palacio real. Pesava sobre a imperial cabeça de Adelaide a sua prodigalidade para com os pobres!! — o crime de ser bôa!

Com a saida de Adelaide, entrou na corte a desgraça com o sequito de todos os males. A verdade foi patente ao monarca pela palavra autorisada de Majolo, abade de Cluny. As palavras do servo de Deus, foram diretas ao coração do principe. Em Pavia, após dois anos de degredo, encontraram-se mãe e filho, este sinceramente arrependido. E reinou uma relativa paz no palacio até a morte de Othão II. Othão III, porque não estava na idade adequada de governar, foi provisoriamente substituido pela mãe na gerencia dos negocios publicos. O odio da nova recrudesceu contra a sogra humilde e santa. Ela que esperava, como disse, restringir, dentro de um ano, o poder de Adelaide, teve de deixar o poder por morte, de vez que nem um mez completo viveu depois desta ameaça. Eis novamente Adelaide no governo. Da sua posição só se serviu para fazer o bem, como quando agasalhou as filhas da sua maior inimiga, a ambas servindo de mão carinhosa.

Quando sentiu que Deus ia chama-la para a eternidade, recolheu-se ao convento de Selz, sobre o Rheno, e, que fundára, de onde, mais tarde, partiu para a mansão celeste.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS DO RIO DE JANEIRO

Realisar-se-á hoje, no Liceu Literario Português, ás 20 horas, a reunião plenaria dessa Federação.

O ato que terá toda a solenidade, será presidida pelo padre Cesar Dainese S. J., diretor da mesma.

CONVENTO DE NOSSA SENHORA DO CENACULO

As tardes de recolhimento para senhoras, que vinham sendo feitas nas terças-feiras de cada mês, presidida pelo padre José da Costa Aguiar S. J., estão suspensas durante os meses de verão — dezembro, janeiro e fevereiro e reabrir-se-ão em março de 1942.

Novo modelo de filtro para os automoveis que usam gasogênio

Lisboa, 15 (U. P.). — O português José Ferrinha inventou um filtro especial destinado aos automoveis que consomem gazogênio de carvão vegetal em vez de gasolina.

A experiência feita em um percurso de seis mil quilômetros demonstrou a eficiência do invento.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados pela Primeira Turma

Esteve ontem em sessão a Primeira Turma de ministros do Supremo Tribunal Federal, sob a presidência do sr. Laudo de Camargo.

Foram julgados os seguintes feitos:

Apelação civel — Negaram provimento á apelação n. 7193 do Distrito Federal, sendo apelados o Departamento Nacional do Café e a União Federal.

Recursos extraordinários — Não conheceram dos recursos seguintes: n. 3.814, do Paraná; 3.328, de S. Paulo; 3.932, do Rio Grande do Sul; 4.006, do Distrito Federal; 4.496, de Minas; 4.740, de S. Paulo; 4.890, de Minas; 5.074, do Distrito Federal; 5.241, do Piauí; 5.395, de S. Paulo; 5.420, de Minas; 5423, do Distrito Federal e 5.432, de S. Paulo. Conheceram, dando provimento, dos recursos ns. 3588, de São Paulo; 4.541, de S. Paulo, e conheram negando provimento, do recurso n. 4.002, de Minas. Foi adiado o julgamento do n. 4718, depois de terem votado relator e revisor, que não conheciam do mesmo.

No México

Cidade do México, 15 (Reuters) — A via ferrea ocidental mexicana, que atravessa a zona militar do Pacífico, ao que se anuncia, foi posta sob controle militar, hoje.

A via ferrea entre o Atlântico e o Pacífico, através de Tehuantepec, será duplicada, afim de que sirva melhor aos Estados Unidos.

O embaixador do México, que está em viagem para os Estados Unidos, pedirá ao governo de Washington rapidez na entrega de mil carros e trinta locomotivas.

O presidente aprovou o plano de defesa civil delineado pelo senador Leon Garcia, o qual incide medidas preventivas contra a espionagem e sabotagem. Diz-se que o sr. Xavier Rojo Goves, governador do Distrito Federal, será o chefe da organização da defesa civil.

O sr. Manuel Torres Bueno, novo chefe do movimento sinarquista, que se suspeita tenha carater fascista, anunciou que o seu partido permanecerá afastado da política.

— A VIDA SOCIAL —

Em Paranaguá

Lembram-se, anos passados, dessa cidade do Paraná? Triste, pesada, monótona. Feia. Suja. Quase abandonada. Paranaguá era a capital do tédio. Um certo movimento à chegada dum ou outro vapor. Guardava, porém, interessantes tradições históricas.

Volto a Paranaguá. E é toda uma surpresa, e é uma revelação. Como os paranenses, inteligentes e trabalhadores, souberam transformar em beleza e conforto o seu porto de mar, tendo comunicação por estrada de ferro com Curitiba! E que linha ferroviária que honra o Brasil, que glorifica a engenharia patrícia! O panorama soberbo deslumbra os olhos. E a estrada de rodagem, por onde os automóveis correm céleres, tem outros panoramas que encantam.

Mas vejo uma Paranaguá inteiramente diferente. Teria a antiga sido aqui mesmo?! Um cais moderno, extenso, armazens confortaveis, suficientes para os serviços. Avenidas imensas, largas. Jardins gramados. Calçamento. Chafarizes iluminados, com água multicor escorrendo, assim como na praça Paris... Excelente iluminação. Casarias. Bom edificio do Correios e Telégrafos. Hoteis, e um grande, confortavel, ao fundo duma praça florida...

Tudo modernizado. Enfim, procuro os grupos escolares. Muito bons.

A população cresceu. A cidade está com uma feição simpática. E os olhos, habituados às cidades grandes, procuram agora o arranha-céu... Ainda não tem!

Raul de Azevedo

Para o Album de Mlle....

IMAGEM

Trova... Florinha singela
dos jardins do trovador...
— Quando chegas à janela!
és uma trova de amor!

Heranto de Oliveira

— As guerras religiosas tambem foram criadoras de civilização. Não foram menos violentas e cruéis do que as outras, mas operaram o milagre de sustentar a fé, que é coisa que os combatentes de hoje já não possuem.

SAINTE-BEUVE — *Port Royal.*

Crus Vermelha Britanica

Em beneficio da Crus Vermelha Britanica, será realizada hoje, no Paissandú A. C., rua Siqueira Campos, n.º 143, das 5 horas em diante, a venda do guarda-roupa da *Carioca Cocktail* 1941. Será feito um desfile de manequins para a exposição dos vestidos e fantasias usados naquela revista, e sem duvida a iniciativa deverá produzir bons resultados em prol da Crus Vermelha Britanica.

Disputando o titulo a Paris

Berna, 15 (Frank Brutto, da Associated Press) — O quarteto tocava *Put on your old Gray Bonnet*. Os modelos se moviam elegantemente, á maneira de Hollywood. Os vestidos eram belos. As mulheres que haviam pago um dolar de entrada levantavam até a bôca as suas chavenas ou brincavam com os biscoitos.

Fóra, pelas janelas do melhor hotel da Suiça, podiam-se ver os Alpes recobertos de neve — muito distantes — e, por um momento, a guerra parecia ainda mais distante, enquanto Berna tambem se esforçava, como outras cidades da Europa, pela supremacia mundial em figurinos — um titulo de que, incidentalmente, Paris ainda não desistiu.

A velha capital mundial da moda ainda continua a lutar por manter a sua reputação contra os concorrentes do eixo, como Berlim, Roma e Turim, e contra os concorrentes neutros, como Zurich e Berna. Mas acontece que muitos dos peritos em modas de Paris partiram para outros paises. Muitos deles — assim como os figurinistas de Viena — vieram para a Suiça e fizeram aumentar as esperanças deste país de se transformar num centro mundial em estilo de vestuario. Durante as ultimas semanas, as principais casas de modas e de peles têm exibido as suas mais recentes criações nas grandes cidades suiças. Mais de uma duzia de exibições dessa natureza tiveram lugar em Berna.

Contrastando com os costumes nativos, que ainda podem ser ocasionalmente vistos nas ruas de Berna, passou a procissão das modernas vestimentas, inclusive trajes a rigor, costumes de passeio e de esporte.

Em Zurich, o Bureau de Expansão Comercial organizou uma exposição para demonstrar o que poderia ser feito com materiais sinteticos como *rayon*, fibras, madeiras e uma série de misturas a que a Europa, em virtude do bloqueio, se está acostumando.

Todos esses materiais foram manufaturados na Suiça e coloridos com tintas suiças. São resistentes — uma qualidade essencial nestes dias de guerra.

Outra nota pratica da exposição foi a de um vestido de casa especialmente feito para manter as donas de casas em temperatura agradavel no inverno, quando a lenha e o carvão serão, não somente escassos, mas de preço elevadissimo tambem.

Formaturas

— Para solenizar a formatura de 96 bacharelandos, o Ginasio Vera Cruz organizou o seguinte programa: Amanhã, ás 9 horas, missa em ação de graças na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho e ás 20 horas discurso que será pronunciado pelo paraninfo da turma dos novos bachareis, professor dr. Archias de Menezes ao fazer a entrega de diplomas aos bacharelandos. Dia 18, baile de gala, que terá inicio ás 23 horas, prolongando-se até alta madrugada.

Terminou brilhantemente o curso no Colégio Assunção a senhorita Cecilia Raineri de Magalhães Machado, que por esse motivo tem recebido muitas felicitações.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

TERÇA-FEIRA

Almoço

Almondegas
Arroz simples
Quadradinhos de milho verde

Jantar

Sopa com sobra de arroz
Figado enrolado
Pudim de claras e biscoitos

ALMOÇO

ALMONDEGAS

Passe pela maquina de moer, 1|2 quilo de chan de dentro, 1 cebola e 50 grs. de presunto.

Junte 1 ovo inteiro, sal e pimenta, faça bolinhos, passe-os em farinha de rosca e frite-os.

Aproveite as sobras da carne, faça um caldo. Prepare um bom refogado com tomates, cebola, pimentões e aipo. Junte o molho da carne, ferva um pouco e côe.

Engrosse levemente com farinha de trigo junte as almondegas fritas, ferva-as um pouco e sirva com purée de fubá ou arroz.

ARROZ SIMPLES

Escolha bem 2 chicaras de arroz, lave-o e deixe-o escorrer até secar.

Esquente 1 colher de sopa bem cheia de gordura. Junte o arroz e refogue-o até ficar dourado. Escorra a banha novamente junte cebola ralada, sal, e 2 tomates passados pela peneira. Refogue bem e junte 4 1|2 chicaras dagua. Deixe ferver lentamente até secar.

QUADRADINHOS DE MILHO VERDE

Rale 16 espigas de milho verde, lave as espigas raladas com 1 1|2 copos de leite e junte esse ao milho ralado. Passe por peneira.

Adicione bastante açucar, 1 colher de chá de manteiga e leite de 1 côco.

Leve ao fogo em caçarola, mexendo bastante até engrossar.

Despeje em taboleiro untado e deixe esfriar e depois corte em quadradinhos e passe-os em canela.

JANTAR

SOPA COM SOBRA DE ARROZ

Ponha na panela 1|2 quilo de costela, 50 grs. de paio, 1 cebola, 2 tomates, 1|2 quilo de abobora, 3 nabos picados, 1 repolho pequeno partido em quatro, sal e 3 litros dagua.

Ferva até amolecer a abobora. Esmague-a bem, junte um pouco de azeite e sirva.

FIGADO ENROLADO

Tome 1|2 quilo de figado, retire a pele, parta-o fino, condimente-o com sal, pimenta, alho socado, estenda-o sobre a taboa coloque um recheio de presunto, ovos cozidos, pão amolecido em leite, passado por peneira e engrossado no fogo com 1 colher de manteiga e 2 gemas e misturado com queijo ralado e azeitonas.

Amarre bem e asse-o em caçarola com temperos e caldo. (Use só quando secar muito o figado).

PUDIM COM CLARAS E BISCOITOS

Forre uma fôrma lisa com geléia de marmelo, arrume biscoitos "Lingua de gato" á volta, e no fundo e deite dentro a seguinte mistura:

Bata em neve 4 claras, junte 4 colheres de sopa de açucar e casca fina de 1|2 limão.

Leve ao forno em banho-Maria. Desenforme e sirva com creme "Chantilly".

Casamentos

No proximo domingo, a igreja dos Padres Dominicanos, no Leme, será teatro de um acontecimento social. As 4½, serão ali celebradas as nupcias do principe Constantin Czartoryski, filho do principe Olgierd Czartoryski e da princesa Czartoryski, *nés* arquiduquesa da Austria, com a condessa Caroline de Plater Zyberk, filha do conde Henri e da condessa Elisabeth Plater Zyberk. A benção nupcial será dada pelo nuncio apostolico, monsenhor Aloisi Masella.

— Realiza-se no proximo dia 27, o enlace do sr. Mozart Melo de Lima, funcionario da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, e filho do sr. Livio Pederneiras de Lima e sra. Noemia Melo de Lima, com a senhorita Marilda Souza Lousada, filha do sr. Domingos Lousada Junior, negociante em S. Paulo, e da sra. Orminda de Souza Lousada, já falecida, e sobrinha do dr. Abner Mourão. O ato civil terá lugar ás 11 horas e o religioso ás 17 horas daquele dia, na igreja de N. S. de Lourdes. Serão testemunhas da noiva o sr. Livio Pederneiras de Lima e sra., e do noivo o sr. Domingos Lousada Junior e sra. Benedita de Araujo Lousada. No ato religioso a noiva terá como padrinhos o nosso colega de imprensa Ivo Arruda, diretor do Bureau Inter-estadual de Imprensa, e sua esposa sra. Maria Amorim Arruda. Serão padrinhos do noivo, o dr. Oscar de Souza e senhora, d. Anaid Mourão de Souza.

— Sabado passado, realizou-se o casamento da senhorita Raquel Ferreira, filha do coronel Leoncio Ferreira, e sua senhora, d. Maria Ferreira, com o sr. Guilherme da Matta, do nosso comercio.

Enfermos

Teve alta ontem da Casa de Saude São José, d. Ednéa Ribeiro, que foi submetida a uma intervenção cirurgica pelo dr. Roberto Gonçalves Lima.

Falecimentos

Almirante Tacito Reis de Moraes Rego — Realizou-se ontem, ás 11 horas da manhã, no cemiterio de São João Batista, o enterramento do vice-almirante Tacito Reis de Moraes Rego, falecido inesperadamente domingo, em sua residencia, á rua Conselheiro Lafaiete, n.º 98.

Sua morte causou funda consternação em sua classe e no seio da sociedade carioca, onde era geralmente estimado. Contando apenas 59 anos de idade, era o mais moço dos vice-almirantes da nossa Marinha de Guerra.

Exerceu o finado, em diversas épocas, as mais altas comissões na carreira que abraçou. Assim é que foi diretor de Fazenda; de Navegação; do Ensino Naval; comandante da divisão de cruzadores; diretor do Serviço de Radio da Marinha; diretor do Estado-Maior; oficial de ligação destacado no Ministerio das Relações Exteriores; adido naval na França, e capitão do porto de Santos.

Por ocasião do governo Arthur Bernardes, o almirante Tacito Reis de Moraes Rego, foi sub-chefe da sua Casa Militar.

Na Europa, assistiu á construção do "São Paulo" e do "Rio de Janeiro", tendo feito um curso de telegrafia com aperfeiçoamento nos Estados Unidos e Alemanha.

O extinto deixa viuva a sra. Carmen Sussekind de Moraes Rego e quatro filhos: Aloysio, Augusto, Tacito e Maria Alzira.

Joaquim Marques da Silva — Tendo falecido pouco depois da meia-noite de domingo, na Casa de Saude Pedro Ernesto, onde se achava em tratamento, foi ontem enterrado, no cemiterio de São João Batista, ás 5 horas da tarde, o sr. Joaquim Marques da Silva, figura muito conhecida nos meios sociais e jornalisticos desta capital. Nascido em Pernambuco, Marques da Silva veio criança para o Rio e aqui viveu toda a sua vida, criando um vasto circulo de amizade e desfrutando gerais simpatias. Foi um dos fundadores de *A Noite*, jornal a que dedicou seus esforços ao lado de Irineu Marinho e outros. Antes, havia trabalhado na *Gazeta de Noticias* e na *Noticia*, tendo sido ainda correspondente de varias folhas do interior do país.

Por ocasião da revolta de 1893 militou ao lado de Floriano Peixoto, como soldado do Batalhão Academico. Nesse carater seguiu, com outros companheiros, para a Europa, de onde voltou como membro da tripulação de um dos vasos de guerra da esquadra legalista, que aqui entrou em 13 de março de 1894, pondo termo á revolta da Armada.

Joaquim Marques da Silva, que era tambem funcionario aposentado da Secretaria do extinto Conselho Municipal, faleceu aos 72 anos de idade. Deixou uma filha, a senhora Lucy Marques da Fonseca e Silva, esposa do engenheiro Agenor Carrillo da Fonseca e Silva e netos.

Marques da Silva deixa tambem um irmão, o industrial sr. Carlos Augusto Marques da Silva, e duas irmãs, as viuvas sras. Isabel Pinto Marques e Olimpia Marques Carmo Ribeiro.

Missas

Na igreja de N. S. do Carmo, serão amanhã, quarta-feira, rezadas missas de 7.º dia pelo dr. Augusto Leopoldo R. da Camara, antigo jornalista, politico e parlamentar, a quem o seu Estado natal, o Rio Grande do Norte, deve os mais assinalados serviços e onde sempre se impoz á estima e á admiração dos seus conterraneos pelos seus sentimentos e pela sua conduta de homem publico.

Escolares

Recebeu ontem o seu diploma de terminação do curso primario, o jovem Paulo Jackson Morgado de Castro, aluno da Escola Primaria do Instituto de Educação, da qual é diretora a professora d. Helena Mandroni. O jovem diplomado fez uma campanha escolar das mais brilhantes, apresentando o indice do seu aproveitamento, nas estatisticas da E. P. I. E., o primeiro plano como o aluno numero um de toda Escola Primaria e de todas as turmas do quinto ano. Foi o primeiro colocado nos exames do 1.º ano primario, com gráu 100; o 4.º colocado no 2.º ano, com o gráu 88; o 2.º colocado no 3.º ano, com o gráu 89; o 1.º colocado no 4.º ano, com o gráu 89, e finalmente o 1.º colocado no 5.º ano primario, com o gráu 100, nota que tirou em todas as provas orais e escritas. Paulo Jackson é filho de d. Altair Morgado de Castro e do sr. Gastão Miguel Fernandes de Castro, funcionario da Central do Brasil, e neto do nosso saudoso companheiro de redação João De Wilton Morgado, tendo sua familia recebido muitas felicitações a que faz jús o jovem diplomado.

Festa escolar

Realizou ontem, ás 9 horas, no Cine Ipanema, cedido pela Empresa Luiz Severiano Ribeiro, a cerimonia do encerramento do ano letivo do Externato Mello e Souza. A mesa foi presidida pelo dr. Abgar Renault, que abriu e encerrou a solenidade, durante a qual falaram o diretor do Externato, dr. Luiz Mello Campos, o paraninfo dos que terminaram o curso, professor Angelo Crus, tambem o professor João Batista de Mello e Souza, e o diplomando Pedro Arquitas Pessoa, em nome da sua turma. Foi feita a entrega dos premios aos alunos de todos os cursos assim como a dos diplomas aos alunos que terminaram o Curso Secundario. Ai cerimonia seguiu-se uma sessão de cinema infantil.

Pequena Cruzada

A Pequena Cruzada, que tão bons serviços vem prestando aos menores, como instituição de assistencia social, realiza no momento, na Casa Leandro Martins, sob o patrocinio da sra. Darcy Vargas, uma exposição de artigos de prendas femininas e brinquedos proprios do Natal, em beneficio da caritativa instituição. Abriu-se, ontem á tarde, com a presença da esposa do presidente da Republica e de outras figuras de relevo social, e durante o resto do dia foi visitada por um sem numero de pessoas gradas, ficando, assim, até o fim do corrente mês. A exposição apresenta um belo aspecto, ostentando os trabalhos executados na Pequena Cruzada, assim como uns tantos recentemente chegados dos Estados Unidos.

Chá dansante

São tradicionais pela sua elegancia as festas que a diretoria do Jockey Club oferece aos seus associados. O chá dansante da abertura de novembro com aquêle *show* do Casino da Urca, marcou época. E a diretoria do Jockey Club prepara, agora, o ultimo chá do ano de 1941, que se realizará, no dia 27, ultimo sabado do mês.

Almoço

No restaurante do Aeroporto Santos Dumont realiza-se, quinta-feira proxima, o almoço que os amigos do dr. Raimundo Moniz de Aragão vão oferecer-lhe por motivo de sua atuação na direção do Departamento de Alimentação da Prefeitura, cargo do qual acaba de afastar-se.

Colação de grau

Os odontolandos da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil colaram gráu, ontem á tarde, em sessão solene presidida pelo reitor da Universidade, e na presença do diretor do estabelecimento, de varios professores e de suas familias. Foi paraninfo da turma o professor Edmundo de Lima catedratico de Anatomia e orador o sr. Helio Paraiso Garcia. Procedeu-se, tambem, á entrega dos premios aos alunos contemplados. Pela manhã, na Candelaria, foi rezada missa em ação de graças, com benção dos aneis dos novos dentistas, que se faziam acompanhar dos respectivos padrinhos ou madrinhas. O conego Henrique de Magalhães, findo o ato religioso, pronunciou belo sermão, em saudação aos jovens odontologos.

Natalicios

O comendador Paulo Felisberto Peixoto, presidente da Beneficencia Portuguesa, fez anos ante-ontem. Não faltaram ao ilustre filantropo, que tantos auxilios — cerca de vinte mil contos de réis — tem dado ás diversas instituições de caridade e ensino aqui e em Portugal, e a quem o governo do Brasil já conferiu a Ordem do Cruzeiro do Sul, as homenagens de seus amigos e admiradores, que são numerosos.

— Faz anos hoje, o menino Carlos Gilberto, filho do capitão do Exercito, Gilberto Vale de Araujo e de sua esposa d. Carmen Parnassú de Araujo.

Bailes

Comemorando a terminação do curso fundamental do Colegio Ottati, a turma de bacharelandos de 1941 realizará amanhã 17, ás 23 horas, um baile no Club Ginastico Português.

Comemorações

Medicos de 1901 — Os medicos da turma de 1901, em numero de apenas 20 sobreviventes, comemoram hoje, em São Paulo, o 40.º aniversario de sua formatura. Dêsses sobreviventes, cinco residem aqui: os drs. professor Octavio do Rego Lopes, Doellinger da Graça, Jefferson de Lemos, Rogerio Coelho, e Campos da Paz; e no Estado do Rio, [illegible] dades. Dai o fato de se realizar na capital paulista a comemoração de hoje. Do programa a ser executado, consta uma conferencia do professor Doellinger sobre assuntos de sua especialidade.

Guarda-Marinhas de 1905 — A turma de Guarda-Marinhas de 1905, em cujo meio se destacam numerosos oficiais superiores de nossa Marinha de Guerra, vai mandar rezar missa na Catedral, no dia 18 do corrente, ás 10 horas, em intenção de seus colegas já falecidos: comandantes Anibal Mendonça, Cruz Ferreira, C. Lemos, V. Calheiros, O. Bilar, [illegible] e tenente Canto, Sinay, Henrique Jacques, Domingos Barros, Raul Lamenha e Mario Nazareth. A comissão promotora dessa manifestação de veneração aos colegas mortos é composta dos comandantes Domelino Bogado de Oliveira, Antonio Pedro Cerqueira e Souza e Olavo Moraes e Silva.

Dentistas de 1926 — Os odontologistas da turma de 1926, desejando comemorar a passagem do seu 15.º aniversario de formatura, organizaram um programa de festa que constará de um almoço no restaurante do Automovel Club do Brasil, no proximo dia 20, missa em ação de graças a realizar-se na igreja da Crus dos Militares, ás 10,30 horas. As listas de adesões encontram-se em poder do dr. Oscar Saramago, á Av. Rio Branco, 128, sala 1.108.

Festas

Comemorando o Natal, a Associação Cristã Feminina realizará no dia 19 do corrente, das 6 ás 9 horas da noite, a Festa da Pousada, cuja festa é caracteristica no Mexico. No dia 21, domingo, das 9 ao meio-dia, os Clubes de Jovens realizarão uma festa dedicada ás crianças.

Nascimentos

Está em festas, com nascimento de uma menina, que receberá o nome de Stella, o lar do casal Victor Antonio Pelegrini-Hilda Guimarães de Moraes Pelegrini, residente em Santa Crus do Rio Pardo, no Estado de São Paulo.

CONFERENCIAS

A literatura do Canadá — Realiza-se hoje, ás 5,15 da tarde, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a 17ª e ultima conferência da série "Panorama da literatura estrangeira contemporanea (1914-18 a 1941)". Ocupará a tribuna o ministro Jean Désy, que dissertará em francês, acerca da literatura do Canadá naquele periodo.

A entrada é franca.

Palestras de cultura luso-brasileira — A série de palestras de cultura luso-brasileira que, diariamente, vêm sendo realizadas na Biblioteca Nacional, desde a abertura da Exposição do Livro Português, prosseguiu ontem, com a preleção do sr. João Luso, sôbre "Julio Diniz e sua obra".

Hoje, ás 5 horas da tarde, o sr. Renato Almeida efetuará a palestra intitulada "Tradição brasileira nos cancioneiros portugueses" e, ás 9 horas da noite, no mesmo local Mme. Alcantara Carreira dissertará sobre "Livros do Brasil em Portugal", tornando publicos alguns documentos curiosos.

Para os dias seguintes estão inscritos o sr. Pedro Calmon, a escritora Cecilia Meireles, D. Tomaz da Camara e Fidelino de Figueiredo.

No Instituto Nacional de Ciência Politica — Ontem, ás 5 horas da tarde, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa o Instituto Nacional de Ciência Politica realizou mais uma de suas sessões. Abrindo a reunião, o dr. Pedro Vergara convidou para presidi-la ao ministro Camilo de Oliveira, presidente do Conselho de Colonização e Imigração, e para integrarem a mesa, mais as seguintes pessoas: dr. Manoel Ribas, interventor federal no Paraná; dr. Pericles Melo Carvalho, representante do ministro do Trabalho; major Baltazar, representante do chefe de Policia; general Lima Mindelo, drs. Betim Pais Leme, Artur Hehl Neiva, diretor geral do Expediente e Contabilidade da Policia do Distrito Federal; Pio Otoni, presidente da 6ª Junta de Conciliação e Julgamento, e o dr. Aurelino Mader Gonçalves.

Foi então dada a palavra ao dr. Artur Hehl Neiva, conferencista principal, que leu a sua palestra sobre "O presidente Getulio Vargas e o problema de Imigração e Colonização". O orador começou fazendo um estudo minucioso de como se processou o povoamento dos Estados Unidos e da Republica Argentina e logo após passou a observar as condições em que se procedeu o povoamento do nosso país, levando em conta a situação geografica e outros fatores de ordem fisica. Salientou que a colonização do país se deu primeiramente na faixa litoranea para depois se extender pelos planaltos. O dr. Artur Hehl Neiva terminou sua conferência com as seguintes palavras: "Vivendo devotadamente para todo o Brasil, o presidente Vargas, vindo do extremo sul, da região dos pampas e das coxilhas leva até a terra das incomensuraveis e densas florestas e dos rios caudalosos do extremo norte, geralmente tão esquecida dos nossos governantes, os beneficios da sua energia criadora, executando sem esmorecimentos o patriotico programa a que se propuzera".

Em seguida, falou o dr. Pio Otoni, que discorreu sobre "A unidade moral da pátria", em que disse como ao lado da nossa unidade politica firmou-se a unidade moral da pátria, que é condição imprescindivel para que possamos resolver os nossos grandes problemas.

A palestra do dr. Aurelino Mader Gonçalves, produtor de mate e advogado, sobre o tema "O presidente Getulio Vargas e a erva mate", foi, por motivo de força maior, transferida para outra sessão que será previamente anunciada.

EM JOGO A SUBSTITUIÇÃO DE AGUIRRE CERDA

Santiago, 15 (A. P.) — A Direção Central do Partido Radical anuncia que somente amanhã, ás 6 horas da tarde, o seu Supremo Tribunal Eleitoral proclamará o vencedor do pleito presidencial primário, triangular, ontem realizado.

O sr. Rios lançou um manifesto proclamando a sua vitória, ao passo que os partidários do sr. Gonzalez admitem a sua derrota, por uma margem minima.

O dr. Duran, terceiro candidato, não alcançou votação apreciável.

Por outro lado, a noticia da candidatura do sr. Oscar Schnake, atual ministro do Fomento, pela chapa socialista, dá a entender que é muito pouco provável que venha a ser constituida novamente a chamada "Frente Popular".

A atenção geral volta-se agora para o sr. Ibanez que, apesar de sua proclamação de ontem, como "candidato independente", ainda não tornou bem clara qual a sua atitude diante da situação internacional. Seus adeptos dizem que o facto de haver o sr. Ibanez aceitado o apôio da "Vanguardia Popular" — o antigo partido nazista do Chile — não significa que êle tenha tendências favoráveis ao "totalitarismo".

RADIO

ATUALIDADE

A PRH-8 está apresentando, semanalmente, um programa com a orquestra dirigida pelo maestro Tomasseli. Na ultima sexta-feira, essa orquestra composta por vinte e quatro figuras, executou um programa com musicas de Strauss.

Logo mais, a PRA-9 apresentará um novo programa: *Onda do Frevo*, com o concurso de Fernando Barreto e a Orquestra dirigida por Passos. Esse programa se propõe divulgar a musica tipica pernambucana.

O "Teatro da Cinelandia", que a PRD-2 apresenta, vai hoje oferecer aos seus sintonizadores "A loja da esquina", radiofonização de Ivo Peçanha do argumento cinematografico. Nos principais papeis, Paulo Roberto e Lydia Matos.

Yolanda França Moreaux, quinta-feira proxima, atuará novamente na Hora do Brasil, como solista do concerto de Mendelssohn para piano e orquestra, com a Orquestra Sinfonica Brasileira, sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho.

As "Ondas Musicais", apresentarão hoje, a notavel pianista patricia Magdalena Tagliaferro, que em programa de estudio, interpretará as seguintes peças: Chopin — Scherzo em mi maior; Mompou — Scènes d'enfants (suite); Debussy — Suite pour le piano — Preludio — Sarabanda — Tocata. As scenes d'enfants constituem belissima suite, em estilo moderno, obediente á inspirada linha melodica, sendo mesmo consideradas como uma das mais perfeitas obras do renomado musicista espanhol, Mompou. Numeros em gravações completarão o programa que será irradiado simultaneamente, das 13 ás 14 horas, pelas PRF-4, PRE-8, PRD-2, PRE-3, PRA-9 e PRG-3.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Nacional — De 18 hs. em diante: Rose Lee, Paulo Tapajós, Leonora Amar, Nuno Roland, Orquestras All Stars e de Concertos, "As mil e uma noite" (21,00) e "Invasão do Samba".

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Alma Cunha de Miranda, soprano, e Maria Antonieta, pianista.

Radio Club — De 19 hs. em diante: Chiquinho e seu ritmo, Lycia Maria, Manoel Reis, Almir Pereira, "Papel Carbono" (21,30) e "Misterio, Mascara e Perfume".

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Edu, Grande Othelo, Moreira da Silva, Nhô Totico, Fernando Barreto, Cynara Rios, Carlos Galhardo e Alvarenga e Ranchinho.

Educadora — De 18 hs. em diante: Haydée Brasil, Albenzio Perrone, Orquestra de Salão, "A valsa que você não dansou" (apresentação de Gomes Filho) e "Teatro Policial".

Prefeitura — A's 21 hs.: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo e suplemento musical: Seleção de trechos da opera "Elixir de amor", de Donizetti.

Ministerio da Educação — A's 21 hs.: Concerto Sinfonico.

A RECEPÇÃO DO EMBAIXADOR CAFFERY

No Instituto Brasileiro de Cultura

Revestir-se-á de brilhantismo a sessão que o Instituto Brasileiro de Cultura realizará hoje, ás 5 horas da tarde, no salão nobre do Liceu Literário Português, á rua Senador Dantas n. 118, para receber seu novo sócio correspondente, sr. Jefferson Caffery, ilustre embaixador dos Estados Unidos junto ao governo brasileiro.

O eminente diplomata será saudado pelo dr. Aristides Mariano de Azevedo. Após o discurso de recepção, o sr. Americo Palha lerá uma página de Joaquim Nabuco sobre a amizade da América Latina com a grande República norte-Americana. A sessão terá a presença do representante do presidente Getulio Vargas, das altas autoridades federais e do corpo diplomático. Franca a entrada ao público, que terá oportunidade de prestar uma sincera e entusiastica homenagem aos Estados Unidos na pessoa do seu embaixador.

— FILMS E "ASTROS" —

Em cartaz

"O Morro dos maus espiritos", que o Rex está apresentando esta semana, é um dos filmes mais agradaveis deste fim de temporada. Em tecnicolor, habilmente dirigida, narrando-nos uma boa história, apresentando desempenhos louvaveis de um elenco eficiente, a pelicula faz jús a uma recomendação.

O colorido de "O Morro dos maus espiritos" é um dos melhores que o cinema já nos trouxe. Sem os tons exagerados de tantos outros filmes, valoriza paisagens e dá-nos uma impressão vivida da beleza de Betty Field.

A história de "O Morro dos maus espiritos" é extraida de um romance de Harold Wright. Não é uma história excepcional, naturalmente, mas está realçada pela direção de Henry Hathaway.

Betty Field, que conhecemos em "Caricia Fatal", é o principal motivo de interesse desse filme que lhe concede chance de expor o seu talento em admiravel plenitude. Betty inscreve-se, definitivamente entre as melhores atrizes de Hollywood.

Ao seu lado estão John Wayne, que torna a ser o John Wayne de sempre com aquela fisionomia indescritível, o velho Harry Carey que oferecem um bom desempenho com a discreção de sempre, e Beulah Bondi, essa notavel atriz.

"O Morro dos maus espiritos" pode lembrar outros filmes, passados em ambientes parecidos... Mas, ainda assim, interessará, tal o equilibrio com que tudo está realizado. E, quando outros encantos não haja, há nele o prazer de rever a notavel Betty Field.

H.

Diário para o fan

QUE ESPOSA!

A melhor "piada" do mês a respeito de John Barrymore apareceu na coluna de Sidney Skolsky e foi transcrita em mil e uma outras colunas: Há uma cêna em "Playmates" em que Lupe Velez puxa os cabelos de John, empurra-o sobre um divan, atira-lhe uma faca e, finalmente, quebra-lhe um vaso na cabeça. E quando termina a briga, o velho Barrymore, ainda recostado no divan, suspira: "Que coisa encantadora, Lupe. Que esposa você teria sido..."

MUDANÇA RAZOAVEL

No set de "The Shanghai Gesture", Clyde Fillmore contava a Victor Mature o que uma fan lhe havia escrito — que ele, desde que fizera sucesso em Nova York tinha mudado bastante. "E você sabe que isso é verdade" — falou Vic — "agora, olho para a minha cara no espelho e vejo que afinal pareço experiente".

DEANNA DURBIN VAI CANTAR NA INGLATERRA

Londres, 14 (Reuters) — Deanna Durbin, a conhecida estrela-cantora, deverá chegar proximamente a esta capital afim de exibir-se em vários concertos destinados aos membros das forças armadas e aos operários que trabalham nas fábricas de munições. Assim, Deanna será a primeira das estrelas americanas contratadas pela direção da "ENSA" (Entertainements National Service Association), de acordo com o programa oficialmente aprovado. Deanna Durbin permanecerá 1 mês Grã Bretanha.

ULTIMAS ESPORTIVAS

O inicio do Campeonato Sul-Americano de Football

Montevidéu, 15 (Reuters) — A Confederação Sul-Americana de Football decidiu que o Campeonato Sul-Americano tenha inicio no dia 10 de janeiro próximo, com o jogo inaugural entre o Equador e o Uruguai.

O segundo encontro será no dia 15 do mesmo mês, entre a Argentina e o Chile.

CORREIO MUSICAL

A "DOMINICAL" DA O. S. B. COM EUGEN SZENKAR — Não faltaram devotos, ante-ontem de manhã, no Cine-Teatro Rex, para assistir ao *Oficio-Sinfônico* celebrado pelo Grão Sacerdote da Regência Eugen Szenkar com a criatura que êle modelou com tanto carinho e sabedoria e que já é hoje uma Orquestra da qual nos podemos orgulhar. Que felicidade!

O calor e a hora matinal deveriam afugentar o público; assim também várias manifestações esportivas... Nada disso influiu entretanto, no entusiasmo do auditório szenkariano.

Raras vezes tivemos uma execução tão perfeita, animada e colorida como a que nos deu o maestro Szenkar da "Sétima Sinfonia" de Beethoven, apelidada por Berlioz a "Apoteose da Dança" e da qual dizia também Wagner que: "pela riqueza e insistência, celebra aqui verdadeiras orgias de ritmos".

Szenkar é um prestigioso intérprete de Beethoven. Aliás, tudo que êle *toca* (no duplo sentido) logo adquire significado admiravel e original, compreensão sensivel e luminosa, vida em suma artistica e vibrante. Não seria êle o mágico da batuta.

Basta ter assistido, após a 7.ª de Beethoven, ao "Prelúdio" do "Contratador de Diamantes", de Francisco Braga, obra extremamente rica de pitoresco e colorido, que mais parece um trêcho fulgurante e prismático da nossa natureza pintado musicalmente por um maravilhoso sinfonista.

É preciso ver e ouvir como Szenkar delinêia aquela pintura e dá vida àqueles pássaros nacionalistas. Eis onde admitimos, sem reservas, o "nacionalismo" mais absoluto com o sabiá...

Minha terra tem palmeiras
Onde canta o sabiá
As aves que aqui gorgeiam
Não gorgeiam como lá.

É Gonçalves Dias que o diz. Nós o ratificamos.

Para terminar o *caloroso* concerto (todos se derretiam na Orquestra, a principiar pelo eminente chefe... Mas Szenkar é regente até debaixo dágua!) deu-nos a O. S. B. o primoroso e terrivel Poema Sinfônico "Don Juan", de Ricardo Strauss, em que o autor de "Salomé" mobiliza — falemos linguagem militar; é da época — mobiliza todos os instrumentos da orquestra (aliás, na fórma do costume) complicando abundantemente o contraponto, misturando e baralhando os motivos, oferecendo-nos um "Poema" surpreendente, apaixonado, que procura iluminar os recantos mais secretos do coração amoroso, insaciavel e ardente do eterno namorado. Que riqueza de orquestração. Na temática de cada um dos motivos a peculiaridade de um timbre. E que sentimento exacerbado! Que paixão! Como Szenkar traduziu tudo aquilo! Trabalho colossal!

Para fêcho, a "Ouverture dos Mestres Cantores", na exteriorização da qual Szenkar é inegualavel. Ninguém a dá com mais ímpeto, grandiosidade e esmerilhamento nos pormenores. A O. S. B. já é um instrumento docil nas suas mãos. — JIC

O CONCERTO DO CENTRO MUSICAL ROXY KING — Estava marcado para quarta-feira, 17 do corrente, á noite, na "estufa" da Escola Nacional de Música, um recital de canto de Violeta Coelho Netto de Freitas, patrocinado pelo Centro Musical Roxy King.

O prestigio da diva patricia, ainda atrairia, de certo, grande concorrência áquele fôrno-musical... Mas a cantora já não se sentiu bem durante a festa filantrópica que se realizou sexta-feira última, á noite, naquele mesmo local; e receiando qualquer contratempo pediu que o concerto fôsse adiado para o mês de abril próximo. Nada mais justo. A diretoria do Centro concordou, pelo que lhe elogiamos a atitude. É um suplicio sujeitar os artistas e o público a tamanhos tormentos, com a canícula e a falta de ar puro.

É o caso de botar água na fervura. — *J.*

"RESENHA MUSICAL" DE SÃO PAULO — Por serem tão raras as nossas publicações que tratam de música, é patrioticamente cultural sustentar aquelas que o fazem com ânimo destemeroso e, ás vezes com sacrificio.

Temos presente o número de novembro de "Resenha Musical", a excelente revista dirigida pelo professor Clovis de Oliveira, que se dedica com tanto devotamento aos assuntos musicais.

Do seu sumário destacam-se artigos interessantes sôbre Schubert; "A Música através dos séculos", 1.º de uma palestra realizada pelo ilustre diretor de "Resenha Musical"; "Natureza e Arte", do professor B. Lazar; noticiário de concertos em São Paulo; um artigo sôbre Alberto Nepomuceno, do professor Alfredo Franklin de Mattos; "A Mulher e a Arte", de Alfredo Pimenta; e "Várias..." interessantes.

Como suplemento musical, um côco curioso da Paraiba, "Capim da Lagôa", de autoria de Artur Pereira. — *J.*

ESPETÁCULO DO GRÊMIO SAMUEL CAMPELO — Realiza-se amanhã, ás 8,30 horas da noite, no teatrinho do Instituto La-Fayette, á rua Haddock Lobo, 253, em recital promovido pelo Grêmio Teatral Samuel Campelo, sob a direção dos professores Maria Rosa Moreira Ribeiro e Eustorgio Wanderley, que encenará com seus amadores a peça em 3 atos "Proletários", da autoria daquela professora.

Haverá, a seguir, um ato variado, com diversos números de canto orfeônico, bailados, etc.

SERÁ NO DIA 23 O NATAL DOS FILHOS DOS OPERARIOS

Atendendo ao apelo da sra. Darcy Vargas, que realizará no dia 23 as festas do Natal em beneficio das crianças pobres, ficou adiada para aquele dia, por determinação do ministro Dulphe Pinheiro Machado, o Natal dos filhos dos operarios sindicalizados, a se realizar no Palacio do Trabalho, com a distribuição de brinquedos e doces a cerca de 10 mil crianças.

OS TRABALHOS DA COMISSÃO INTER-AMERICANA DE NEUTRALIDADE

A matéria que está sendo discutida

Reuniu-se ontem a Comissão Inter-americana de Neutralidade, presentes os delegados embaixador Afranio de Mello Franco, presidente, embaixador M. Fontecilla, embaixador Eduardo Labougle, sr. Carlos Eduardo Stoll e sr. Lagarde y Vigil.

Aberta a sessão, o presidente [illegible]

[illegible]

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
Ano XLI

ABREM CAMINHO NO DESERTO AS VANGUARDAS BRITANICAS

A unica resistência é oferecida pelas desorganizadas divisões de Von Rommel

Duma zona proxima de Acroma, 15 (Por Alaric Jacob correspondente especial da Reuters, junto as Unidades Britanicas de "Tanques", ao Ocidente de Acroma) — Tropas britanicas, neo-zelandesas e indianas, apoiadas por carros de assalto, estão abrindo caminho para a vanguarda, violenta e solidamente, sobre o deserto aspero e esteril, a oeste de Tobruk.

A noite passada, as forças imperiais fizeram cerca de oitocentos prisioneiros, perto de Acroma.

Se bem que os italianos estejam sendo apanhados facil e livremente, as proprias tropas germanicas de von Rommel, contudo, estão oferecendo dificuldades á sua caçada, resistindo ferozmente aos nossos apresadores.

Posto tenham perdido quantidade consideravel de canhões e outros equipamentos, na luta em torno de Tobruk os alemães estão batendo em retirada, com a caracteristica precisão germanica.

Um brigadeiro que estava comandando "tanques", durante o rompimento do cerco de Tobruk contou-me: "Esmagamos ou capturamos vasta copia de canhões germanicos.

Nunca esperavamos ver tantos alemães no setor onde irrompemos, mas, na hora da rendição não os encontramos em maior número que os italianos".

Deixei Tobruk, ao longo da estrada de Derba, que parecia um tapete de sala de visitas, depois de errar pesadamente, aqui e ali por centenas de milhas, através do deserto, nas ultimas semanas.

Então, voltei-me para o sul, pela "Achsen Strasse" (rua do Eixo), agora batizada crisâmente, com o nome de "Travessa da Democracia".

Era muito divertido examinar o monumento que os italianos erigiram, no local onde começa a estrada e: ver os avisos em alemão e italianos, dando a lista dos "Verboten", (proibições) aos turistas do Eixo.

O proprio monumento é em estilo comum de cranatos, com pesadas plaquetas, representando soldados alemães e italianos, bem como o "fascio" e a cruz "Swastica" entrelaçados em torno de sôco de escultura. Empoleirados a 30 pés do solo, ao topo do monumento, achavam-se tres "tomies", (soldados inglêses) fazendo caretas.

Detivemo-nos, afim de tirar algumas fotografias daquela gente alegre.

A "Strasse" referida, é, naturalmente, uma simples travessa, que nossa ocupação de Tobruk forçou os eixistas a abrirem.

"Stukas", inimigos já bombardearam "tanques", imperiais bem deante do local onde estou escrevendo, tendo, no entanto, morrido aqui um só homem.

Esses aviões germanicos de mergulho foram acompanhados de pesados bombardeiros escoltados por caças italianos, que experimentaram sem resultado satisfatorio atingir os canhões que se localizavam mais proximos de nós.

Nossos carros de assalto enviaram uma resposta inflamada, lançando fogo destruidor, para os céus, contra os incursionantes eixistas.

Era ao mesmo tempo agradavel e reconfortante conservar-se á retaguarda de um "tanque" pesadamente blindado, observando nossos obuzes e projeteis, sibilando para os áres, pondo em fuga os aviões atacantes, com a popa gravemente atingida.

Ao terminar este despacho, ouço o roncar de motores, de aviões britanica, que veem vindo celeremente.

É fato raro nesta campanha termos sofrido um ataque aéreo sem nos ter vingado com a maxima brevidade.

Reportemo-nos, agora, á Libia onde se trava a grande luta da campanha da Africa Setentrional.

Este foi um dia negro para os eixistas, que cairam na armadilha, que lhes preparamos.

Todo um regimento anti-tanque italiano rendeu-se. As tropas neo-zelandesas, aproximando-se dos peninsulares, apesar de seus canhões, desceram dos veiculos, armaram baionetas e carregaram contra os fascistas com o aço frio em riste.

Os italianos cederam, entregando vinte e sete canhões anti-tanques, de fabricação francesa possivelmente conseguidos sob os termos do armisticio com Vichy em 1940.

Outrossim, foram apreendidos doze canhões de campanha, em boas condições de funcionamento.

Talvez devido á inconstancia de opinião dos prisioneiros, esses italianos se mostram notavelmente inimigos dos seus aliados do Eixo, declarando que os nazistas fugiram a toda velocidade, deixando os italianos na retaguarda a combater ao este de Acroma.

Tais relatos parece se coadunarem bastante com a posição dos soldados fascistas, segundo se fez público na noite de ontem.

Não obstante a falta de atrativos que oferece esta zona, as equipagens de nossos carros de assalto, cansadas de dezoito dias de luta ininterrupta, deleitaram-se hoje, com a vista do mar Mediterraneo.

Foi um dia "de construção e reparos", para os homens e maquinas, com chicaras de chá fumegante, nos intervalos de trabalho e: uma oportunidade para uma "soneca", quando se podia escapar ao vento adusto e escaldante. Amanhã, a lida será dura.

Perguntei a um oficial comandando "tanques" qual a distancia que esperava avançar amanhã, e replicou-me que cerca de vinte milhas.

"Pusemos os boches", a correr e devemos persegui-los não lhes permitindo tempo para comentar em torno da paz", — declarou o oficial.

Tendo por fim algum tempo de lazer nossas equipagens de carros de assalto tiveram oportunidade de espixarem um pouco as pernas, observando as particularidades interessantes do deserto.

Puderam então ver e ouvir pardais e tordos, recem-vindos talvez dos saudosos jardins da alegre Inglaterra.

Proximo de todas as posições italianas jazem abandonadas fuzis e munições, sujos e enferrujados, que dão claro indicio de um moral belico de terceira ordem.

No campo de aterrissagem de Sidi Rezegh, por onde passamos a noite de ontem, havia dezenove caças italianos, cada qual com a popa mais avariada, com a possibilidade de um concerto rápido vitimas provaveis dos nossos "tanques", que, há tres semanas, carregaram contra o aerodromo, mantendo seu dominio por tres dias, sendo obrigados a retirar-se e reconquistando-o de novo, nos ultimos sete dias.

Agora, nossas unidades de carros de assalto, secundadas por colunas sempre muito bem sucedidas, compostas de todas as armas, estão experimentando dar batalha aos restos da decima quinta e vigesima primeira divisões blindadas de von Rommel.

Este tira plena vantagem do alcance superior de seus canhões de seis polegadas, com os quais seus "tanques" se acham munidos mantendo-os tanto quanto pode de melhor, forma, enquanto se afasta gradualmente, em direção oeste, cobrindo a retirada de vastas massas de transportes.

A LIBERTAÇÃO DE TOBRUK

Cairo, 15 (De Desmond Tigh, da Reuters) — Tobruk está agora novamente livre e foram já restabelecidas as comunicações terrestres entre o Cairo e Tobruk. Depois de 8 mêses de lutas terriveis, a guarnição de Tobruk logrou sua libertação a 5 de dezembro, aniversario do inicio da ofensiva geral do general Wawell contra a Libia no ano passado.

Após um dia de intensos combates o 8º Exército partiu aceleradamente de El-Gobi e, em cooperação com as forças de Tobruk, obrigou o inimigo a retirar-se em direção a oeste.

Depois de aberto o corredor em direção a El-Duda, o general Scobie conseguiu defender suas posições contra os mais ferozes contra-ataques lançados pelo inimigo. Durante 18 dias, os membros dos corpos de carros de assalto e os artilheiros anti-tanques, bem como as tropas de infantaria australianas, defenderam vigorosamente todas as 10 milhas do corredor contra os ataques do inimigo, grandemente superior em número.

As forças do general Rommel se viram diante da possibilidade de serem isoladas e não tiveram outra alternativa sinão fugir aceleradamente em direção a oeste.

Os poloneses e tchecos desempenharam um mportante panel nesses combates, deixando as posições defensivas em que se mantiveram durante varias semanas e arremeteram contra os remanescentes da divisão italiana "Trento".

Acabo de chegar ao Cairo, depois de uma viagem de mais de 500 milhas através do Deserto, tendo partido de Tobruk com as colunas de abastecimentos neozelandesas.

Quando a caminho do Cairo, encontrei-me com colunas de transportes de varias milhas de extensão, que se dirigiam para oeste. canhões, carros de assalto e infantaria em caminhões estavam sendo enviadas para as linhas de frente. Sobre as nossas cabeças apareciam constantemente caças e bombardeiros britanicos, e em parte alguma avistamos aviões inimigos.

Por toda parte podiamos ver ainda os sinais das violentas batalhas travadas pelas forças imperiais na luta por Sidi Rezegh e El-Hamid. Canhões destroçados, carros de assalto arrebentados, caminhões incendiados cobriam o terreno numa extensão de varias milhas. As trincheiras apressadamente construidas pelas tropas imperiais e os parapeitos de pedra evidenciam ainda a denodada resistencia dos seus defensores.

Um oficial do Serviço de Informações, com o qual palestrei alguns minutos, declarou-me: — "Esses soldados portaram-se bravamente contra fatores adversos grandemente superiores, e foi somente devido a sua heróica resistencia que a guarnição de Tobruk poude ser libertada".

Um coronel neo-zeelandês, que viajava com a nossa coluna, afirmou que os alemães desfecharam dois violentissimos contra-ataques contra as forças neo-zelandesas, tendo ambos repelidos. O segundo ataque foi lançado á noite. "Podiamos ver facilmente os soldados inimigos aproximar-se rastejando" — declarou o mencionado coronel.

"Quando os soldados inimigos chegaram mais próximos, um oficial alemão ergueu-se e gritou: — "Sou Inglês!" ao que retruquei: — "Não é verdade, o senhor não é inglês. Quem é? Vamos fazer fogo". O oficial então admitiu que era alemão, mas declarou que se ia embora sem nos perturbar, caso não abrissemos fogo contra ele e seus soldados. Não obstante, abrimos fogo á queima roupa e infligimos pesadas baixas ás tropas inimigas, que se retiraram apressadamente".

Embora as forças do general Rommel estejam bem equipadas, os soldados inimigos se mostram severamente abalados com a ferocidade dos ataques aliados.

COM AS FORÇAS SUL-AFRICANAS

Com as forças sul-africanas na Libia, 15 (De Alaric Jacobs, enviado especial da Reuters) — A rápida e firme expressão das tropas italianas e alemãs entre El-Adem e Capuzzo foi obtida grandemente pelas novas colunas de alta mobilidade, que, segundo o general Auchinleck entrevistado no quartel general de batalha, são baseadas na técnica do velho comando boer.

As tropas sul-africanas juntamente com outras da Comunidade Britanica estão desempenhando um importante papel com essas colunas moveis e, tem recebido do general Auschinleck, os mais calorosos elogios.

"Tenho comunicado a Smuts, quão magnificamente as tropas sul-africanas estão combatendo", — falou o general Aushinlesk, e acrescentou: — "Realmente, elas são tropas excelentes; ninguem poderia exigir mais dos homens.

Você sabe o que todos nós pensamos da 5ª brigada e da sua valente defesa de Sidi Rezegh, porém os outros são merecedores de todos os elogios que se possa fazer. Os homens que estão lutando próximo a Tobruk realizaram um trabalho maravilhoso com nossas colunas moveis. Eles executaram isto, naturalmente porque é baseado na velha técnica dos comandos sul-africanos. Seus movimentos são rápidos, combatem arduamente e causam grandes danos. Essas forças comprimiram os flancos inimigos e rodearam-nas, alcançando sua retaguarda com grande sucesso". Essas novas colunas de alta mobilidade, são improvisadas em formações que não tem nenhum padrão de estabelecimento semelhante no exército britanico.

Desenvolvendo-se no deserto, seguiram em circulos e provamos a sua eficacia contra a desesperada tática de von Rommel, permitindo unicamente a pequenas celas de tanques, que circulavam nos espaços do deserto, semelhantes a corsarios do mar.

Estes comandos do deserto ocidental variam em comprimento e feição e podem consistir de pequenos grupos de tanques, carros blindados, alguns poderosos canhões de campanha, peças anti-tanques, canhões anti-aereos com pequenos destacamentos de infantaria motorizada. Assim constituidas, elas rodam cerca de 20 a 30 milhas por hora através do deserto, varrendo ao longo de sua frente, semelhantes ás arremetidas dos bandos de beduinos em datas anteriores. Praticamente, cada veiculo contem suas próprias rações de alimentos, água, e petroleo, para servir aos combatentes por vários dias.

A artilharia especializada, movimentando-se sob pneumáticos, tão rápida quanto os caminhões de infantaria, pode suster os ataques desfechados pelos carros blindados inimigos e mesmo dos aviões de bombardeio em mergulho. A proteção dos aviões de caça britanicos nos ares, é uma adicional contra o avanço dos Messerschmidts e Fiats.

COMUNICADO BRITANICO

Cairo, 15 (Reuters) — É o seguinte o comunicado do comando britanico no Oriente Médio:

"Apesar das péssimas condições atmosféricas, com nuvens extremamente baixas e violentas bategas de chuva, o grosso das nossas tropas realizou novos avanços no deserto, partindo da área sudoeste de Gazala. Ao norte de Trigh-el-Abd, as tropas britanicas que avançavam sofreram dois contra-ataques das forças alemãs de tanques e infantaria motorizada, que foram repelidas de ambas as vezes perdendo 16 tanques, além de 20 oficiais e 350 homens capturados pelos nossos.

As nossas forças derrubaram outros 4 aviões inimigos de bombardeio em mergulho e um caça. Um pouco mais para o sudoeste, as forças britanicas infligiram pesadas baixas ao inimigo e capturaram cerca de 150 prisioneiros do Eixo, além de 7 canhões e um depósito de combustivel contendo 70.000 galões de gasolina. Nessa ocasião, foi ainda abatido um bombardeiro alemão.

Na área da fronteira, as tropas sul-africanas efetuaram a prisão de outros 200 soldados teuto-italianos, além de 3 tanques. Essas tropas metralharam também as remanescentes posições adversárias sitiadas a oeste de Sollum. Prosseguem as operações de limpeza litoranea, entre Tobruk e Sollum, onde continuam a ser descobertos os fugitivos inimigos em pequenos grupos. Toda a área onde foram travados os últimos encontros está sendo igualmente submetida ás mesmas operações de limpeza, sendo capturado um grande número de material bélico abandonado pelas forças do Eixo que batem em retirada. Não obstante as péssimas condições atmosféricas, as nossas esquadrilhas mantiveram um constante patrulhamento e levaram avante seguidos ataques contra as posições e colunas inimigas encontradas em toda a área de operações."

Em particular, as nossas esquadrilhas causaram sérios estragos a uma coluna motorizada do Eixo encontrada na estrada entre Tmini e Derna."

Por seu lado, o quartel general das Royal Air Force no Oriente Médio distribuiu o seguinte comunicado:

"No curso das extensas e bem sucedidas operações sobre a área da batalha na Libia, ante-ontem, os aviões de caça da Real Força Aérea Australiana e Força Aérea Sul-Africana destruiram 18 máquinas inimigas e danificaram seriamente um grande número de outras. Os aparelhos inimigos destruidos compreendem 11 "ME-109", 3 "Macchi-200", 1 "JU-52", 1 "JU-87", e dois caças que não foram ainda claramente identificados.

Nossos aviões de bombardeio estiveram igualmente ativos, atacando os transportes motorizados inimigos e as comunicações rodoviarias entre Bomba e Derna. Durante a noite de sexta-feira passada, ulteriores raides de bombardeio foram levados a cabo contra os campos de aterrissagem e concentrações de veiculos-transportes motorizados na área de Derna. Grandes incendios deflagraram nos aeródromos e por fim um avião inimigo foi visto presa das chamas. No Mediterrâneo central, nossos aparelhos empenharam-se em bem sucedidas operações contra as unidades navais inimigas, durante a noite de sexta-feira.

Os aviões britânicos divisaram navios inimigos que viravam de bordo e foram atacados pela Armada Real. Posteriormente, as unidades inimigas foram mais uma vez avistadas, sendo que um cruzador estava completamente adernado, fazendo agua, um outro achava-se presa das chamas e uma terceira unidade fugia na direção oeste. Os destroiers britânicos acham-se empenhados na tarefa de recolher os sobreviventes.

"No decurso do dia de ontem, nossos aviões de bombardeio atacaram a navegação inimiga em Navarino, Methone e Argostoli, sendo que os resultados dos raides não puderam ser claramente observados.

Um avião nazista "ME-109" foi abatido no mar ao largo de Argostoli, quando tentava interceptar a formação de bombardeiros britânicos.

Sabe-se agora que na quinta-feira passada nossos aparelhos abateram um "Fiart-CR-42" nas aguas do Mediterrâneo Central.

De todas essas extensas operações as forças perderam 16 aviões."

Por outro lado, os meios autorizados desta capital anunciaram que as tropas indús, avançando de uma posição situada ao sul de Gazzala, repeliram dois contra-ataques lançados por uma força de cerca de 40 tanques inimigos, dois quais conseguiram destruir 16, capturando 21 oficiais e 350 soldados, e que as forças imperiais continuam a fazer pressão sobre as forças do Eixo da área de Gazzala, onde capturaram ontem 25 canhões e 400 prisioneiros.

A RETIRADA ALEMÃ NA RUSSIA

Como se encaram em Londres os sucessos das armas russas

Londres, 15 (Do comentarista militar da AFI para a Reuters) — As noticias de guerra na Rússia continuam a ser apreciados aqui com muita sobriedade. Mas, no momento atual, nenhum observador deixa de acentuar a grande importancia que têm os últimos sucessos sovieticos, tendo pelo fato de terem feito pessar a ameaça que pesava sobre Moscou, como pelo fracasso do esforço alemão em atingir os objetivos que deviam servir de quarteis de inverno para as tropas hitleristas. Informações recebidas nos circulos diplomáticos revelam como foi profunda a decepção causada aos dirigentes nazistas pela derrota que acaba de lhes ser infligida na Rússia. Mas o que mais causa admiração a todos os viajantes neutros que regressaram da Alemanha é a profunda indiferença com que o público está recebendo a notícia dessas derrotas. Sugere-se mesmo que essa apatia foi um dos motivos que levaram Hitler a declarar guerra aos Estados Unidos, coisa que não faria se acreditasse que o povo alemão fosse ainda capaz de uma reação em qualquer sentido.

Ao que se diz nesta capital, os russos estão perfeitamente a par desse estado de coisas, tendo, aliás obtido a prova disso pela moral extremamente baixa dos prisioneiros alemães feitos recentemente.

A questão que se indaga em Londres é até que ponto o exército sovietico prosseguirá o seu avanço, que tem sido, até agora irresistivel. Sobrio como é, o público britanico prefere não fazer conjeturas muito otimistas. Mas, a extensão da derrota alemã vai se acentuando cada dia mais e todos compreendem perfeitamente, que não se trata de uma derrota local.

NUMEROSAS UNIDADES AFUNDADAS NO MEDITERRANEO

O comunicado italiano igualou em numero e genero as ações

Londres, 15 (A. P.) — O Almirantado distribuiu o seguinte comunicado:

"Nas aguas do Mediterraneo, submarinos de sua majestade continuaram a atacar a navegação inimiga. Um navio de tamanho médio, uma escuna e um caique foram afundados pelo canhoneio dos submarinos. Um navio de suprimentos e um rebocador de salvamento, que se acredita ser o "Bernicos", foram encontrados no porto de Candia. Ambos foram afundados por torpedos."

Dois navios de suprimentos de tonelagem média, escoltados por um destroyer foram atacados. Impactos diretos foram obtidos em um desses navios.

Um navio italiano da classe do "Ramb" foi atacado e atingido com torpedos. Não se sabe se afundou.

Um navio de umas 12 000 toneladas, de aparencia similar ao paquete italiano "Virgilio" foi torpedeado e afundado. Esse navio estava sob escolta. Sabe-se que vasos dessa classe estão sendo usados como transportes de tropas."

EMPATADOS OS AFUNDAMENTOS

Genebra, 15 (Reuters) — O comunicado de hoje do comando italiano anuncia que dois cruzadores ligeiros da Reggia Marina foram afundados no Mediterraneo. Esse mesmo comunicado acrescenta que foi atingido um cruzador britânico no Mediterraneo central e outro no Mediterraneo ocidental.

O comando fascista anuncia ainda que os aparelhos da RAF bombardearam mais uma vez Cirene e Derna, na Africa, onde os ingleses aumentam incessantemente a pressão sobre as tropas do Eixo sitiadas em Gazzala.

UMA MENSAGEM DE ROOSEVELT

(Continuação da 2.ª pág.)

vez que era estudada uma proposta, o Japão não estava disposto a modificar de forma alguma seus designios no mundo do Pacifico. Embora constantemente sustentasse que somente desejava a paz e aspirava por uma prosperidade maior, para a Ásia Oriental, prosseguiu em seus brutais ataques ao povo chinês.

"O Japão tampouco mostrou-se inclinado a renunciar sua malfadada aliança com o hitlerismo. Em julho deste ano pleiteou junto a Hitler obter, pela força, do governo de Vichí, permissão para instalar forças armadas japonesas no sul da Indochina e começou a enviar tropas e material para essa região. Em vista disso, foram interrompidas as conversações entre este governo e o governo japonês. Porém, no curso do mês seguinte, a pedido urgente e insistente do governo japonês, que novamente formulou categóricas promessas de abrigar intenções pacificas, as conversações foram recomeçadas.

Nessa ocasião, o governo japonês formulou a sugestão de que os chefes responsaveis dos governos do Japão e Estados Unidos deveriam encontrar-se pessoalmente afim de discutir os meios para chegar a um ajuste nas relações entre os dois paises. Teria tido grande satisfação em viajar milhares de milhas para entrevistar-me com o primeiro ministro do Japão, porém achei conveniente, antes de fazê-lo, procurar obter a segurança de que se poderia chegar a um acôrdo sobre principios básicos.

Este governo tratou, diligentemente, porém sem êxito, de conseguir esta segurança do governo japonês. As diversas propostas do governo japonês e a atitude adotada por este governo estão expostas no documento que o secretário de Estado entregou ao embaixador japonês em 2 de outubro de 1941. Posteriormente foram apresentadas e discutidas diversas fórmulas, porém o governo japonês continuou trilhando o caminho da guerra e da conquista. Finalmente, a 20 de novembro, o governo japonês apresentou uma proposta exigindo que os Estados Unidos o abastecessem de todo o petróleo que necessitasse, suspendessem o bloqueio dos fundos nipônicos e suspendessem toda ajuda á China. Contudo, esta proposta não vinha acompanhada das cláusulas de acôrdo com as quais o Japão abandonaria as operações e outros objetivos bélicos.

É claro que tal proposta não oferecia uma base para uma solução pacifica, nem siquer para um ajuste temporário. Com a finalidade de esclarecer as pendências, o governo norte-americano apresentou a 26 de novembro ao governo japonês um plano para uma solução longa, porém objetiva. O plano proposto consistia em duas partes. A primeira consistia numa declaração mútua, afirmando que a política nacional de ambos os paises era dirigida no sentido da paz, na região do Pacifico e que ambos paises não tinham por objetivo conquistar territórios ou posições agressivas nessa região. Empreataria todo o apoio a certos principios fundamentais de paz, sobre os quais se basearíam as relações entre ambos, bem como com todas as demais nações. Também continha a cláusula de promessa por parte de ambos os paises, de apoiar e aplicar, nas relações comerciais entre êles e os demais paises e povos, os principios liberais econômicos enumerados, baseados no principio geral da igualdade nas oportunidades e tratamento do comércio.

A segunda parte continha as medidas propostas pelos dois governos. Elas continham a apreciação de uma situação na qual não haveria forças japonesas, nem de qualquer outra nacionalidade, na Indochina.

Sugeria os seguintes compromissos mútuos: a) um esforço para concertar um pacto de não agressão multilateral entre os governos interessados do Pacífico; b) empenho em concertar, entre os governos interessados, um acôrdo referente á integridade territorial da Indochina e de não ser aceito alí o tratamento econômico preferencial; c) não apoiar nenhum governo chinês que não o Governo Nacional com sede em Chunking, sua capital; d) abandonar todos os direitos extra-territoriais referentes á China e procurar concertar um convênio com os demais governos que não têm tais direitos, renunciando também ao direito de negociar acôrdos comerciais baseados no tratamento de nação mais favorecida; e) levantar o bloqueio e demais restrições impostas por país, aos fundos dos outros; f) traçar um plano para estabilizar a cotação do dolar e do yen; g) proceder de forma tal que nenhum acôrdo que qualquer das partes concerte com uma terceira potência ou potências, seja interpretado de forma que contradiga o proposito fundamental deste pacto e exerça influência para que outros governos adiram á politica básica e principios econômicos contidos nesse projetado acôrdo.

Durante essas conversações, soubemos que novos contingentes de forças armadas japonesas e novas remessas de material estavam chegando á Indo-China. Em fins de novembro esses movimentos se intensificaram e novos movimentos de forças japonesas, durante a primeira semana de dezembro, estabeleceram claramente que, acobertados pelas negociações, estavam preparando ataques contra objetivos não indicados.

Imediatamente pedi ao governo japonês uma declaração franca sobre os motivos do aumento de suas forças na Indo-China, recebendo uma resposta evasiva e capciosa. Simultaneamente, continuaram as operações japonesas com ritmo intensificado. Não sabiamos então, como o sabemos agora, que haviam ordenado e estavam levando a termo o seu plano de ataque traiçoeiro contra nós.

Estava, todavia, decidido a esgotar todos os esforços concebiveis para manter a paz e, tendo isto presente, na noite de 6 de dezembro, dirigi uma mensagem pessoal ao imperador do Japão.

A proposta de 26 de novembro deste governo não foi contestada pelo governo japonês até 7 de dezembro. Nesse dia, o embaixador japonês e o representante especial que o governo japonês enviou aos Estados Unidos para ajudar as negociações pacificas, entregaram ao secretario de Estado um extenso documento, uma hora depois de terem os japoneses lançado um violento ataque contra o territorio e os cidadãos norte-americanos no Pacífico.

"Poucos minutos depois de sua recepção, esse documento foi descrito pelo secretario de Estado da seguinte maneira. "Devo assinalar que, em todas as minhas conversações com vossa excelencia (o embaixador japonês) durante os últimos nove meses jamais pronunciei uma palavra que não fosse verdadeira. Comprovam-n'o absolutamente os documentos. Durante todos os meus cincoenta anos de serviço público, jamais vi um documento tão cheio de infames falsidades e tergiversassões — infames falsidades e tergiversassões numa escala tão vasta que jamais imaginei até esta data que um governo deste planeta as pudesse emitir."

"Estou completamente de acordo com cada palavra desta declaração."

"É de essencial importância, ao lêr esta parte de minha mensagem, ter sempre em conta que o ataque efetivo aéreo e submarino contra as ilhas Hawaii iniciou-se no domingo, 7 de dezembro, ás 13 horas (hora de Washington), seis horas e cincoenta minutos (hora de Honolulu) do mesmo dia; segunda-feira, 8 de dezembro, 3 horas 20 minutos (hora de Tóquio). A minha mensagem do dia seis de dezembro (21 horas de Washington — 7 de dezembro, 11 horas de Tóquio), dirigida ao imperador do Japão, na qual invocava a sua cooperação para um novo esforço para conservar a paz, finalmente recebi no dia 10 de dezembro (6 horas 23 minutos, hora de Washington — 10 de dezembro, 20 horas 23 minutos, hora de Tóquio) uma resposta transmitida no despacho telegrafico do embaixador norte-americano em Tóquio, datado de 8 de dezembro, 23 horas (7 de dezembro, 23 horas de Washington). O embaixador informou que, no dia 8 de dezembro, ás 7 horas (7 de dezembro, ás 17 horas em Washington) o ministro das Relações Exteriores do Japão solicitara que êle o procurasse em sua residência oficial, tendo o ministro japonês entregue ao embaixador um memorandum datado de 8 de dezembro (7 de dezembro em Washington) cujo texto foi transmitido ao embaixador japonês em Washington, para que fosse entregue ao governo norte-americano. Este memorandum que foi entregue pelo embaixador japonês ao secretario de Estado ás 14 horas de domingo, 7 de dezembro (segunda-feira, 8 de dezembro ás 16 horas e 20 minutos de Tóquio) dizia que o ministro das Relações Exteriores havia estado com o imperador do Japão e que este desejava que o memorandum fosse considerado como a resposta do imperador á minha mensagem.

"Além disto, o embaixador informou que o ministro das Relações Exteriores fizera a seguinte declaração textual "S. Majestade manifestou seu agradecimento e satisfação pela cordial mensagem do presidente". O memorandum dizia que, com referencia ás nossas perguntas sobre o aumento das forças nipônicas na Indo-China, S. Majestade havia ordenado ao governo que formulasse seu ponto de vista ao governo norte-americano. A mensagem terminava com a seguinte declaração textual — "o estabelecimento da paz no Pacífico e, em consequencia, no Mundo, é o desejo, que s. majestade acaricia e ambiciona e cuja realização faz que o governo prossiga em seus mais sinceros esforços. S. Majestade confia em que o presidente tenha em conta este fato."

"A verdadeira resposta do Japão, porém, foi dada pelos senhores da guerra japonesa, e evidentemente foi formulada com vários dias de antecedencia, feita através de um ataque efetuado sem prévio aviso contra os nossos territórios, em diversos pontos do Pacifico. Este fato está agora na História e será lido pelas gerações futuras com assombro, tristeza, horror e repugnancia.

"Agora estamos em plena guerra. Estamos lutando em defesa própria, em defesa de nossa existencia nacional, em defesa de nosso direito, assegurando-nos e ás gerações futuras o direito de desfrutar as bençãos da paz, de um mundo sem guerra.

Lutamos em defesa dos principios do Direito, da ordem e justiça contra o esforço, de ferocidade sem precedentes, para derrubar esses principios e impor á humanidade um regime de cruel dominação, á força de restrições e arbitrariedade.

Outros paises — uma série deles — tambem declararam guerra ao Japão. Alguns deles foram atacados primeiro pelo Japão como nós. A China já está resistindo valentemente ao Japão, na guerra não declarada que lhe foi imposta pelo mesmo. Depois de 4 anos de tenaz resistencia, os chineses, de agora em diante, lutarão com confiança nova e segurança da vitória. Todos os membros da grande Confederação britânica que lutavam heroicamente contra a Alemanha e seus aliados, uniram-se á nós na batalha do Pacifico da mesma forma que nós nos unimos á eles na batalha do Atlantico. Todos os governos das nações invadidas pelos exércitos alemães com exceção de três, declararam guerra ao Japão. Esses três romperam relações com o Japão. Esses outros paises amantes da paz lutarão como nós, rimeiro para pôr fim ao programa de agressão do Japão e segundo para assegurar o direito das nações e da humanidade de viver, em paz, cercadas por condições de segurança e justiça. O povo deste país está totalmente unido na determinação de consagrar nosso poderio nacional e nossos recursos humanos, para pôr fim, radicalmente, á peste da agressão e força, que durante muito tempo ameaçou o mundo e que agora atacou, de forma deliberada e direta, a segurança dos Estados Unidos. — Franklin D. Roosevelt."

JORGE VI

O Império Britânico esteve ontem num dos seus dias máximos, celebrando o aniversário do seu soberano, o rei Jorge VI.

Mas não foi só o Império que vibrou com o natalicio dêsse chefe de Estado. Todos os povos livres participaram da satisfação pela efeméride e, juntamente com os membros da comunidade britânica, externaram a sua profunda simpatia pelo ilustre rei, cuja personalidade tanto se destaca pelas atitudes varonis, serenas e nobres neste momento tão cruel para a Humanidade.

Expressão perfeita do heroismo do seu povo, produto da convicção profunda de que uma nação só é grande quando respeita e ampara os pequenos e quando sempre conserva de pé a palavra empenhada, o monarca britânico é uma lição magnifica de elevação moral, manifestada através de uma modéstia deveras admirável. E, por isso, é com justo orgulho que o Império Britânico contempla a estima que o Mundo dedica ao ocupante do seu trono.

Para o Brasil, a data de ontem foi sobremodo cara, tais os laços, antigos e fortes, que o prendem á nação britânica.

Jorge VI

Como transcorreu o aniversário

Londres, 14 (Reuters) — S. M. o rei Jorge VI, acompanhado da rainha Elisabeth, e das duas princesas reais, passou o dia de hoje, seu 46º aniversário natalicio, numa localidade da provincia.

Entre o grande número de mensagens de felicitações recebidas durante o dia de hoje, figuram as que foram enviadas pelos governadores gerais dos Domínios e outras altas autoridades do Império. A rainha Mary, bem como vários outros membros da familia real, enviaram também os seus cumprimentos ao soberano.

Entre os primeiros telegramas recebidos pelo rei, figuram os do presidente Roosevelt e do primeiro ministro Churchill.

A PROPÓSITO DO 150º ANIVERSÁRIO DA "DECLARAÇÃO DE DIREITOS"

Como Roosevelt se dirigiu ao povo norte-americano

Washington, 15 (A. P.) — O presidente Roosevelt falou hoje aos seus concidadãos, a propósito do 150º aniversário da "Declaração de Direitos".

Disse-lhes o presidente que todos teem que enfrentar agora o perigo de uma tentativa de destruição do "grande surto da liberdade humana" incorporado naquele documento e de nova imposição da "autoridade absoluta e das regras do despotismo", garantindo entretanto que "não cederemos a nenhuma ameaça nem diante de qualquer perigo para as garantias de liberdade que os nossos ascentrais erigiram para nós, nessa "Declaração de Direitos".

O discurso do presidente foi feito pelo "rádio", em meio do programma preparado para comemorar a constituição, cento e cinquenta anos atrás, dos primeiros dez Mandamentos Civicos que garantiram, entre outras coisas, a liberdade de imprensa, a liberdade de tribuna e a liberdade de culto.

Disse o presidente, em sua alocução, que os cidadãos norte-americanos, por seus representantes e por seu governo, estão solenemente resolvidos a não permitir que "nenhuma força da terra, nem nenhuma combinação de potências do globo" possa abalar a sua confiança nessas suas garantias fundamentais de liberdade.

"O problema do nosso tempo, o problema da guerra na qual estamos empenhados, é um problema imposto aos povos que teem respeito a si próprios e que são possuidores de um sentimento de decência, pelos dogmas agressivos de uma tentativa de ressurreição da barbarie; esta proposta volta á tirania, este esforço de impor novamente aos povos do mundo uma doutrina de obediência absoluta e de um regime ditatorial, de suprimir a verdade dos fatos e de oprimir a conciência das nações livres, já foi, de há muito rejeitada.

O que estamos enfrentando, não é nada mais nada menos do que uma tentativa de derrubar e apagar os nossos sentimentos de respeito á liberdade humana, dos quais a Constituição Americana é um documento fundamental; estamos enfrentando a uma tentativa de obrigar os povos da Terra e entre êles os povos deste Continente a aceitarem, mais uma vez, a autoridade despótica e o poder absoluto, dos quais a coragem e a resolução e os sacrificios dos seus antepassados, já os libertaram há muitos e muitos anos atrás".

Disse ainda o presidente que essa tentativa só poderá ter sucesso si aqueles que herdaram esse dom de liberdade "perderem as qualidades humanas necessárias a sua preservação". Acrescentou que a resolução da atual geração, de preservar a Liberdade, é tão fixa e tão certa como a geração anterior a teve para conquistá-la.

Fizemos um pacto uns com os outros — disse o presidente — e perante o Mundo inteiro, segundo o qual, tendo pegado em armas em defesa da Liberdade, não as abandonaremos enquanto a Liberdade não estiver novamente garantida no mundo em que vivemos.

"É em pról dessa segurança que erguemos as nossas preces, e é por essa segurança que nós agimos — agora e para todo o sempre, a cada vez mais".

Na frente Oriental

O COMUNICADO ALEMÃO

Zurich, 15 (Reuters) — Consoante adiantam de Berlim, o Alto Comando Alemão emitiu hoje o comunicado seguinte:

"No leste europeu, ataques inimigos em vários pontos do "front" foram repelidos, com graves baixas para os russos.

A Luftwaffe atacou com sucesso concentrações inimigas, na bacia do Donetz, bem como objetivos ferroviários, entre o Donetz e o Don.

Potentes fôrças de bombardeiros e aviões de mergulho, protegidos por caças germânicos, desfecharam golpes arrasadores contra posições de tanques e colunas soviéticas de abastecimento, no setor central da frente.

O inimigo sofreu perdas particularmente graves, em armamento pesado e material rodante.

No setor de Volkhov, bem como sôbre a estrada de ferro de Murmansk, os ataques da aviação germânica foram coroados de êxito.

Uma embarcação patrulheira, da Marinha alemã, danificou um submarino britânico, no mar Egeu, com descargas profundas, sendo de presumir-se tenha sido certa a perda do submersível adversário.

Na África do Norte, repetidos ataques britânicos foram repelidos.

Aviões de mergulho germânicos e italianos alcançaram impatos diretos, com bombas de grosso calibre, contra colunas inimigas e alojamentos de canhões, a sudoeste de Tobruk. Bombardeiros alemães incendiaram depósitos de abastecimento, numa forte posição aérea inimiga. A artilharia naval abateu dois aparelhos britânicos de bombardeio, ao largo da costa do Atlântico".

AS DUVIDAS DE VON BOCK E HITLER

Londres, 15 (Reuters) — O redator militar do "Evening Standard" declara:

"Há motivo mais profundo na demissão do feld-marechal von Bock do que o seu fracasso em conquistar Moscou. A verdade, provavelmente, é que êle estava certo quanto á resistência da capital soviética, ao passo que Hitler estava errado e somente isso, por si, constitue uma ofensa real.

Von Bock é um barão do Báltico que serviu na última guerra, no estado maior do Kronprinz. Foi um dos oficiais pertencentes ao grupo que se negou a prestar juramento pessoal a Hitler até que a campanha polonesa colocou o Fuehrer em posição de reivindicar certa preeminência militar.

Depois da queda de Varsóvia, von Bock declarou: — "Hitler é o único homem que pode levar avante os objetivos do exército germânico". Mas Hitler, mesmo assim, não ficou muito tranquilo a respeito de von Bock. Este, do seu lado, conservou algumas dúvidas acerca do gênio do generalissimo Hitler.

Há muito tempo, em setembro último, o órgão do estado maior alemão publicou um artigo notável sôbre as perspectivas na Rússia. Hitler tinha se vangloriado de que o inverno não faria nenhuma diferença no tocante ás operações.

Um critico militar, cujo nome foi divulgado, insistiu sôbre a necessidade de substituir os transportes mecânicos pelos transportes á tração animal, bem como sôbre os problemas da roupa, da alimentação e da forragem, que não haviam sido resolvidos e acarretariam as consequências próprias.

Acredita-se que von Bock forneceu o argumento e possivelmente os dados para o artigo. Agora, foi tornado em bode expiatório das suas próprias previsões.

UM VAGO SENTIMENTO MISTICO DA DERROTA GLORIOSA

Os correspondentes de guerra alemães inspiram-se nos acontecimentos de 1918

Estocolmo, 15 (Reuters) — Os correspondentes de guerra alemães já começam a escrever, como o faziam em 1918, com um vago sentimento mistico de derrota gloriosa não infligida pelo inimigo, mas pelas condições materiais contra as quais o valor alemão não pode lutar.

Estes correspondentes fazem alusões mais claras do que nunca ás dificuldades que causam as guerrilhas. Frisam, outrossim, a impossibilidade para manobrar, num clima intoleravel, as metralhadoras da defesa anti-aérea. A repetição continua da palavra "reforços" contradiz as noticias oficiais alemães de que o recuo obedece a uma retificação estrategica das linhas.

Os circulos militares neutros estão sombrios de comentários, mas parece que o termo "derrota alemã" está sendo já correntemente empregado. Isto é surpreendente e hesita-se em medir o alcance deste juizo.

Certos observadores germanicos germanofilos mostram alguma relutancia em aceitar a declaração germanica de que a guerra é dura de mais no inverno, e ainda acreditam numa manobra germanica; mas sua fé está abalada. Os mesmos circulos hesitam igualmente em traçar sobre o mapa a linha atual da frente de batalha, que, preciso é reconhecer, está demasiado fluida.

Execuções na Itália

BUENOS AIRES, 15 (A.P.) — Noticias recebidas de Roma declaram que cinco das nove pessoas condenadas á morte por crime de espionagem em conecção com a Conspiração de Trieste, foram executadas. As quatro restantes tiveram as suas penas comutadas em prisão perpetua.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Rainha da Opereta, com Willy Forst.
Cineac Glória — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Vôo á Meia Noite e A Caveira (série).
Metro — Bandido Romantico, com Wallace Beery.
Odeon — Sangue e Areia, com Tyrone Power e Linda Darnell.
Pathé — Acuso Minha Mulher, com Virginia Bruce e Walter Pidgeon.
Plaza — Esta Mulher Me Pertence, com Franchot Tone.
Rex — O Morro dos Máus Espiritos com John Wayne e Betty Field.

CENTRO

Centenário — A Máscara de Fogo e Mayerling.
Cineac Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — Motim no Artico e Palco.
Eldorado — Serenata Prateada e Piloto de Arrojo.
D. Pedro — Marinéla e a Emboscada.
Floriano — O Mago da Morte e Viciada.
Guarani — Criada para Amar e O Filho do Mandão.
Ideal — O Palácio dos Espiritas e O Médico Prisioneiro.
Iris — Fronteira Perigosa e A Tentação de Zanzibar.
Lapa — Nossa Cidade e Nas Malhas da Espionagem.
Mem de Sá — Os Mortos Falam e O Crime do Correio de Lion.
Metropole — Lobo Entre Lobos e Três Cavaleiros do Texas.
Olimpia — Ilha dos Ressucitados e Judeu Errante.
Opera — Sublime Obsessão, O Homem que se Perdeu e Palco.
Parisiense — Seus Tres Amores e Ciclone a Cavalo.
Popular — O Santo no Balneario, Rapto de Estrelas e O Regresso de Wild Bill.
Primor — Raffles e A Febre da Ribalta.
Rio Branco — Senhorita Sandy e A Longa Viagem de Volta.
São José — As Quatro Mães e Complementos.

BAIRROS

Alfa — Teimosia de Amor e Torpedo Sem Rumo.
América — Lobo Entre Lobos e Complementos.
Americano — Amor de Minha Vida e Sonsa, Mas sabida.
Apolo — A Bela e O Monstro e Filhos do Nada.
Avenida — A Millionária e o Garçon e Complementos.
Bandeira — Lua de Mel para Tres e Piratas de Estrada.
Beijaflor — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
Carioca — Dona de Seu Destino, com Martha Scott e William Gargan.
Catumbi — Quando Macacos se Juntam e Não Cobiçarás a Mulher Alheia.
Coliseu — Mania de Divórcio e Dama de Malaca.
Edison — Scotland Yard e Música Maestro.
Estácio de Sá — No Velho Arizona e Florisbela Domestica o Baby.
Fluminense — A Ilha dos Horrores e Henry Está na Berlinda.
Grajaú — Gibraltar e O Cartucho Acusador.
Guanabara — Alô América e Por Partidas Dobradas.
Haddock Lobo — As Férias do Santo e Castigo Merecido.
Ipanema — O Morro dos Máus Espiritos com John Wayne e Betty Field.
Jovial — A Millionária e O Garçon e Nova Fronteira.
Madureira — Os Mortos Falam e Gangster de Chicago.
Maracanã — O Mago da Morte e Código de Honra.
Mascote — Noiva da Fatalidade e Bandoleiro da Serra.
Meier — Comboio e Caminho Aspero.
Metro-Copacabana — O Mundo é um Teatro, com James Stewart.
Metro-Tijuca — Gentil Tirano, com Robert Taylor.
Modelo — Major Barbara e Piloto de Arrojo.
Moderno — Scotland Yard e Casei-me com A Aventura.
Nacional — Alto, Moreno e Simpático e 3 Horas Tragicas.
Natal — Varanda dos Rouxinoes, C. Chan no Museu de Cêra.
Olinda — O Homem que se Perdeu, Aventuras nas Selvas e Palco.
Oriente — O Homem dos Olhos Esbugalhados e Complementos.
Paraiso — A Sedutora Aventureira e No, No, Nanette.
Paratodos — 6.000 Mil Inimigos e Ronda de Sangue.
Penha — A Volta de Drácula e Complementos.
Piedade — Morro dos Ventos Uivantes e Cinco Pimentinhas & Cia.
Pirajá — O Médico Prisioneiro e Complementos.
Politeama — Garotas em Penca e Ritmos de Nova York.
Qintino — Submarino Fantasma e Major Barbará.
Ramos — Uma Hora de Vida e Cavaleiro Solitário.
Real — A Fúria Brana e Asilo de Menores.
Ritz — Seus Tres Amores e Valentes de Ocasião.
Rosário — Só Te Posso dar Amôr e Criador de Campeões.
Roxi — Romance de Circo e Complementos.
Santa Cecilia — Alto, Moreno e Simpatico e O Criminoso.
São Cristovão — A Bela e O Monstro e Alugam-se Senhoritas.
São Luiz — Dona de Seu Destino com Martha Scott e William Gargan.
Tijuca — A Vida é Uma Comédia e Gangster de Chicago.
Variété — Ordinário Marche e Castigo Merecido.
Velo — As Joias Fataes e Algemas da Lei.
Vila Isabel — A Cilada Fatidica e O Quinto Mandamento.

NITERÓI

Eden — Um Tiro Nas Trevas e Filhos do Nada.
Imperial — Joias Fataes e O Quinto Mandamento.
Odeon — O Vagalume e Complementos.
Paratodos — Sexta-feira 13 e Cavaleiros de Ferro.
Rio Branco — O Diabo é Covarde e Palco.
São José — O Gato e Canário e Atire a Primeira Pedra.

PETRÓPOLIS

Capitólio — Ritmos de Nova York e Complementos.
Cine-Corrêas — O Filho do Mandão e Perigo do Sertão (série).
Glória — A Vida É Uma Comédia e Nova Fronteira.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — O Ebrio, com Vicente Celestino.
Recreio — Canário, com Palmeirim e sua Companhia.
Regina — Comédia do Coração, com Dulcina e Odilon.
Rival — Cia. Eva Tôdor em Colégio Interno.
Serrador — Quebranto, com Procopio e Bibi.

Publicamos hoje, na 4.ª página, o 4.º capitulo de

O CALCANHAR DE AQUILES DA ALEMANHA NAZISTA

a sensacional série de artigos de DOUGLAS MILLER.